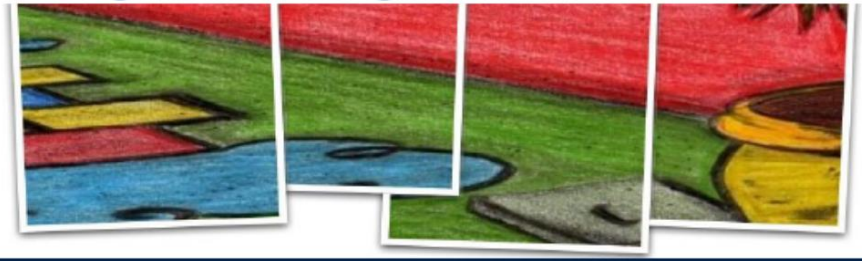
Esperançar...
É verbo, é ação, é ir além

ESCOLA CLASSE 305 SUL
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



É tempo de sonhar grande
e VOAR ALTO

BRASÍLIA - 2022

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 305 SUL – 3901.2510 – EC305S@EDU.SE.DF.GOV.BR

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE 305 SUL

BRASÍLIA

2022

Governador

Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Adjunto de Estado de Educação

Denilson Bento da Costa

Subsecretário de Gestão dos Profissionais da Educação

Ana Paula de Oliveira Aguiar

Subsecretária de Educação Básica

Solange Foizer Silva

Coordenador Regional de Ensino do Plano Piloto

Sandra Cristina de Brito

Sumário

I. CAPA
II. SUMÁRIO
III. APRESENTAÇÃO 05
IV. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR 08
V. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE 15
VI. FUNÇÃO SOCIAL 74
VII. PRINCÍPIOS 75
VIII. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS 78
IX. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODÓLOGICOS 80
X. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,, ... 86
XI. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 107
XII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 116
XIII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 130
XIV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 153
XV. REFERÊNCIAS 154
XVI. ANEXOS. 155

III APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 305 Sul, como instituição social de educação, responsável por oferecer uma educação de qualidade à comunidade que atende, construiu seu Projeto Político e Pedagógico (doravante PPP) democraticamente, com a participação dos segmentos que a compõe. Cabe ressaltar que o PPP (Projeto Político-Pedagógico), é um instrumento que norteia as práticas da escola, abordando a concepção de ensino-aprendizagem e apontando caminhos para ações futuras, portanto é revisitado anualmente e para que todos se sintam parte dele esse processo ocorre coletivamente, constituindo desse modo a nossa identidade.

Destaca-se nesta construção/revisitação a necessidade do nosso olhar atento ao contexto pandêmico em que vivemos, pois embora tenhamos retornado ao atendimento presencial nesse momento de retorno às aulas percebemos a importância do acolhimento às crianças e profissionais de educação, levando em conta tudo o que passamos nos últimos dois anos de pandemia. Desse modo, além dos focos habituais de reflexão e das dimensões a serem avaliadas, compreendemos e nos preocupamos em avaliar também os impactos da pandemia no processo de ensino aprendizagem de nossos estudantes, prevendo as possíveis lacunas de aprendizagens decorrentes desse período para que o nosso Projeto Político-Pedagógico possa assegurar e sistematizar o trabalho pedagógico desenvolvido no entendimento de estabelecer as ações educativas e as particularidades necessárias para desempenharmos suas deliberações e suas finalidades.

Assim, nossa PPP e desafio para o ano letivo de 2022 é o de solidificar a Educação Integral desta Unidade Escolar, tendo como orientador o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando desenvolver as aprendizagens na transversalidade dos conteúdos vinculados aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade, bem como criar estratégias tangíveis que possam

O Currículo em Movimento visa oferecer novas estratégias pedagógicas para a aprendizagem e um conteúdo mais significativo para os estudantes da rede pública. As principais propostas são a organização dos conteúdos em áreas do conhecimento e a adoção de ciclos, em substituição ao sistema de seriação convencional.

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar (GADOTTI, 2000). Neste sentido, é que essa Instituição de Ensino planeja, organiza e pauta suas ações pedagógicas nas reflexões, nos debates e estudos realizados principalmente nas coordenações coletivas que representa um espaço privilegiado de encontros e debates de ideias onde o objetivo é orientar o trabalho pedagógico deforma organizada e democrática.

Imbuídos nesses preceitos e cientes da força e envolvimento do coletivo, para criação de nossa identidade escolar, adotamos a postura pautada na gestão democrática, buscando assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade para a construção, aplicação, acompanhamento e avaliação de nosso Projeto Político-Pedagógico. Diante dessa perspectiva, visando o engajamento da equipe docente e considerando que muitos são novatos na instituição, inicialmente a equipe composta pela diretora, vice-diretora aproveitaram o momento do Encontro Pedagógico de 2022 e demais momentos das coordenações pedagógicas para apresentação do Projeto Político-Pedagógico.

Além desse momento, também abordaram em reunião pedagógica, ocorrida no mês de março, com as famílias, o o referido documento, frisando a sua importância e a necessidade da participação do coletivo. Desse modo, iniciaram –se ali o diálogo reflexivo e crítico das práticas desenvolvidas, bem como o redirecioanamento, reformulação e implementação de ações e estratégias a serem desenvolvidas neste ano letivo.

Em seguida, ingressou na equipe de planejamento e elaboração do PPP, a coordenadora, a orientadora educacional, integrantes da EEAA e a professora da Sala de Recursos, que reunida com a direção planejaram estratégias que pudessem envolver toda a comunidade escolar no processo de revisitação/ análise do PPP, para tanto, optaram pela realização da Avaliação Institucional que por meio de questionários encaminhados as famílias, professores e realizados com estudantes, puderam assegurar a participação de todos os segmentos. Assim, durante os meses de abril e maio foi realizada a avaliação instituicional. Essa ação foi desenvolvida de modo virtual, por meio Google Forms , sendo disponibilizado questionário estruturado (com perguntas abertas e fechadas), com questõs de ordem quantitativa e qualitativa, para levantamento de dados, como forma de aportar subsídios e enriquecer a construção desta, que é a norteadora de todas as nossas concepções e práticas pedagógicas, visando assim garantir a continuidade da análise e revisão do nosso Projeto Político e Pedagógico, assegurando assim que, ainda que não em sua totalidade, a comunidade escolar pudesse participar e validar as ações propostas, fomentado o sentimento de pertencimento à escola.

Destacamos, ainda, que a construção/revisão deste documento foi embasada nos resultados obtidos no Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB –, divulgados em 2020 e na avaliação “Diagnóstica Inicial 2022” proposta pela SEEDF, que tem como objetivo aferir as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes e, dialogando com a perspectiva formativa, e dar subsídios aos docentes e demais envolvidos na ação educativa, fornecendo informações prévias sobre as aprendizagens das crianças e estudantes para fins de início da organização do trabalho pedagógico.

Deste modo, ainda que interagindo somente por meios digitais, foi possível chegar a reflexões sobre nossas potencialidades e vulnerabilidades e criarmos estratégias que servirão para nortear as ações pedagógicas que traduzem os anseios e perspectivas de todos. Vale ressaltar que é latente a percepção dos inúmeros desafios a serem superados. Não obstante, certos de que a democratização da gestão e da própria escola requer repensar as ações escolares, importa, pois, ter como base a interação constante entre todos os atores desse processo. Nesse sentido, mesmo diante das incertezas e/ou imprevisibilidades que, certamente, demandarão estratégias inovadoras no processo de ensino/aprendizagem, no qual a escola deverá apresentar organização mais alinhada e atenta, principalmente a questões socioeconômicas que, indubitavelmente, repercutem nesse processo como, por exemplo, a acessibilidade dos estudantes às novas modalidades e/ou plataformas de ensino disponibilizadas pela SEEDF, bem como nas lacunas identificadas no decorrer dessa jornada.

Por essa razão, neste momento, diante da perspectiva de avaliação contínua, todas as ações estão voltadas para práticas colaborativas e empaticas que possam resultar em ganhos pedagógicos para o estudante, tornando-o protagonista de sua história, tendo como base os conhecimentos adquiridos, a despeito de situações desafiadoras, como as vivenciadas atualmente.

A seguir, apresentamos os dados referentes a nossa unidade escolar possibilitando a comunicação direta com a nossa escola.

Entidade Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Unidade de Ensino: Escola Classe 305 Sul

Endereço: SQS 305 – ÁREA ESPECIAL

Espaço físico: *Área: 1.234.87 m* *Área construída: 1.214.18 m*

Nome da escola: ESCOLA CLASSE 305 SUL *Endereço:* SQS 305 – ÁREA ESPECIAL

CEP: 70.352.000 *Cidade:* BRASÍLIA *UF:* DF *Telefone:* 3901-2510

Inauguração: 13.02.1967

Coordenador do PDE: Diretora *CLEUSLENE PORTUGAL DOS SANTOS*

Diretora: Cleuslene Portugal dos Santos

Vice-diretora: Lanuza de Oliveira Rocha Neves

Supervisora Administrativa:Elizabeth Ferreira Santos

Secretária: Iris Candida da Conceição

Coordenadoras: Carolina Amaral Souza e Julliana Rubem Felício Cezar

Níveis de Ensino ministrados na Escola Classe 305 Sul: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS – II CICLO

ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º aos 5º anos: 323 ALUNOS

Percentual de professores com licenciatura plena: 100%

CNPJ: 004742620001-98

E-mail: ec305s@gmail.com ; ec305sul.ppc@edu.se.df.gov.br

Rede Social: Facebook – Canal

IV - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 305 Sul foi inaugurada em 13 de março de 1967, para atender crianças do primário à 6ª Série, como era denominado na época. Também foi nomeada e empossada a primeira equipe da Escola Classe 305 Sul, tendo como diretora a Senhora Anísia Santos da Rocha Cravo, como vice-diretora a Senhora Ana Pereira Leal da Costa e 17 professoras. Esta equipe teve um mês para preparar toda a escola, bem comoo currículo para o início do ano letivo, permaneceram na direção da escola até julho de 1968. Por volta de 1983 a Fundação Educacional deu início ao processo de eleição com a participação da comunidade, mas depois retornaram as nomeações. Em 1977 começou a atender alunos do Ensino Supletivo, no turno noturno até o ano de 2007.

A partir do ano de 1985 a Escola deixa de atender alunos de 5ª e 6ª Séries, atendendo apenas alunos de 1ª à 4ª Séries e a modalidade Supletivo, depois denominada de Educação de Jovens e Adultos.

Hoje, a escola é inclusiva, assim como toda a rede pública do DF, atendendo também os alunos com necessidades educacionais especiais, organizada em Ciclos de Aprendizagem conforme estabelecido pela SEDF. Desta forma atendemos estudantes do Ensino Fundamental 9 Anos, composto pelos seguintes Blocos: Bloco I (BIA – Três primeiros anos do EF) e Bloco II (4º e 5º Anos).

Em 2017, passamos a fazer parte da Rede Integradora, composta pela Escola Classe e Escola Parque, passando a ofertar aula em tempo Integral.

Em 2020 representado como um marco na história mundial, principalmente no que diz respeito aos impactos nas relações sociais, em 53 anos de existência, a EC 305 Sul, assim como muitas outras instituições de ensino espalhadas pelo mundo, viveram um momento singular e desafiador, tendo que se reinventar e se adaptar às aulas remotas e às inúmeras dificuldades relacionadas a elas e buscar estratégias para assegurar a permanência e aprendizagem de seus estudantes. No entanto, apesar dos obstáculos, nos mantivemos confiantes e esperançosos. Foi um ano em que experimentamos novas possibilidades de aprendizado, novas rotinas e principalmente a necessidade do equilíbrio emocional.

Em 2021, devido a continuidade do contexto pandêmico decorrente do vírus SARS-CoV-2, o 1º semestre letivo da Rede Pública de Ensino do DF foi desenvolvido de modo remoto, por meio de atividades postadas na plataforma e/ou material impresso e aulas via videoconferência - Meet. Portanto, foram cumpridos 100 dias letivos, correspondentes ao 1º semestre do ano letivo de 2021. Logo após, no segundo semestre, ocorreu a retomada das atividades presenciais/híbridas nas unidades escolares da rede pública do Distrito Federal. Cabe ressaltar que seguindo as orientações propostas pela SEEDF, a EC 305 Sul comprometida em promover um retorno seguro e responsável de suas atividades presenciais no segundo semestre, elaborou um plano estratégico de acordo com os protocolos de biossegurança estabelecidos, com intuito de garantir a segurança de seus alunos, professores e demais funcionários, bem como estabelecer um ambiente acolhedor e harmonioso em prol do aprimoramento constante do aprendizado. Desse modo, no período de agosto a outubro por meio da total observância às condições de biossegurança estabelecidas pelas autoridades competentes, as atividades escolares passaram a ser desenvolvidas de forma alternada entre o presencial e atividades mediadas por tecnologia. No dia 3 de novembro, em cumprimento à

Portaria Conjunta nº 12, de 28 de outubro de 2021, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, passamos a atender os estudantes 100% presencialmente.

Para este ano letivo de 2022, embora permaneça o cenário de incertezas e instabilidade ocasionadas pela pandemia do coranavírus, retornamos presencialmente tendo a percepção de que a pandemia não afetou somente a aprendizagem dos estudantes, mas no desenvolvimento socioemocional dos diversos segmentos de nossa comunidade escolar. Assim, é importante a escuta ativa e a acolhida pautada pela comunicação afetuosa, além do desafio de inovar e adequar o aprendizado estabelecendo como foco a aprendizagem do que é mais importante, desenvolver as habilidades socioemocionais previstas na BNCC, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos. Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizando atividades diversificadas por meio de diferentes recursos complementação da aprendizagem.

Cabe ressaltar ainda que a Escola conta com a colaboração do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres que são dois órgãos colegiados formados pelos membros de todos os segmentos da comunidade escolar. É através da APM que a Escola recebe as verbas públicas e a contribuição financeira e voluntária das famílias que auxiliam no suprimento das atividades básicas da escola: complementação da alimentação escolar, preparos e manutenção do espaço físico, compra de materiais pedagógicos e de expediente, entre outros. A seguir especificamos a função de cada uma destas Instituições que compõem a escola.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM) DA ESCOLA CLASSE 305 SUL

Instituição composta pelos pais de alunos e professores. São membros natos.

"Visa fortalecer e promover maior interação e participação da comunidade, da escola e da família em busca de um desempenho mais eficientedo processo educativo e o uso adequado dos seus recursos financeiros dentro dos princípios da Gestão Pública. "

CONSELHO ESCOLAR

"Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, é constituído por representantes dos alunos, pais ou responsáveis, professores, especialistas e auxiliares em educação, garantindo a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola, tornando-a mais favorável aosseus interesses e necessidades e concorrendo para sua democratização e para que o respeito e o auxílio mútuo, a justiça, a comunicação entre os participantes façam parte da realidade da escola".

Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal

Tem por funções de acordo com Resolução nº 2/200 – CEDF:

- ✓ Garantir a participação ativa da comunidade escolar na gestão da escola;

- ✓ Participar da elaboração da Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar e fiscalizar a sua execução;
- ✓ Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria;
- ✓ Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros alocados à escola, controlando seu uso, fiscalizando as contas dos recursos aplicados;
- ✓ Auxiliar a direção na gestão da unidade escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica que lhessejam submetidas, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados;
- ✓ Analisar as representações que lhes forem encaminhadas por alunos, pais, professores, técnicos, servidores, especialistas e demais segmentosda comunidade escolar;
- ✓ Consultar membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matérias de sua competência;
- ✓ Fiscalizar o cumprimento do Calendário escolar no que se refere a dias letivos e carga horária previstos em lei, bem como aos eventos previstos;
- ✓ Auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade;
- ✓ Registrar, em livro próprio, suas reuniões e decisões e publicar em local visível, preferencialmente em murais acessíveis à comunidade escolar,as convocações, calendários, eventos e deliberações;
- ✓ Denunciar às autoridades competentes as ações e/ou os procedimentos inadequados que lhes cheguem ao conhecimento;
- ✓ Aprovar a realização de eventos culturais.

CONSELHO DE CLASSE

- ✓ Instância democrática que reúne um grupo de professores da mesmo Ano e Direção, visando, em conjunto, chegar a um conhecimento sistemático da turma, bem como acompanhar e avaliar cada aluno por meio de reuniões bimestrais.
- ✓ Acompanhamento, avaliação, diagnóstico, levantamento de alternativas, reformulação de estratégias de trabalho, envolvimento, coleta deevidências de mudanças de comportamento no aluno são aspectos que devem ser observados pelo Conselho de Classe, favorecendo uma pedagogia por competências.
- ✓ Esse conselho reúne-se ao final de cada bimestre letivo e, extraordinariamente, sempre que necessário.

DADOS INFORMATIVOS DA UNIDADE ESCOLAR

SERVIDORES DA UNIDADE ESCOLAR		
EQUIPE GESTORA	**NOME**	**FUNÇÃO**
	CLEUSLENE PORTUGAL DOS SANTOS	Diretora
	LANUZA DE OLIVEIRA ROCHA NEVES	Vice-diretora
	ELIZABETH FERREIRA SANTOS	Supervisora Administrativa
	IRIS CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO	Secretária
COORDENAÇÃO	*CAROLINE AMARAL SOUZA*	Coordenadora
	JULIANA RUBEM FELÍCIO CEZAR	Coordenadora
SOE	*VIVIANE PONTES DE SÁ MESQUITA DE MOURA*	Orientadora Escolar
SALA DE RECURSOS	*SANDRA LEITE*	Professora
EEAA	BELACINA MARIA MAGNALDA BATISTA	Psicologa
	FERNANDA DE MENDONÇA NÓBREGA	Pedagoga
PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	RAPHAEL PINHEIRO DE G. CARRACA	Professor de Educação Física
DOCENTES	MICHAELE VIEIRA DE DEUS BRITO	Professora
	MARIA DE LOURDES CARMO	Professora
	SIMONE ROSA SAMPAIO	Professora
	HELEN DE JESUS GERMANO DE OLIVEIRA	Professora
	ANA JÚLIA LABOISSIERE VASCONCELOS LIMA	Professora
	SORAIA AYRES DA FONSECA	Professora
	SHIRLEIDE LIMA PREDIGER	Professora
	FERNANDA ESCÓRCIO CAEIRO	Professora
	MÔNICA GARCIA DO NASCIMENTO	Professora
	PAOLA FILIPINI RIBEIRO	Professora
	RAYSSA ALVES DA SILVA	Professora
	YASMINE SALOMÉ DA SILVA VIANA	Professora

	VERBENA TEIXEIRA DE SOUSA	Professora
	DILCILENE MACIEL DA SILVA	Professora
	JULLIANE CARDOSO DOS SANTOS	Professora
	AMANDA ARAÚJO NEVES	Professora
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)	ANDREA CARVALHO DE MENDONÇA	ESV
	JAQUELINE JOSÉ ARAÚJO	ESV
	JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA GONÇALVES	ESV
	NAYRA CAROLINA OLIVEIRA DE CARVALHO	ESV
	REBEKA MADISON FERREIRA BARBOSA	ESV
	THIAGO FELIPE SANTIAGO	ESV
	ERIKA SAMPAIO MARKS MACHADO	ESV
PORTARIA	ADRIANA MONTEIRO MARCELO	Porteira
SERVIDORES DA EMPRESA JUIZ DEFORA	CAMILA SANTOS RAFAEL	Agente de Conservação e Limpeza
	MARIA FRANCIMAR PEREIRA	Agente de Conservação e Limpeza
	VALDELICE DOS SANTOS SILVA	Agente de Conservação e Limpeza
	EVA ALENCAR QUEIROZ	Agente de Conservação e Limpeza
	MARIA JOSÉ RODRIGUES DE MENDONÇA	Agente de Conservação e Limpeza
	LEIANEMARIA DA PACIÊNCIA MONTEIRO	Agente de Conservação e Limpeza
	EDMILSON DOS S. SOUZA	Agente de Conservação e Limpeza
	LEONICE BRUZZI SOARES DE PAULA LIMA	Agente de Conservação e Limpeza
SERVIDORES DA EMPRESA G&E	MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA	Merendeira
	MARIA DO SOCORRO SILVA ARAÚJO	Merendeira
	VINÍCIUS DE SOUZA PEREIRA	Merendeira
VIGIAS	ALEIXO PEREIRA DE OLIVEIRA (FÉRIAS)	Vigilante
	CLAUDIO DO NASCIMENTO E SILVA (LTS)	Vigilante
	JOSE COSME DE SOUZA	Vigilante
	LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO	Vigilante

ASPECTOS FÍSICOS

DEPENDÊNCIAS	NÚMERO	CONDIÇÕES DE USO	OBSERVAÇÕES
Secretaria	01	Bom	----------
Sala de direção	01	Satisfatório	----------
Depósito de material – Direção	01	Satisfatório	----------
Banheiro dos professores	01	Bom	----------
Sala do SOE	01	Satisfatório	----------
Sala de Recursos e EEAA.	01	Razoável	Sala com divisória, para os dois ambientes.
Sala de informática	01	Satisfatório	Necessita de ar condicionado, renovação da pintura e ampliação do número de máquinas
Salas de aula	08	Bom	----------
Banheiros dos alunos	03	Bom	Estão em bom estado de conservação
Banheiros dos servidores – masculino e feminino	01	Razoável	Atualmente em funcionamento 01, pois 02 foram adaptados: 01 para guardar utensílios de limpeza e 01 para acomodar tanquinho.
Depósito de material de limpeza	01	Satisfatório	----------
Cantina	01	Satisfatório	Necessita de reformar armários.
Sala adaptada para leitura	01	Satisfatório	Espaço pequeno e improvisado.
Pátio	01	Satisfatório	----------
Área externa	-	Satisfatório	Apesar do pequeno espaço para recreação foi construído um parquinho para melhor atender aos estudantes.
Mecanografia	---------	---------	Necessita de sala para mecanografia.

RECURSOS HUMANOS

DIREÇÃO	Nº	HABILITAÇÃO ESPECÍFICA	CARGA HORÁRIA	OBSERVAÇÃO
Diretor	01	Graduada em Pedagogica e Pós-Graduada em CoordenaçãoPedagógica	40h	
Vice-diretor	01	Bacharelado em Ciências Ecônomicas, Licenciatura em Matemática e Pós-Graduada em Coordenação Pedagógica	40h	
Supervisor Administrativo	01	Superior de Teologia	40h	
Chefe de Secretaria	01	Ensino Médio	40h	
Merendeiras	02	TERCEIRIZADAS	40h	Empresa G&E
Vigias	04	Ensino Fundamental e Ensino Médio	40h	
Servidores de Limpeza	05	TERCEIRIZADOS	40h	Empresa JUIZ DE FORA
Servidores Readaptados	01	Ensino Médio	40h	
Porteiros	02	Ensino Superior e Ensino Médio	40h	
Professores deInformática	01	Processamento de Dados/ Especialização/Mestrado	40h	
Professores Regentes	17	Pedagogia/ Letras / Magistério/ Pós-graduação	40h	
Coordenadora Pedagógica	02	Pós-graduação	40h	
Orientador Educacional	01	Pedagogia e Orientação educacional	40h	
Professor Responsável.Pela Sala de Leitura	02	----------	20h	
Sala de Recursos	01	Pedagogia	40h	

CORPO DISCENTE

A Escola atende em dois turnos, de segunda-feira à sexta-feira, com um total de 354 alunos na faixa etária de 6 a 10 anos.

NÚMERO DE ALUNOS								Alunos com ANEE
Por turma	**POR SÉRIE**					**POR TURNO**	**TOTAL**	27 Sendo 19 no Matutinoe 8 no Vespertino
Entre 13 e 32 Diurno	1°Ano	2º Ano	3°Ano	4º Ano	5º Ano	Matutino	128	
	58	75	76	63	51	Integral/ Vespertino	195	

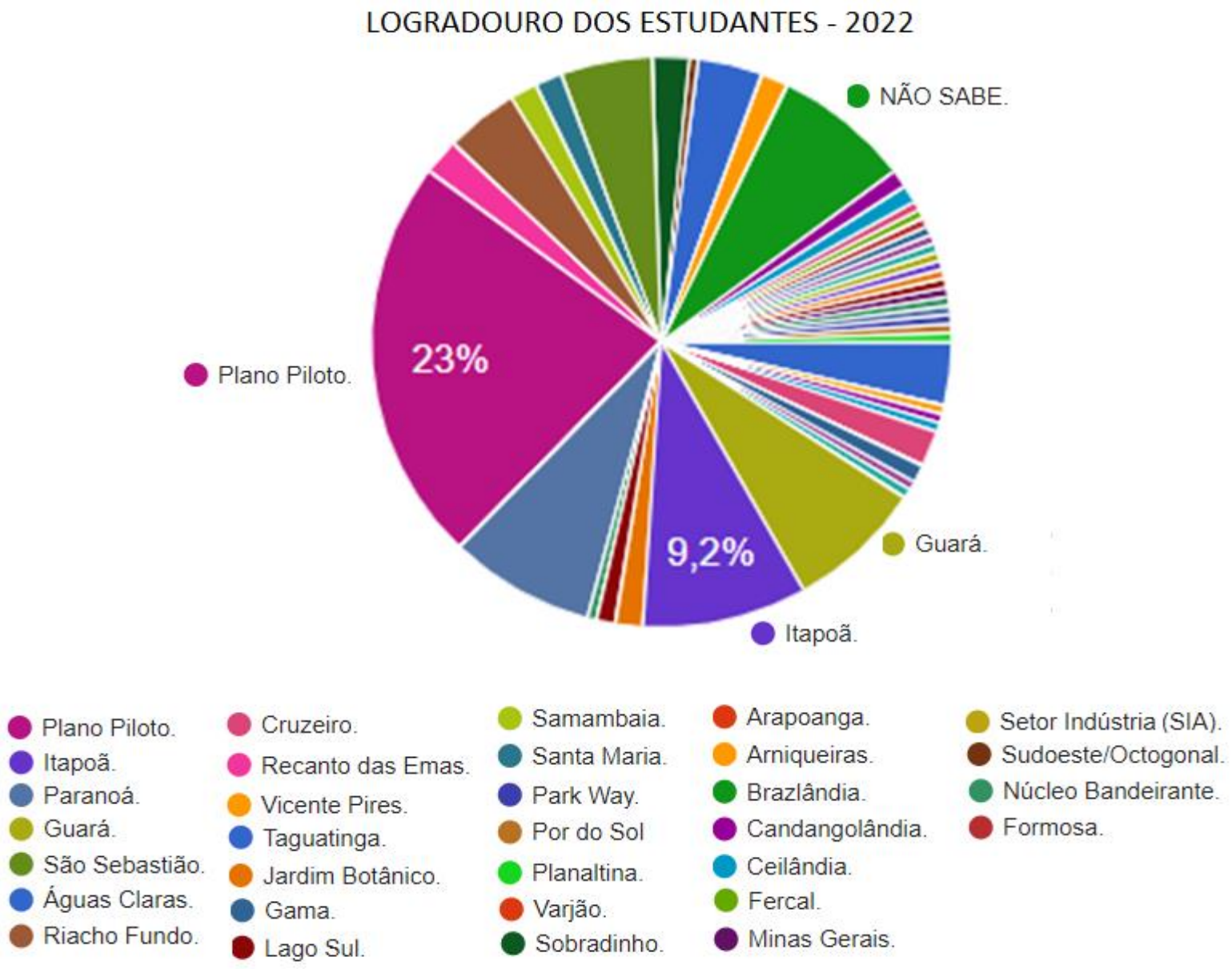
TURNO	ANO	TURMA	PROFESSORA/ PROFESSOR	NÚMERO DE ALUNOS
MATUTINO	1º	A	JULIA SILVA PEREIRA/ MICHAELE VIEIRA DE DEUS BRITO	13
	2º	A	HELLEN DE JESUS G. DE OLIVEIRA	13
		B	ANA JÚLIA LABOISSIERE VASCONCELOS	13
	3º	A	FERNANDA ESCÓRCIO CAEIRO	16
		B	MÔNICA GARCIA DO NASCIMENTO	14
	4º	A	YASMINNE SALOMÉ DA SILVA VIANA	13
		B	VERBENA TEIXEIRA DE SOUSA BRITO	22
	5º	B	JULLIANE CARDOSO DOS SANTOS	24

TURNO	ANO	TURMA	PROFESSORA/ PROFESSOR	NÚMERO DE ALUNOS
VESPERTINO	1º	B	MARIA DE LOURDES CARMO	15
		C	SIMONE ROSA SAMPAIO SCHRODEN	30
	2º	C	SORAIA AYRES DA FONSECA RIOS ALVES	25
		D	SHIRLEIDE LIME PREDIGER	24
	3º	C	PAOLA FILIPINI RIBEIRO	15
		D	RAYSSA ALVES SILVA	31
	4º	C	DILCILENE MACIEL DA SILVA	28
	5º	B	AMANDA ARAÚJO NEVES	27

V - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola é composta de alunos de diferentes localidades do DF, por uma “crença” que o seu fazer pedagógico é melhor do que o ensino ministrado nas escolas perto de suas residências. A distância entre moradia e escola tem dificultado a participação mais ativa de uma parcela da comunidade escolar. No entanto, os que participam colaboram com projetos e atendem aos chamados sempre que solicitados.

Muitos docentes ingressaram esse ano na escola, ainda com pouco tempo de experiência, reforçando a necessidade da formação continuada e acompanhamento sistemático do planejamento e atividades. Essas exigências emergem da prática educativa da escola e possibilita reflexões e estudos que tem por finalidade o melhor desempenho dos serviços prestados. Abaixo segue o gráfico e tabelas com dados que possibilitam conhecer mais o perfil de nossa escola.


LOGRADOURO DOS ESTUDANTES - 2022
NÃO SABE.
Plano Piloto.
23%
9,2%
Guará.
Itapoã.
Plano Piloto.
Itapoã.
Paranoá.
Guará.
São Sebastião.
Águas Claras.
Riacho Fundo.
Cruzeiro.
Recanto das Emas.
Vicente Pires.
Taguatinga.
Jardim Botânico.
Gama.
Lago Sul.
Samambaia.
Santa Maria.
Park Way.
Por do Sol
Planaltina.
Varjão.
Sobradinho.
Arapoanga.
Arniqueiras.
Brazlândia.
Candangolândia.
Ceilândia.
Fercal.
Minas Gerais.
Setor Indústria (SIA).
Sudoeste/Octogonal.
Núcleo Bandeirante.
Formosa.

SÍNTESE DA ANÁLISE SITUACIONAL DESEMPENHO – ANO BASE 2021

Dados acadêmicos da escola como um todo:

NÚMERODE ALUNOS POR ANO	ALUNOS MATRICULADOS EM 2021	APROVADOS		REPROVADOS		EVADIDOS	
	NÚMERO	NÚMERO	PORCEN TAGEM	NÚMERO	PORCENTAGEM	NÚMERO	PORCENTA GEM
1º ANO	72	72	100%	00	---	---	---
2º ANO	80	80	100%	00	---	---	---
3º ANO	64	56	87,5%	08	12.5%	---	---
4º ANO	45	45	100%	00	----	---	---
5ª ANO	85	80	94%	05	6%	---	---

- **ÁREAS DE CONHECIMENTO COM BAIXO DESEMPENHO POR ANO, TURMA E TURNO EM 2021**

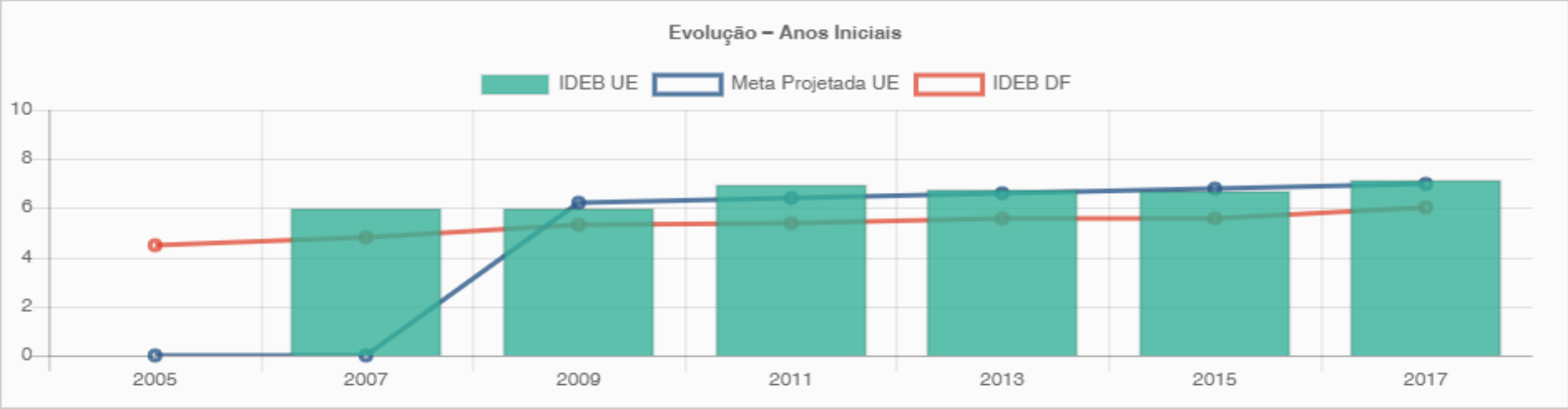
COMPONENTES CURRICULARES	ANO	TURMA/TURNO	ALUNO POR TURMA	ALUNOS REPROVADOS	% DE REPROVAÇÃO (RESULTADO APROX.)
A T I V I D A D E S	1º Ano	1EF9A – Mat	24	00	----
		1EF9B – Mat	23	00	----
		1EF9C – Vesp	25	00	----
	2º Ano	2EF9A – Mat	18	00	----
		2EF9B – Vesp	20	00	----
		2EF9C – Vesp	16	00	----
		2EF9D – Vesp	26	00	----
	3º Ano	3EF9A – Mat	19	02	11%
		3EF9B – Mat	17	02	12%
		3EF9C – Vesp	28	04	15%
	4º Ano	4EF9A – Mat	22	00	----
		4EF9B – Vesp	23	00	----
	5º Ano	5EF9A – Mat	21	02	11%
		5EF9B – Mat	17	01	06%
		5EF9C – Vesp	20	01	05%
		5EF9D – Vesp	27	01	04%

IDEB – RESULTADOS

ANOS INICIAIS

Escola Classe 305 Sul

Evolução



Histórico

Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Variação IDEB UE*
2005	4.5	0	0	
2007	4.8	0	6	▲ +6
2009	5.3	6.2	6	=
2011	5.4	6.4	7	▲ +1
2013	5.6	6.6	6.8	▼ -0.2
2015	5.6	6.8	6.7	▼ -0.1
2017	6.0	7	7.2	▲ +0.5

*VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

ESCOLA CLASSE 305 SUL

Anos iniciais do ensino fundamental

	Taxa de Aprovação						Saeb				
							Matemática		Língua Portuguesa		
Ano	1°	2°	3°	4°	5°	P	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	N
2005	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2007	--	96,3	91,5	91,4	81,2	0,90	242,2	7,0	225,4	6,4	6,68
2009	100,0	100,0	89,5	89,3	92,9	0,94	238,6	6,8	211,5	5,9	6,36
2011	98,4	96,7	83,1	89,1	95,7	0,92	271,3	8,1	246,9	7,2	7,63
2013	98,1	100,0	84,6	100,0	90,6	0,94	254,4	7,4	239,5	6,9	7,17
2015	100,0	100,0	76,6	98,1	83,5	0,91	253,7	7,4	251,9	7,4	7,38
2017	100,0	100,0	90,0	100,0	94,8	0,97	258,3	7,6	251,5	7,4	7,47

4ª série / 5° ano

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 305 SUL		6.0	6.0	7.0	6.8	6.7	7.2		6.2	6.4	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4

FONTE: ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seamcid=1845758

■ Acima ou igual à meta

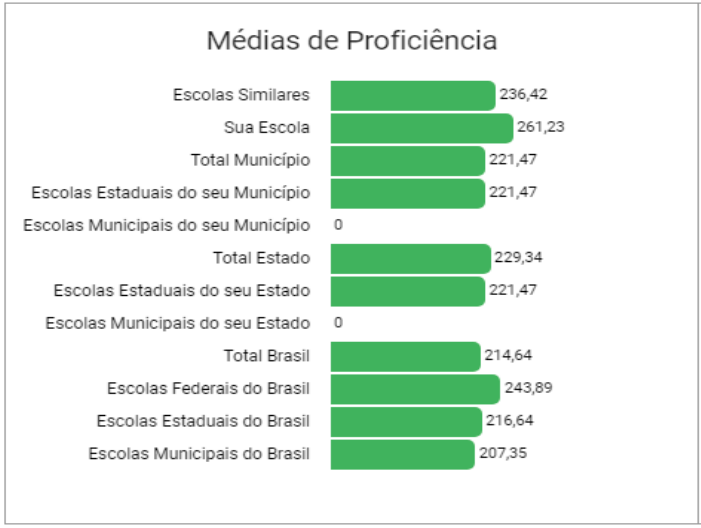
EC 305 SUL - RESULTADOS DO SAEB 2019

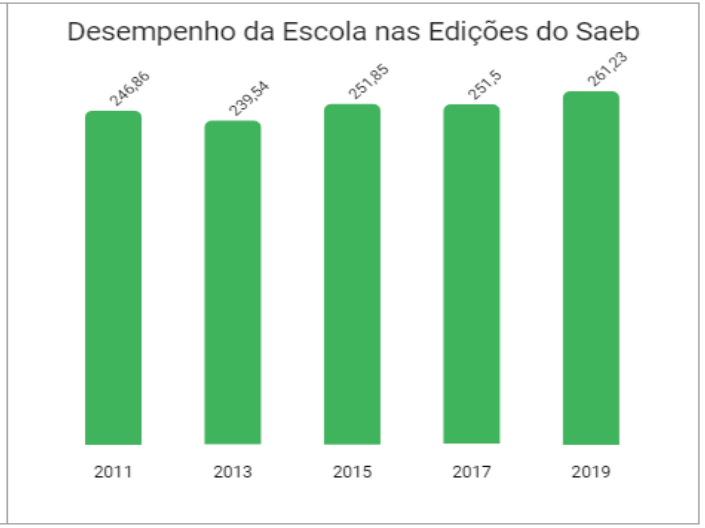
Participação na Avaliação

	5º ano do Ensino Fundamental
Estudantes Presentes	80
Quantidade de alunos matriculados	85
Taxa de participação	94.12%

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

5º ano do Ensino Fundamental



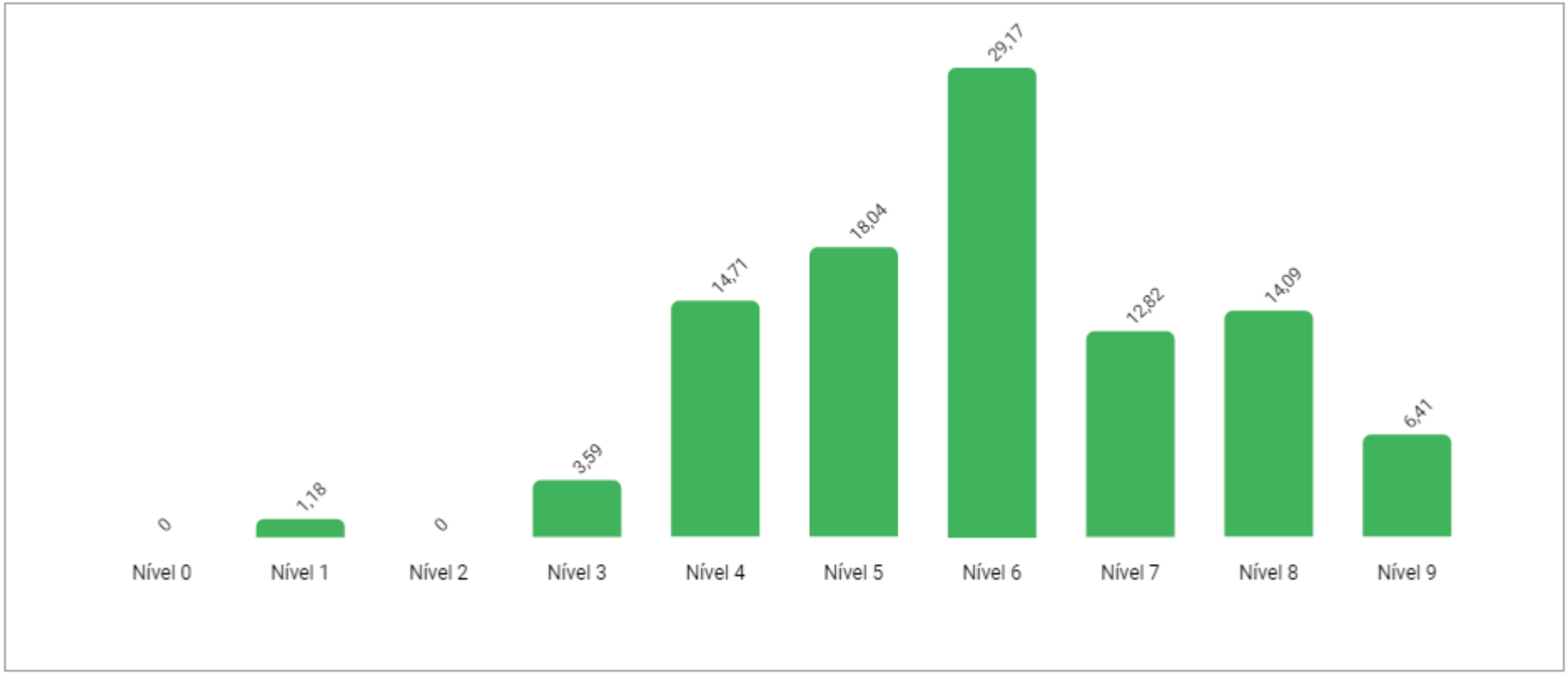


PORTUGUÊS – 261,23

FONTE: http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência										
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	0.00%	1.18%	0.00%	3.59%	14.71%	18.04%	29.17%	12.82%	14.09%	6.41%

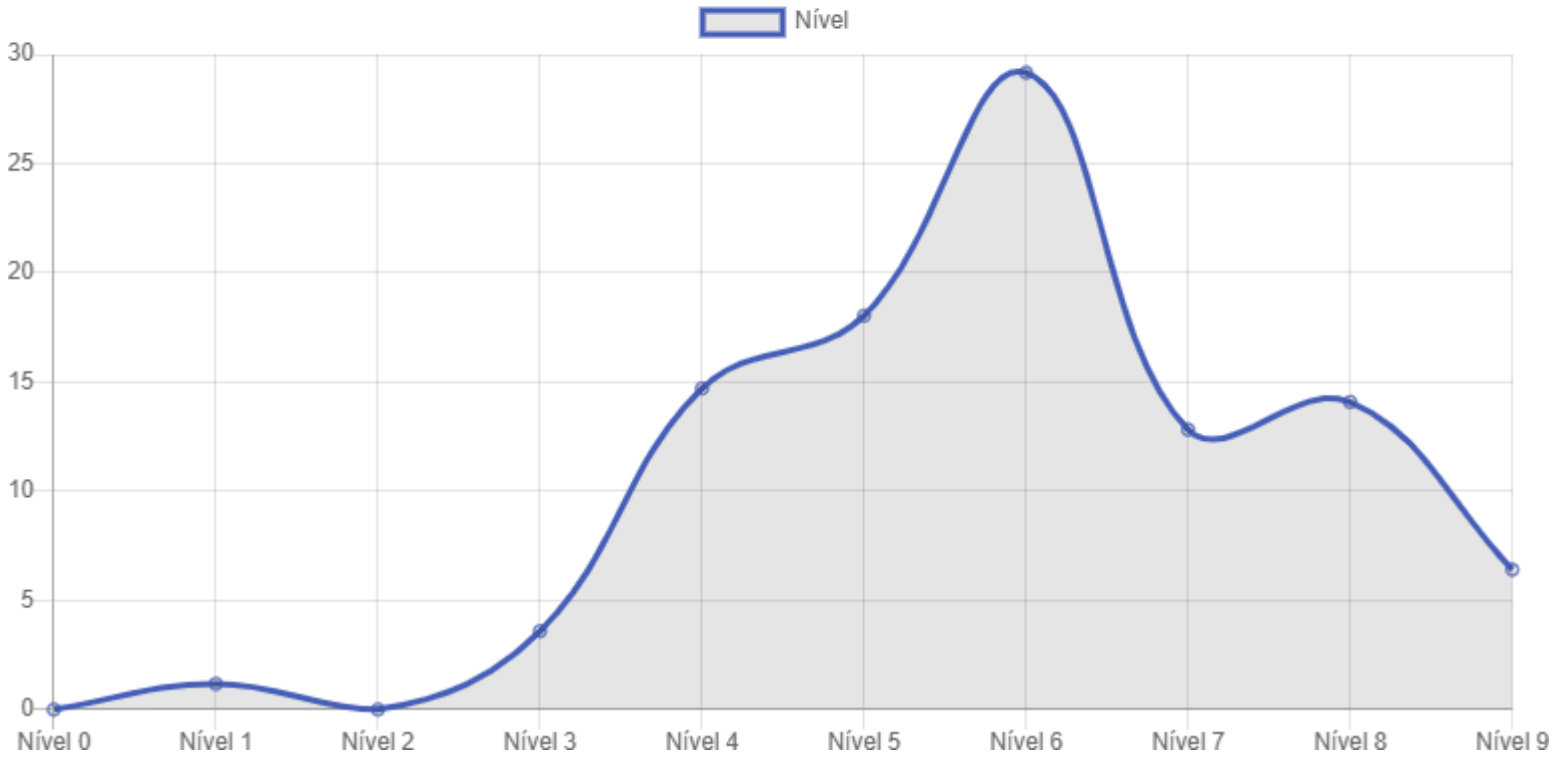
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTUDANTES DA ESCOLA POR NÍVEL DE DESEMPENHO EM PORTUGUÊS



FONTE: http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-preliminar/53001605

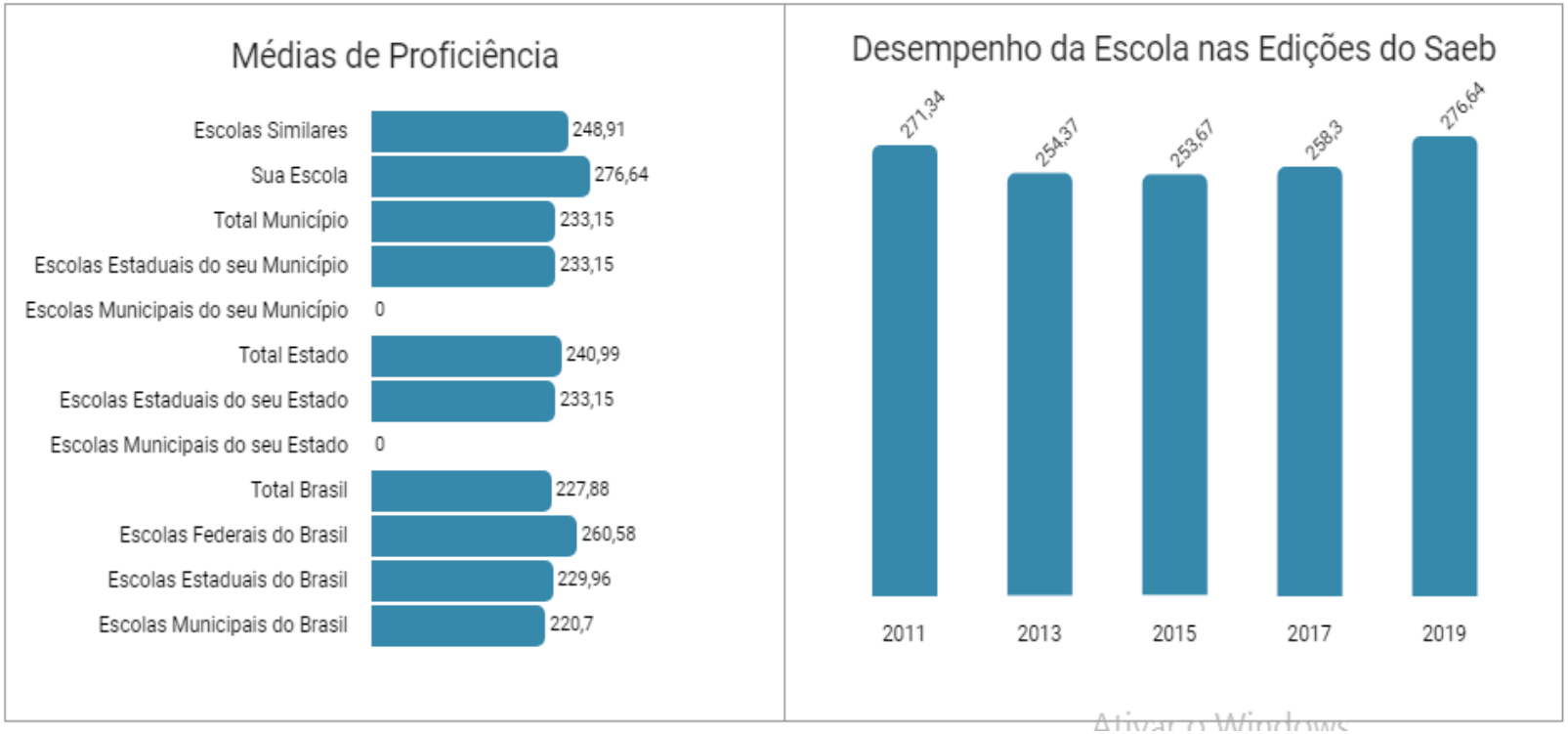
Língua Portuguesa

5º Ano EF



Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

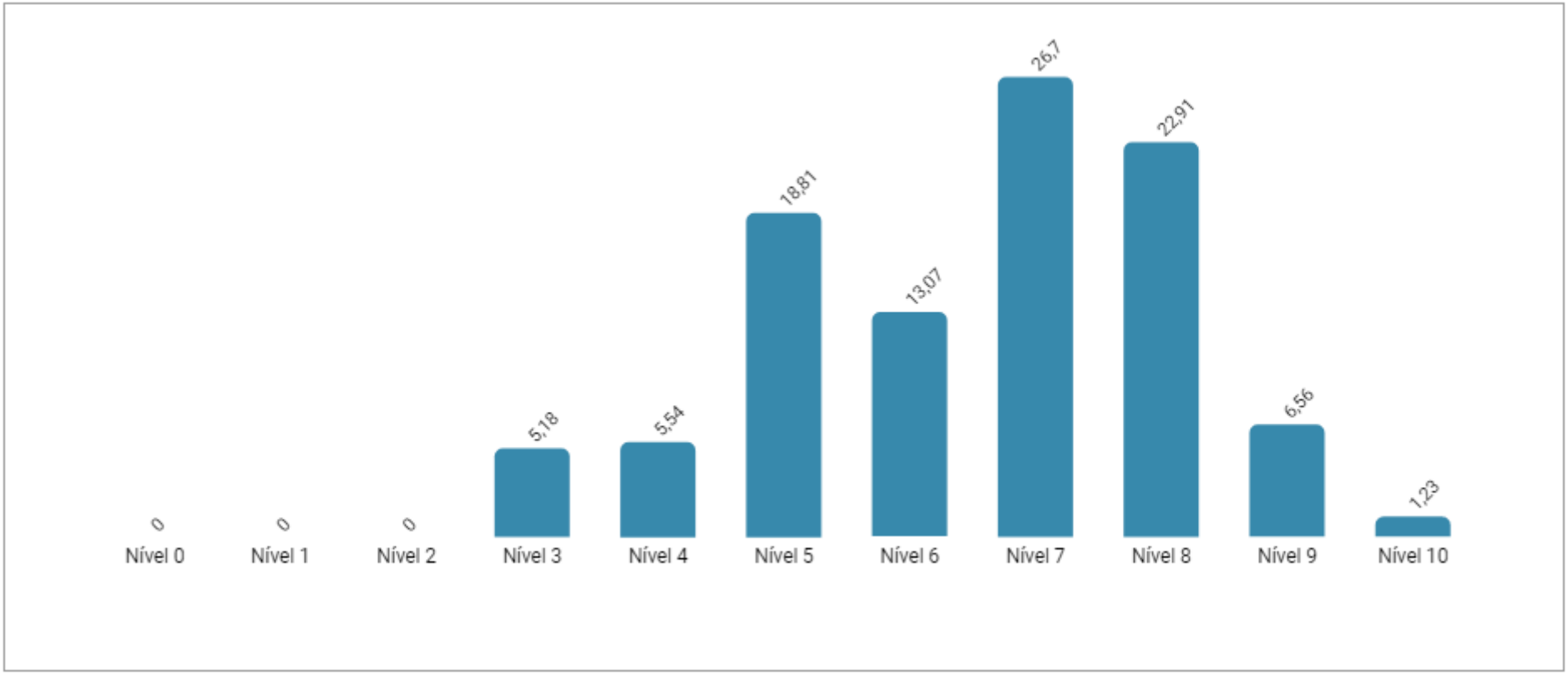
5º ano do Ensino Fundamental

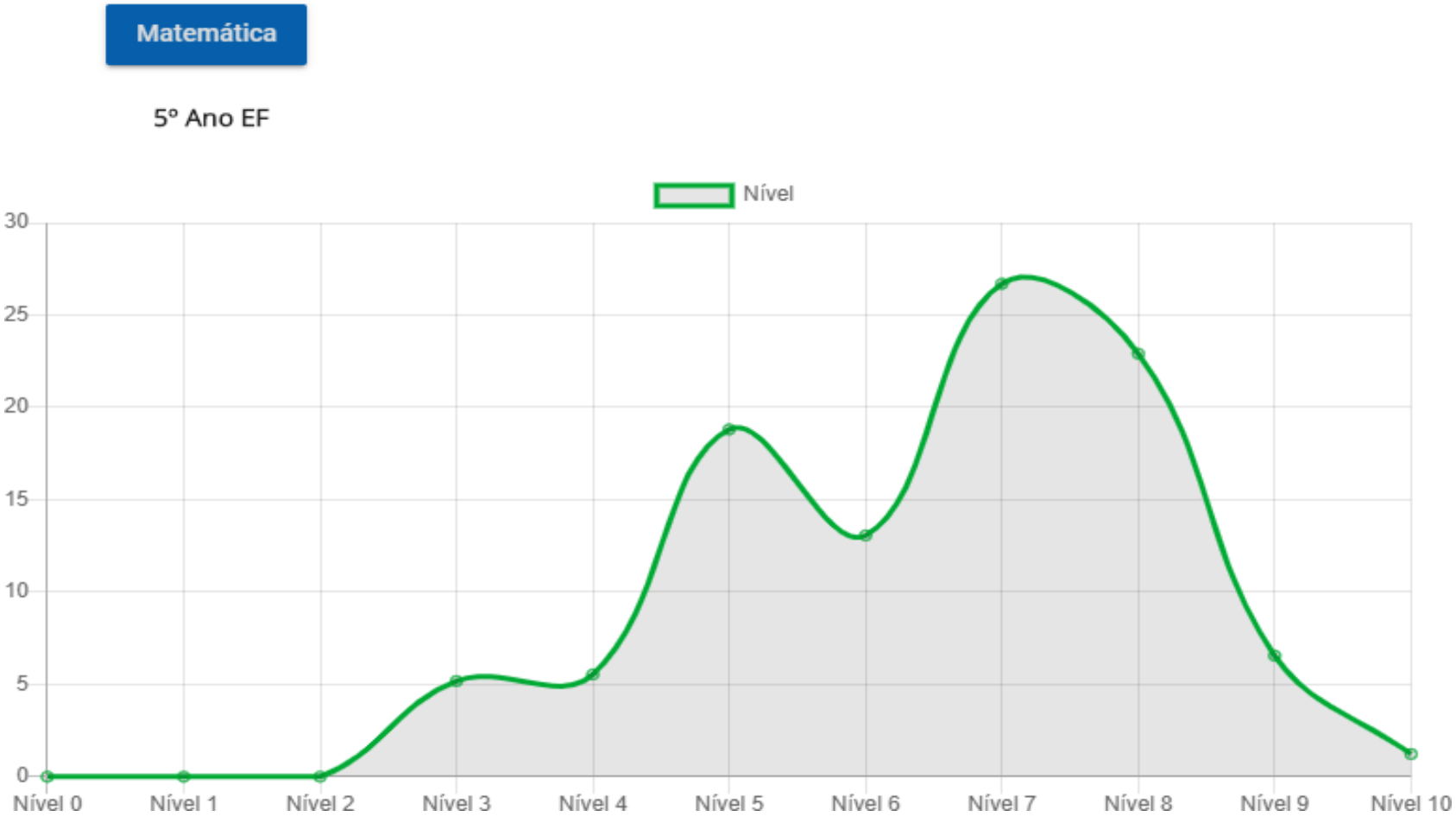


MATEMÁTICA – 276,64

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência											
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0.00%	0.00%	0.00%	5.18%	5.54%	18.81%	13.07%	26.70%	22.91%	6.56%	1.23%

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTUDANTES DA ESCOLA POR NÍVEL DE DESEMPENHO EM MATEMÁTICA





FONTE: http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-preliminar/53001605

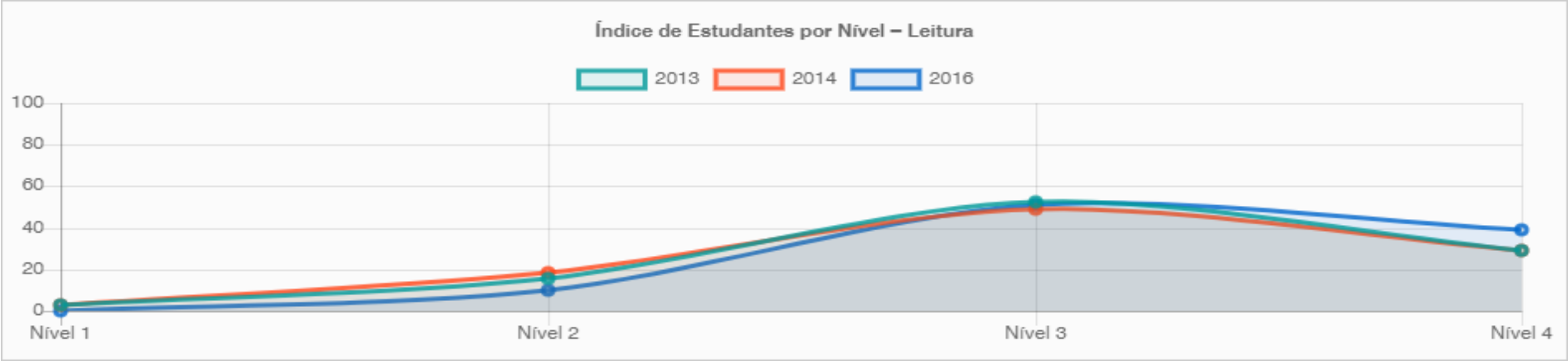
AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO – ANA

Escola Classe 305 Sul

Leitura

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	3.18%	15.64%	52.43%	28.75%	**96.82%**	**3.18%**
2014	3.08%	18.46%	49.23%	29.23%	**96.92%**	**3.08%**
2016	0.00%	10.14%	50.72%	39.13%	**89.85%**	**10.15%**

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.



Escrita

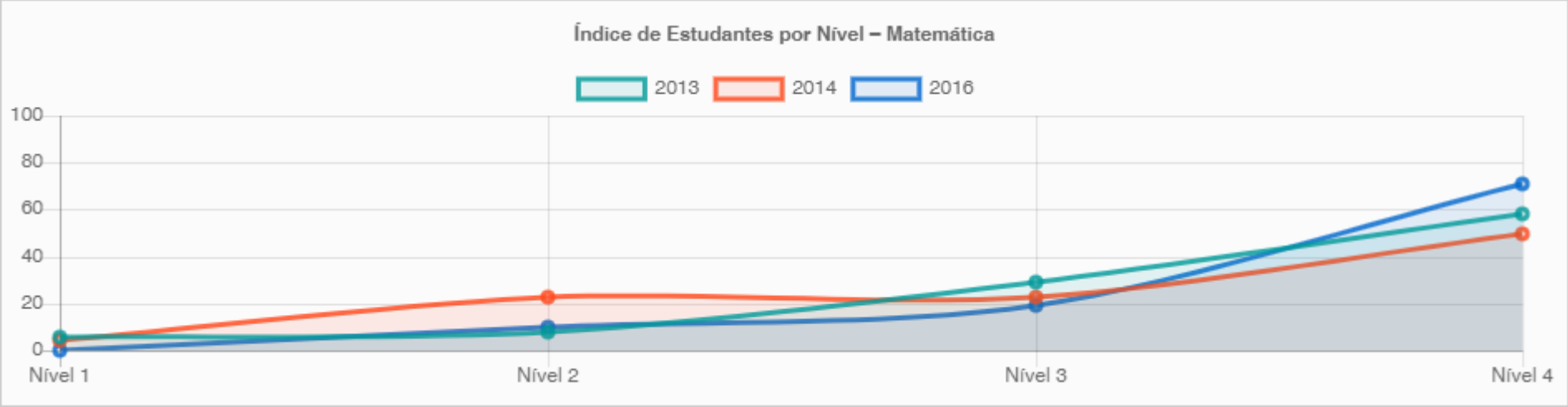
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.57%	8.75%	18.18%	65.17%	0.00%	**83.35%**	**16.65%**
2014	0.00%	7.69%	1.54%	84.62%	6.15%	**92.31%**	**7.69%**
2016	1.45%	26.09%	0.00%	50.72%	21.74%	**72.46%**	**27.54%**

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM ESCRITA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 3,4 E 5 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 4 E 5 PARA O ANO DE 2016.

Matemática

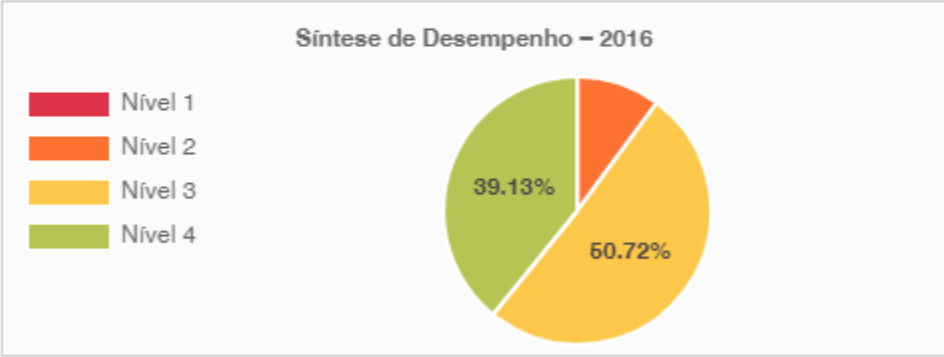
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.37%	7.68%	28.98%	57.97%	**94.63%**	**5.37%**
2014	4.55%	22.73%	22.73%	50.00%	**95.46%**	**4.54%**
2016	0.00%	10.14%	18.84%	71.01%	**89.85%**	**10.15%**

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM MATEMÁTICA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.



RELATÓRIOS NÍVEIS

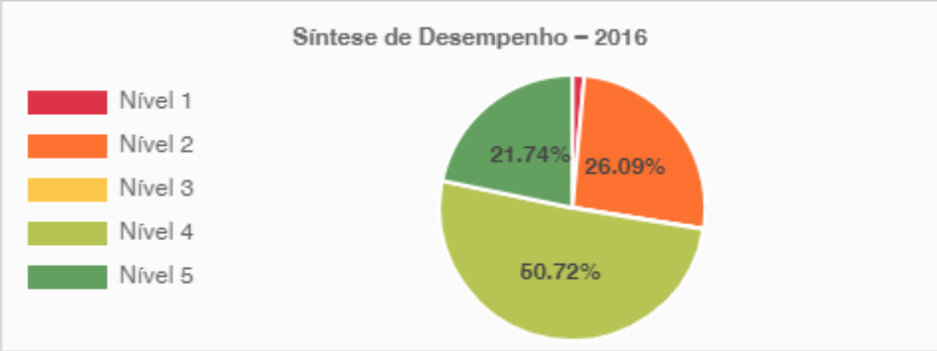
Leitura

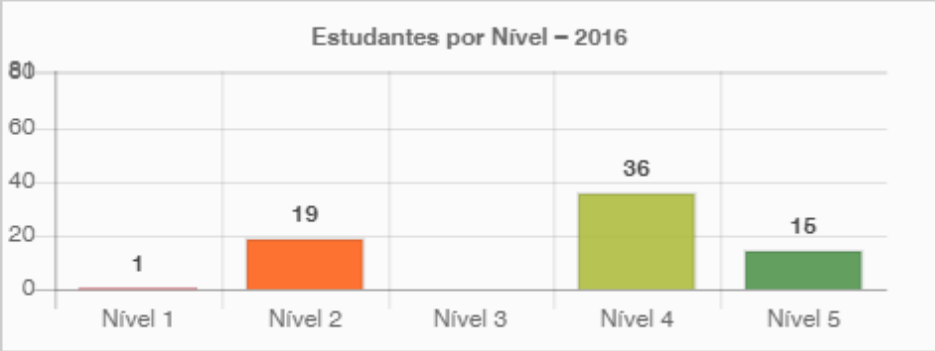


Estudantes Presentes: 71

Alcançaram a Meta: 89.85%

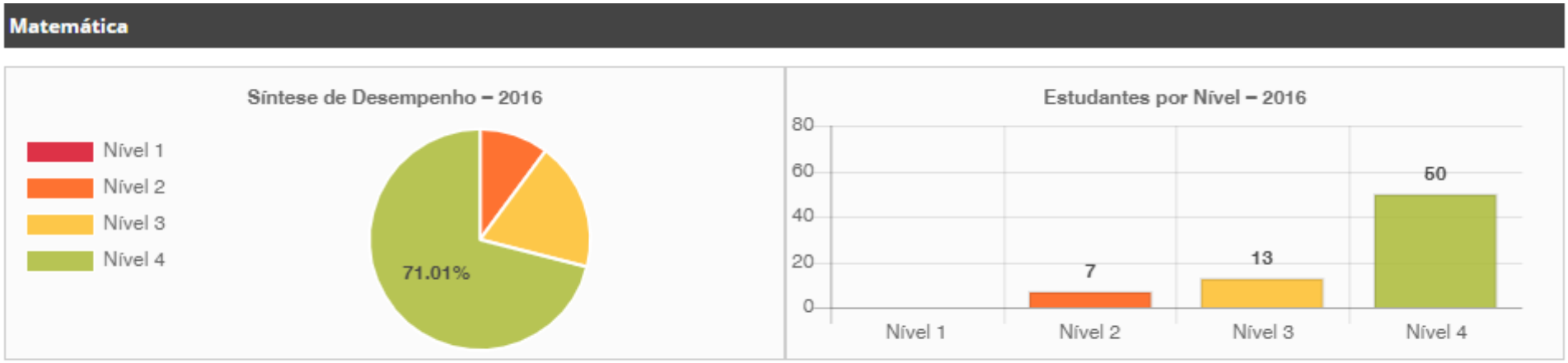
Escrita





Estudantes Presentes: 71

Alcançaram a Meta: 72.46%



Estudantes Presentes: 70

Alcançaram a Meta: 89.85%

DIAGNÓSTICO INICIAL 2022

A SEEDF entende que este início de ano letivo é o momento propício para a realização de um diagnóstico das aprendizagens consolidadas e considera esse período de suma importância, sobretudo para superar os efeitos negativos causados pela pandemia. Por isso, seguindo as orientações da SEEDF, a escola realizou , o "Diagnóstico Inicial 2022", por meio de instrumento avaliativo que contemplou as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo aplicado para os estudantes das turmas de 2º, 3º, 4º e 5º Anos, durante os dias 15 e 16 de março deste ano. O objetivo é acompanhar os resultados/ relatórios produzidos verificando as fragilidades e potencialidades apresentadas, dialogando com a perspectiva formativa, possibilitando o planejamento das estratégias pedagógicas que favoreçam a organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Segue abaixo os resultados alcançados neste primeiro semestre.

2º ANO

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Língua Portuguesa

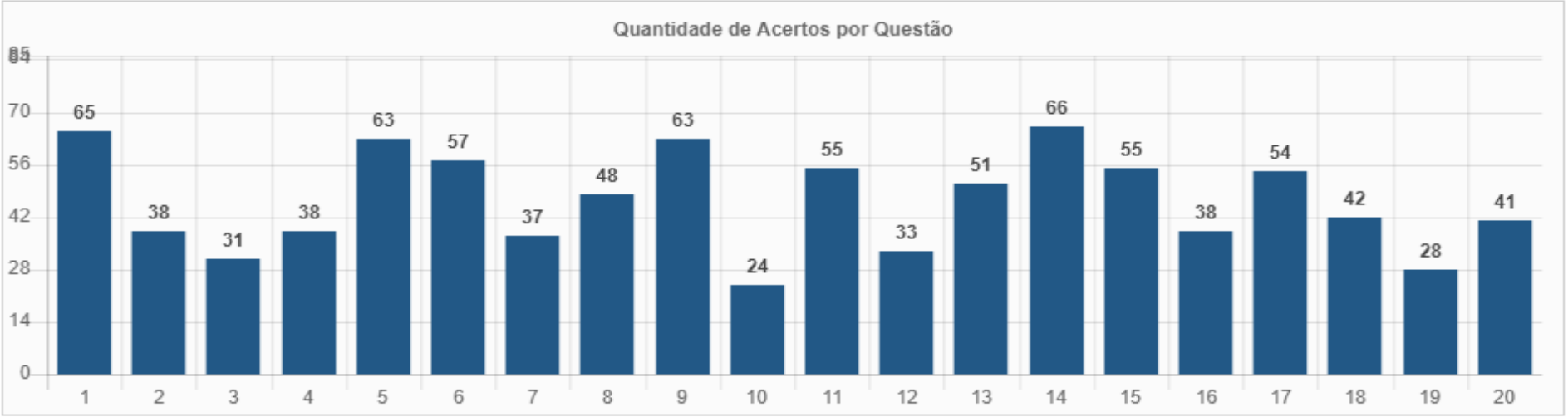


Tabela 1 Fonte:avaliaçãoem destaque.se.df.gov.br/ Diagnóstico Inicial/ histórico/escola

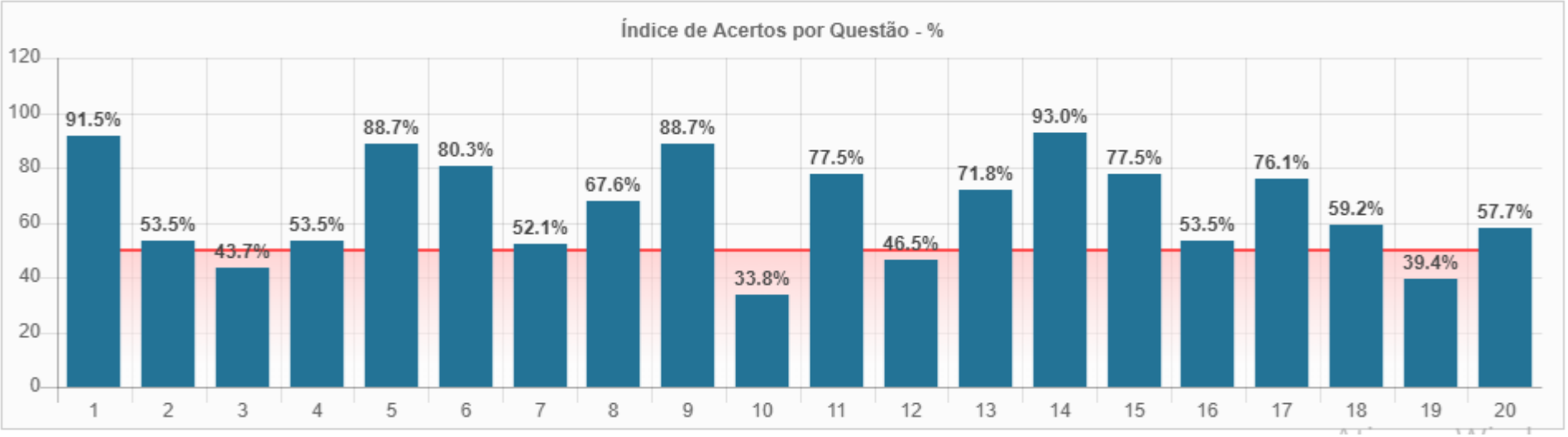
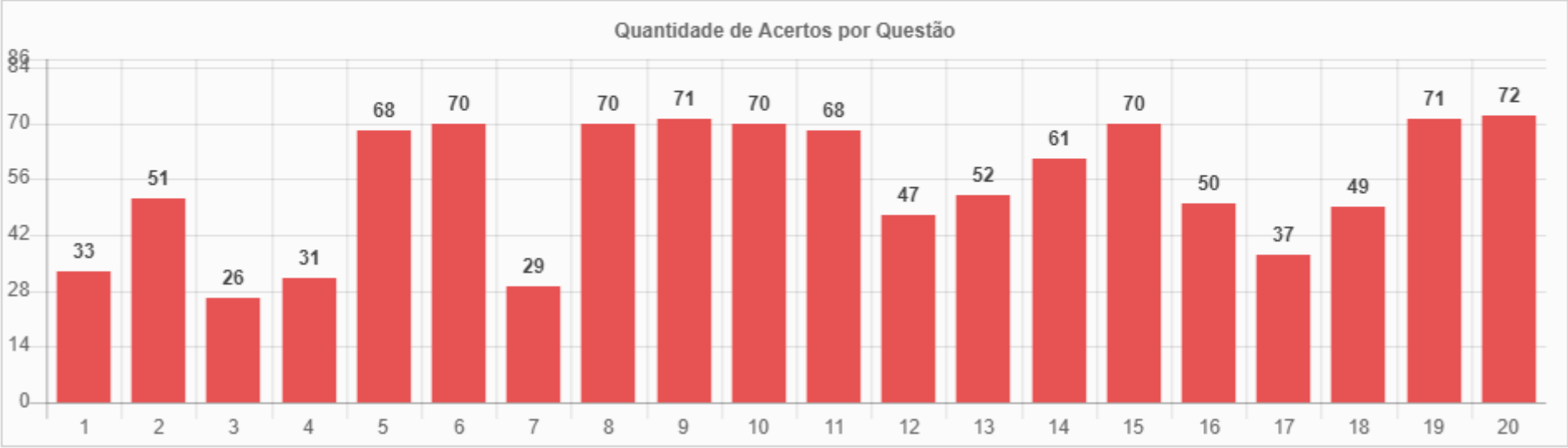
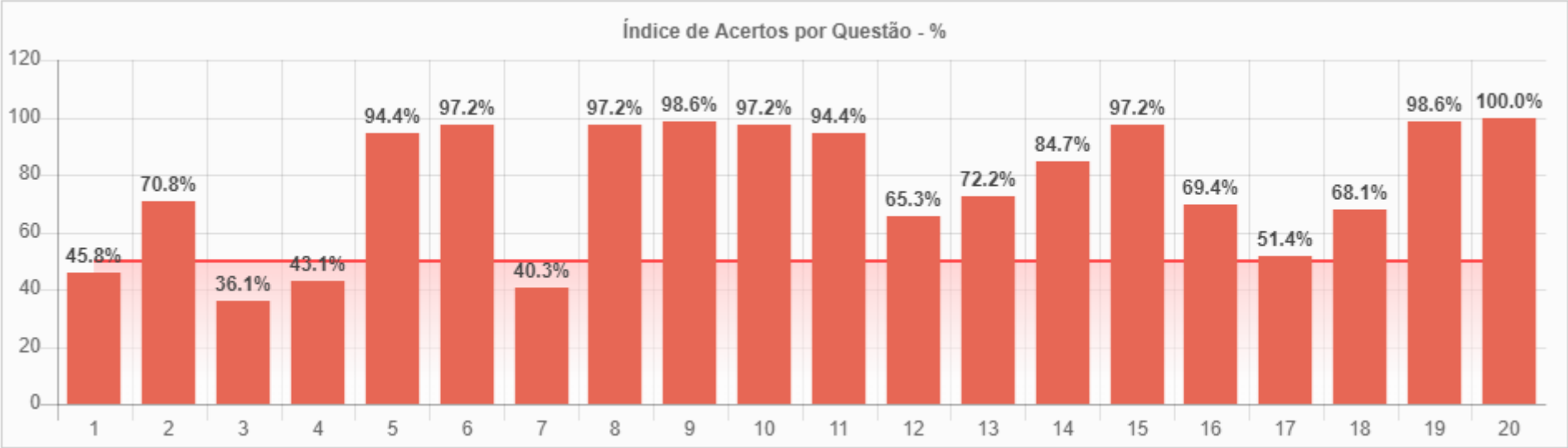


Tabela 2Fonte: avaliaçãoemdestaque.se.df.gov.br/Diagnóstico Inicial/histórico/escola

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática





A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H6	H11	H2	H1	H6	H10	H6	H12	H9	H13
TOTAL DE ACERTOS	65	38	31	38	63	57	37	48	63	24	55	33	51	66	55	38	54	42	28	41
PERCENTUAL DE ACERTOS	91.5%	53.5%	43.7%	53.5%	88.7%	80.3%	52.1%	67.6%	88.7%	33.8%	77.5%	46.5%	71.8%	93.0%	77.5%	53.5%	76.1%	59.2%	39.4%	57.7%

Matemática

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H12	H8	H5
TOTAL DE ACERTOS	33	51	26	31	68	70	29	70	71	70	68	47	52	61	70	50	37	49	71	72
PERCENTUAL DE ACERTOS	45.8%	70.8%	36.1%	43.1%	94.4%	97.2%	40.3%	97.2%	98.6%	97.2%	94.4%	65.3%	72.2%	84.7%	97.2%	69.4%	51.4%	68.1%	98.6%	100%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH3- Identificar a finalidade do gênero lista.

DH9- Identificar sílabas de uma palavra.

DH11- Reconhecer o assunto de um texto lido.

DH9- Identificar sílabas de uma palavra.

Matemática

DH1- Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação do espaço.

DH3-Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos.

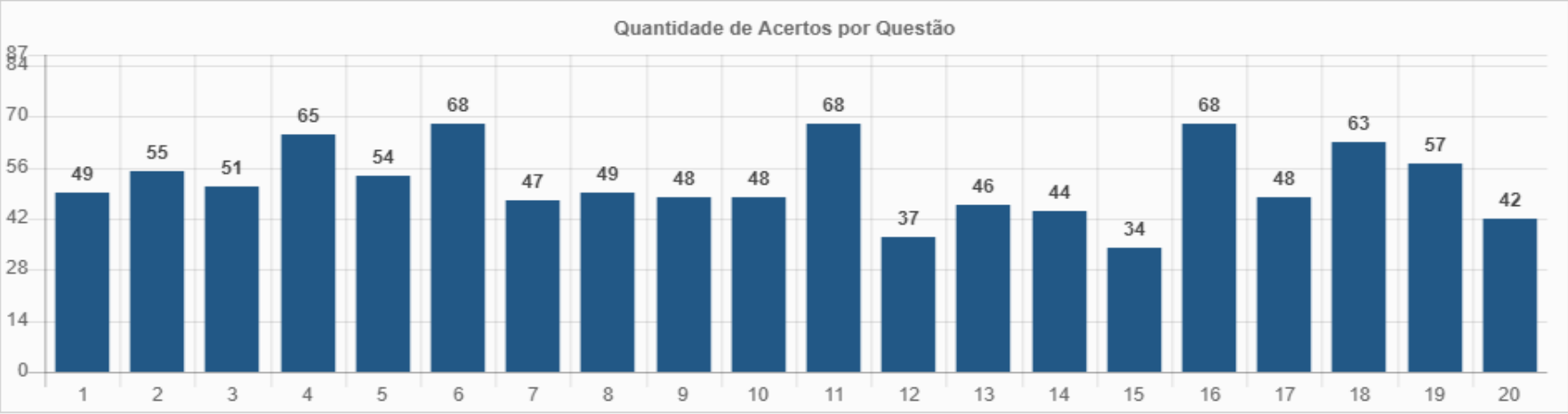
DH4- Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas.

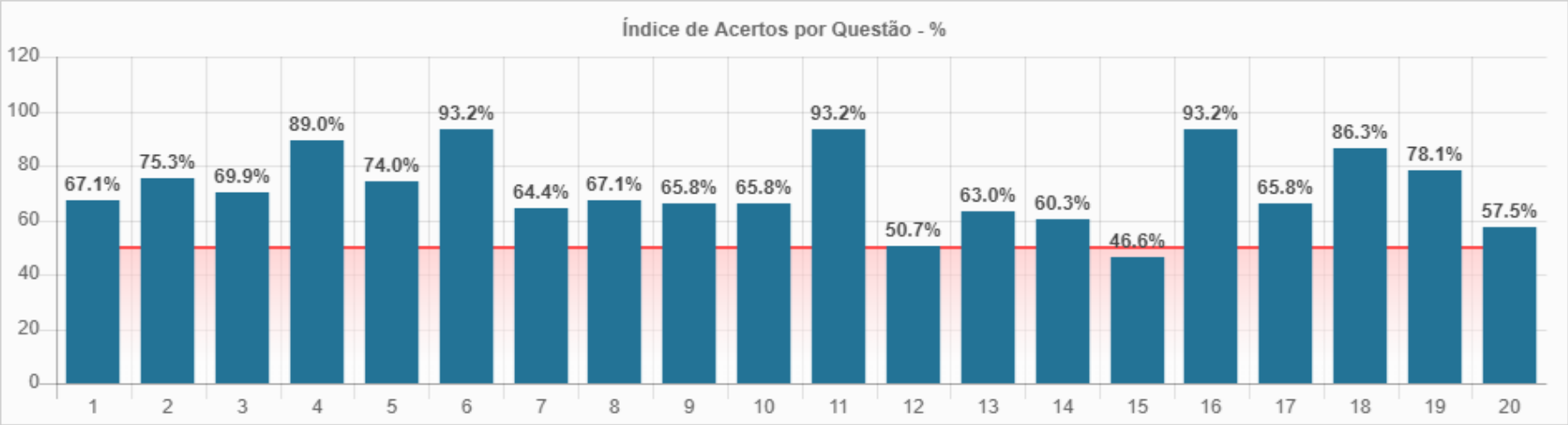
DH6- Identificar composições ou decomposições de números naturais.

3º ANOS

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

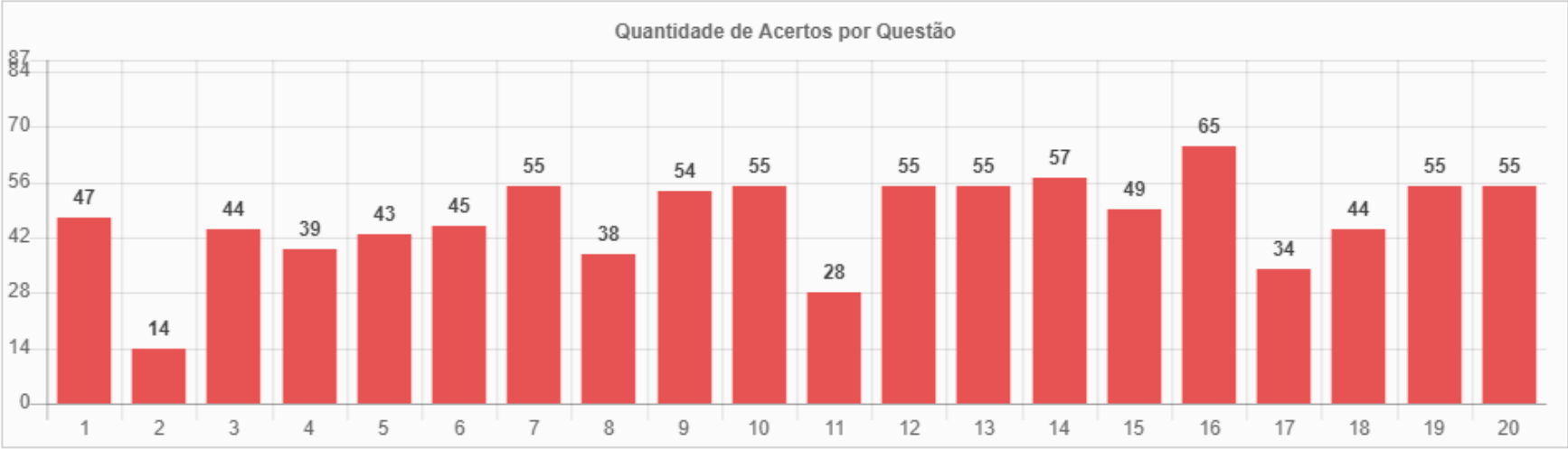
Língua Portuguesa

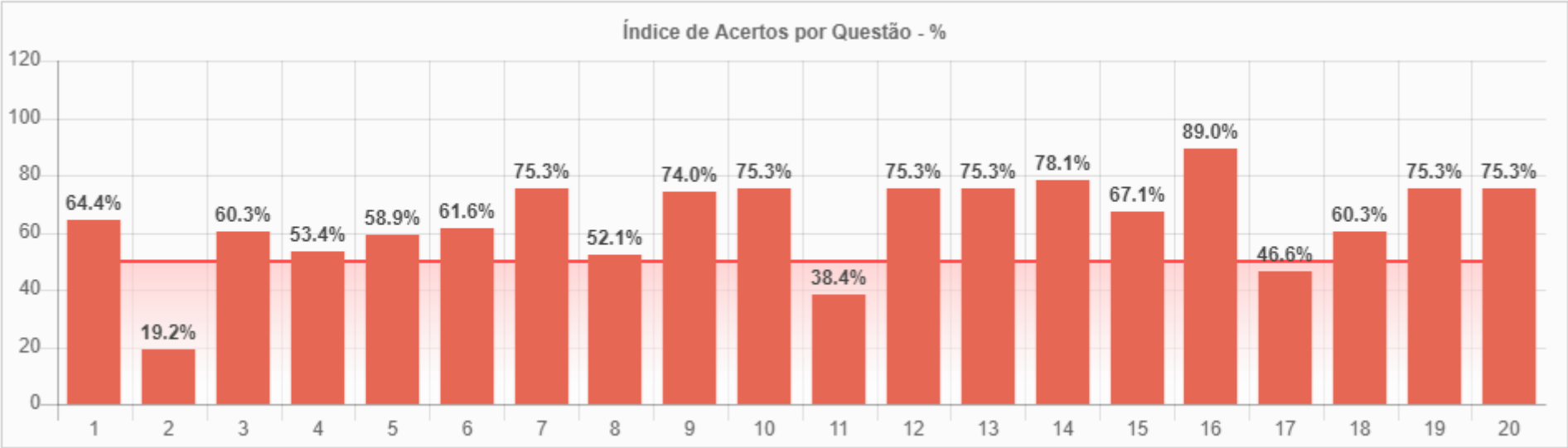




Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática





A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H14	H5	H6	H9	H10	H11	H5	H6	H8	H1	H12	H13
TOTAL DE ACERTOS	49	55	51	65	54	68	47	49	48	48	68	37	46	44	34	68	48	63	57	42
PERCENTUAL DE ACERTOS	67.1%	75.3%	69.9%	89.0%	74.0%	93.2%	64.4%	67.1%	65.8%	65.8%	93.2%	50.7%	63.0%	60.3%	46.6%	93.2%	65.8%	86.3%	78.1%	57.5%

Matemática

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H10	H11	H12	H3	H13	H7	H14	H15	H9	H5
TOTAL DE ACERTOS	47	14	44	39	43	45	55	38	54	55	28	55	55	57	49	65	34	44	55	55
PERCENTUAL DE ACERTOS	64.4%	19.2%	60.3%	53.4%	58.9%	61.6%	75.3%	52.1%	74.0%	75.3%	38.4%	75.3%	75.3%	78.1%	67.1%	89.0%	46.6%	60.3%	75.3%	75.3%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH5- Reconhecer o assunto de um texto.

Matemática

DH2- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.

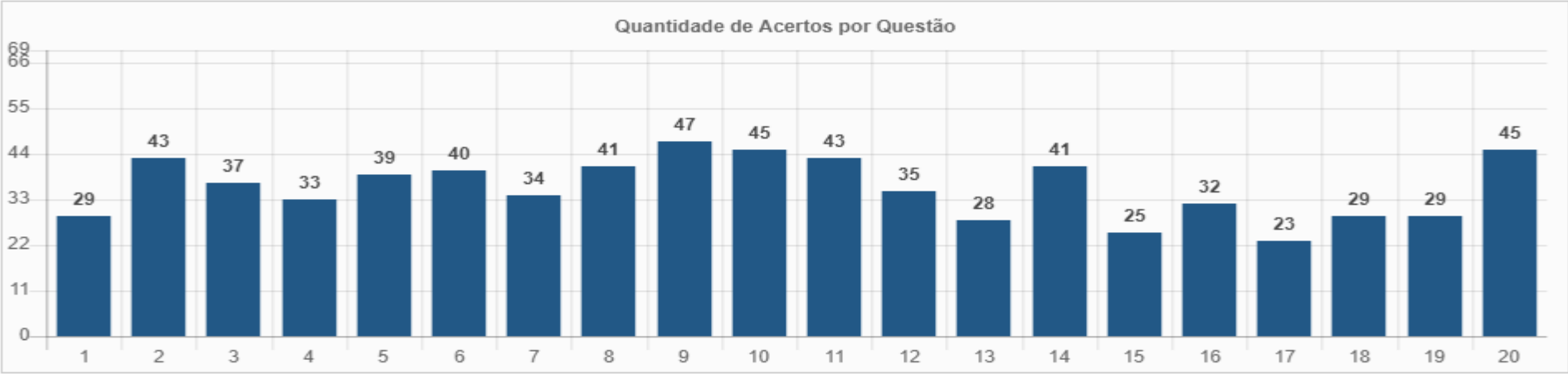
DH10- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

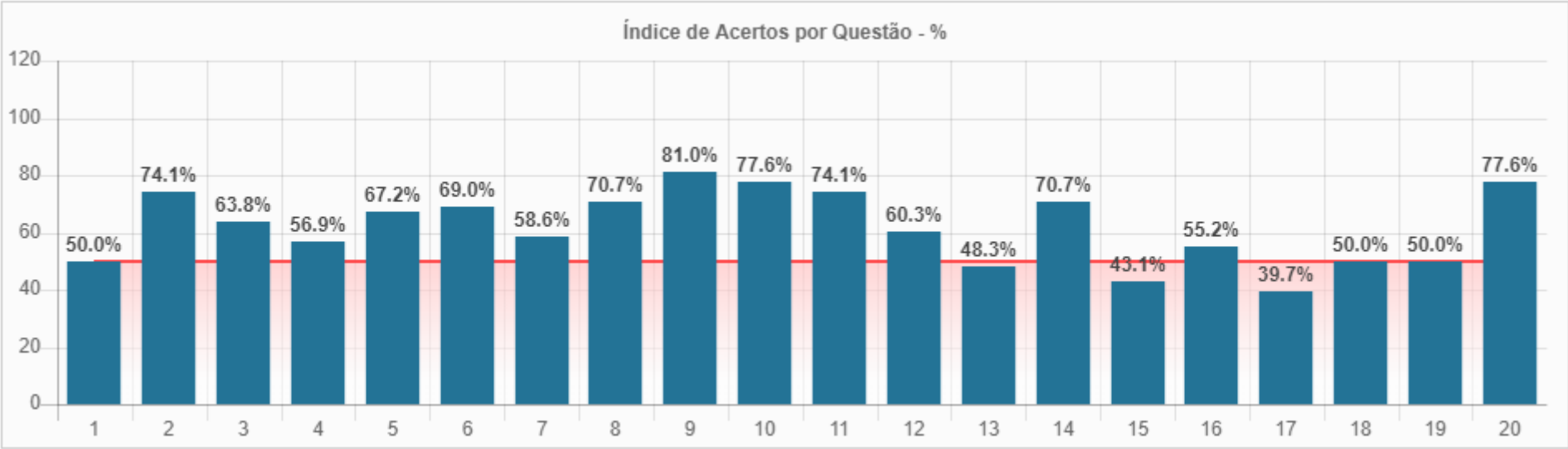
DH14- Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.

4º ANOS

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

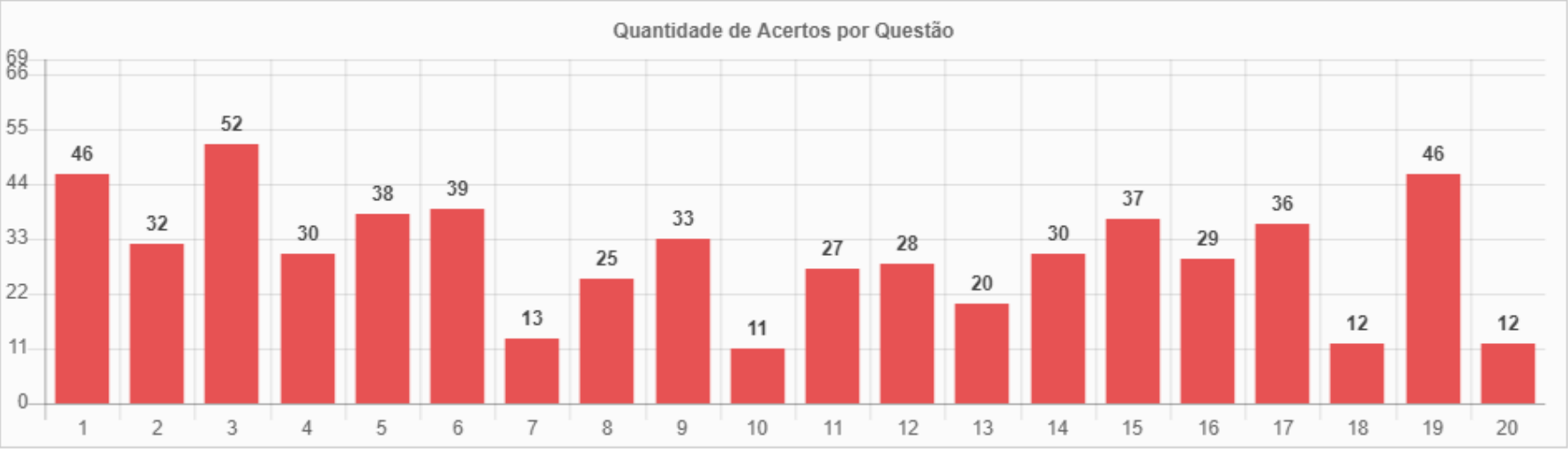
Língua Portuguesa

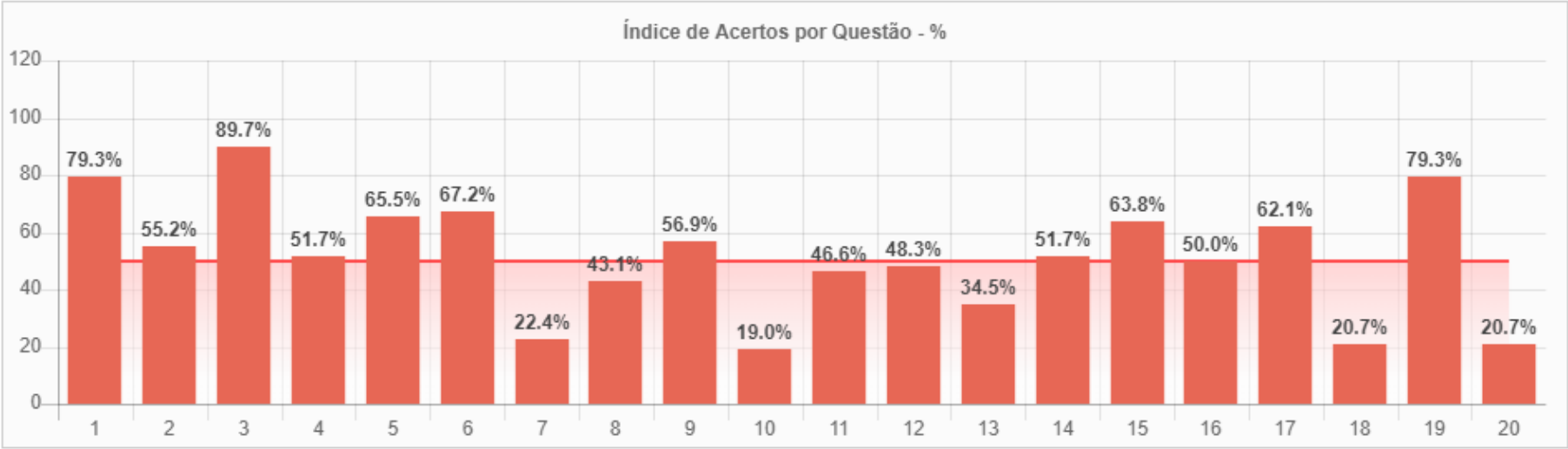




Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática





A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H2	H7	H4	H2	H5	H8	H1	H4	H8	H4	H9	H5	H10
TOTAL DE ACERTOS	29	43	37	33	39	40	34	41	47	45	43	35	28	41	25	32	23	29	29	45
PERCENTUAL DE ACERTOS	50.0%	74.1%	63.8%	56.9%	67.2%	69.0%	58.6%	70.7%	81.0%	77.6%	74.1%	60.3%	48.3%	70.7%	43.1%	55.2%	39.7%	50.0%	50.0%	77.6%

Matemática

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H6	H2	H11	H12	H13	H14	H12	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	46	32	52	30	38	39	13	25	33	11	27	28	20	30	37	29	36	12	46	12
PERCENTUAL DE ACERTOS	79.3%	55.2%	89.7%	51.7%	65.5%	67.2%	22.4%	43.1%	56.9%	19.0%	46.6%	48.3%	34.5%	51.7%	63.8%	50.0%	62.1%	20.7%	79.3%	20.7%

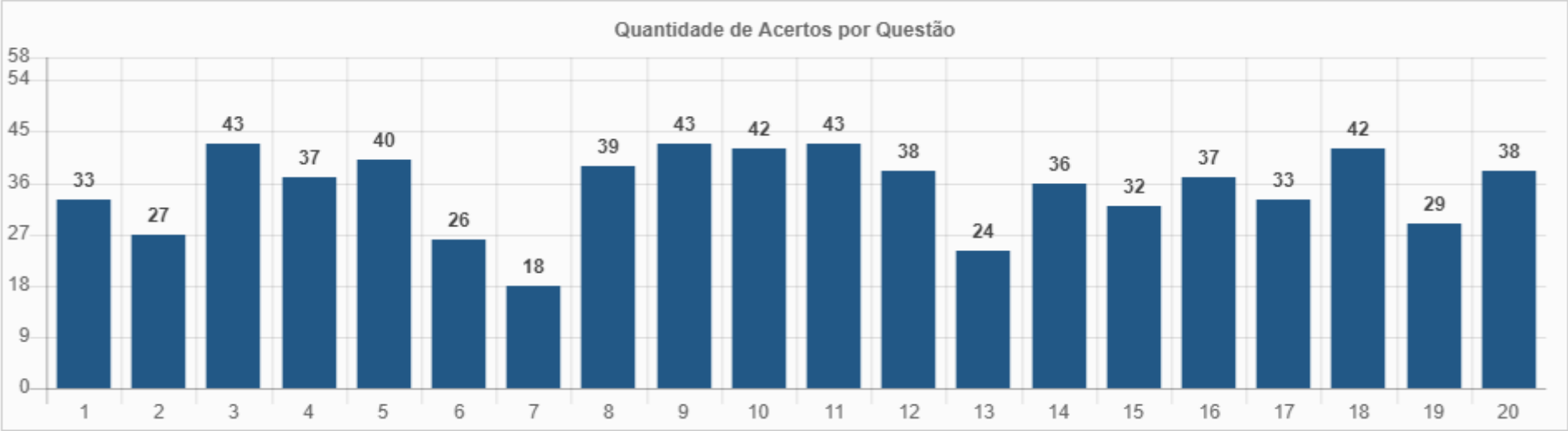
Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

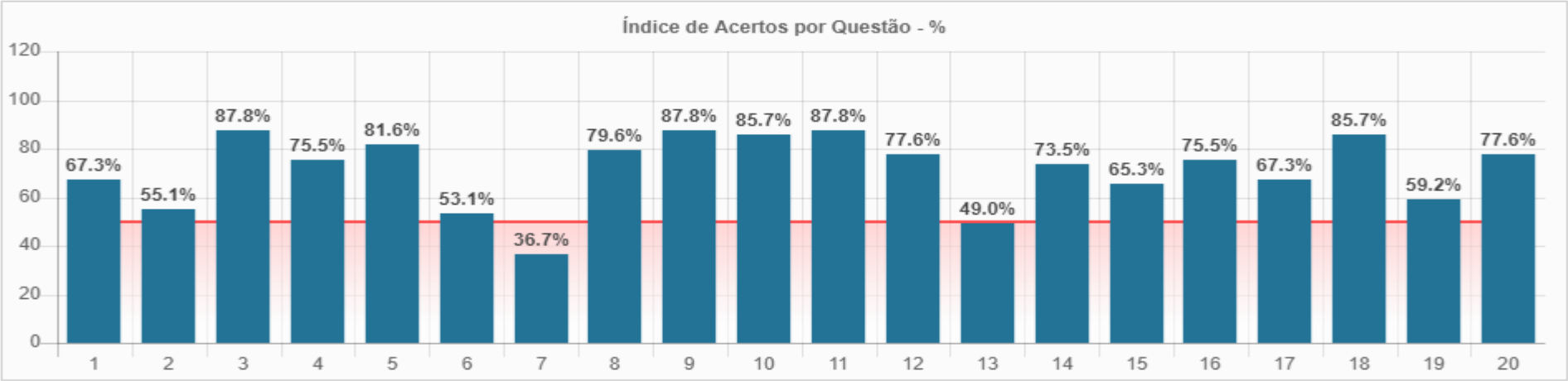
Língua Portuguesa
DH8- Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação
DH4 Inferir informações em textos.
DH4 Inferir informações em textos.
Matemática
DH7- Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.
DH8- Reconhecer a unidade adequada para realizar uma determinada medição.
DH10- Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.
DH6- Identificar instrumentos utilizados para medir determinadas grandezas (massa, comprimento, capacidade, tempo e temperatura).
DH2- Identificar composições ou decomposições de números naturais.
DH11- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas.
DH15- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.
DH17- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

5º ANOS

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

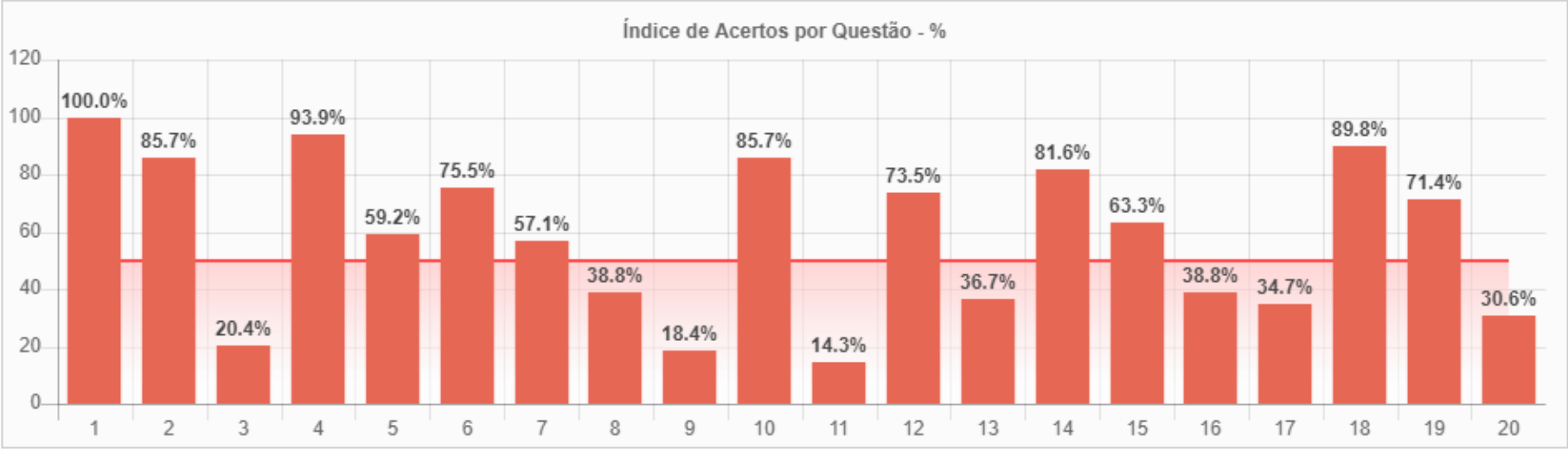
Língua Portuguesa





Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática



A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H18	H6	H7	H8	H9	H5	H10	H9	11	H2	H12	H13	H14	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	33	27	43	37	40	26	18	39	43	42	43	38	24	36	32	37	33	42	29	38
PERCENTUAL DE ACERTOS	67.3%	55.1%	87.8%	75.5%	81.6%	53.1%	36.7%	79.6%	87.8%	85.7%	87.8%	77.6%	49.0%	73.5%	65.3%	75.5%	67.3%	85.7%	59.2%	77.6%

Matemática

HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	49	42	10	46	29	37	28	19	9	42	7	36	18	40	31	19	17	44	35	15
PERCENTUAL DE ACERTOS	100%	85.7%	20.4%	93.9%	59.2%	75.5%	57.1%	38.8%	18.4%	85.7%	14.3%	73.5%	36.7%	81.6%	63.3%	38.8%	34.7%	89.8%	71.4%	30.6%

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH7- Inferir informações em textos verbais.

D11- Identificar relação de concordância verbal em um texto.

Matemática

DH3- Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.

DH8- Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.

DH9- Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.

DH11- Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.

DH13- Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.

DH16- Identificar ângulos retos.

DH17- Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.

DH20- Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.

É importante a consideração de que os resultados apresentados acima após analisados e comparados com os de anos anteriores, deixaram transparecer que este período de pandemia acentuou as dificuldades de algumas crianças e também refletem na necessidade de refletirmos a nossa prática e direcioná-las para as reais necessidades dos estudantes, por meio de atividades interventivas que favoreçam a aprendizagem. No entanto, essa é uma ação que requer o envolvimento de toda a comunidade escolar para que as estratégias adotadas possam surtir resultados positivos e assegurar ao estudante sua trajetória de sucesso. Destacamos também que, durante esse processo, embora os estudantes do 1º Ano não tenham realizado essa avaliação, a escola elaborou e aplicou instrumento avaliativo nessas turmas., além do teste psicogenético da escrita que é realizado bimestralmente e que possibilita conhecermos o nível de alfabetização em que a criança se encontra.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

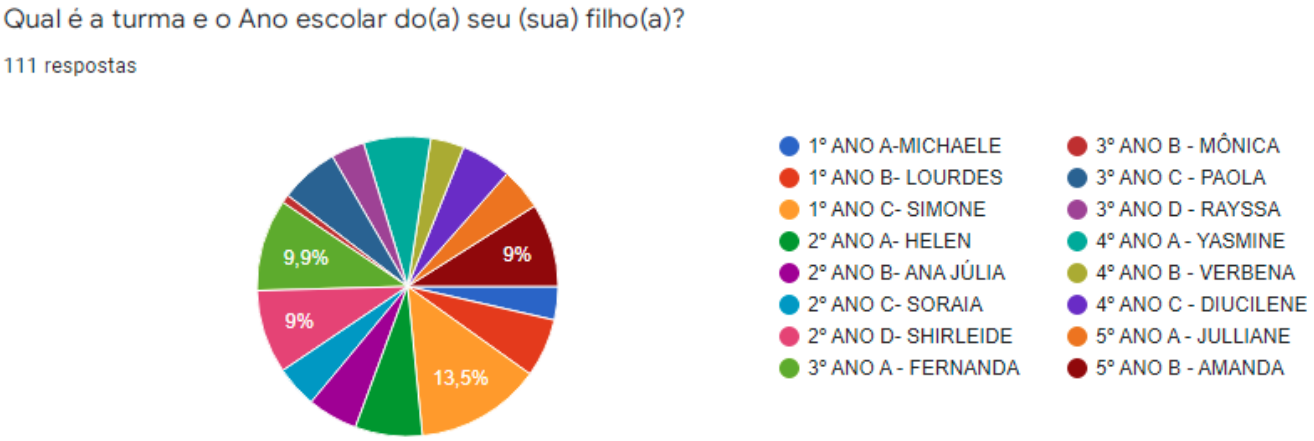
Realizamos semestralmente a nossa avaliação institucional, que ocorre por meio de provas aplicadas nas turmas e questionários disponibilizados a todos os segmentos, sendo estabelecido um prazo para o seu preenchimento e possibilitando que um maior número de pessoas possa participar desse processo, expressando sua opinião sobre aspectos que julgamos serem necessários avaliar. Desde 2019 temos optado por enviar questionário on-line para a comunidade escolar, visando otimizar o processo e ampliar o número de participantes. No entanto, 2020 foi um ano atípico em virtude da pandemia da Covid-19. Foi diferente de tudo que o que estávamos acostumados ou conheciamos até então. Assim, a necessidade de adaptação e de reorganização fez com que optassemos somente pelo uso do questionário online, sendo inseridos vários indicadores relacioanados a esse período. Deste modo, foi possível identificar os aspectos positivos e negativos das atividades não presenciais.

Ressaltamos que ao realizarmos nossa autoavaliação, temos a oportunidade de conhecer a realidade de nossa instituição e verificar a qualidade dos serviços que prestamos à nossa comunidade escolar, redirecionando as práticas e reafirmando o nosso compromisso de aprimorar o trabalho e as prováveis intervenções que possam ser realizadas, sempre no intuito de ofertar uma educação de qualidade e assegurar a transparência de nossas ações.

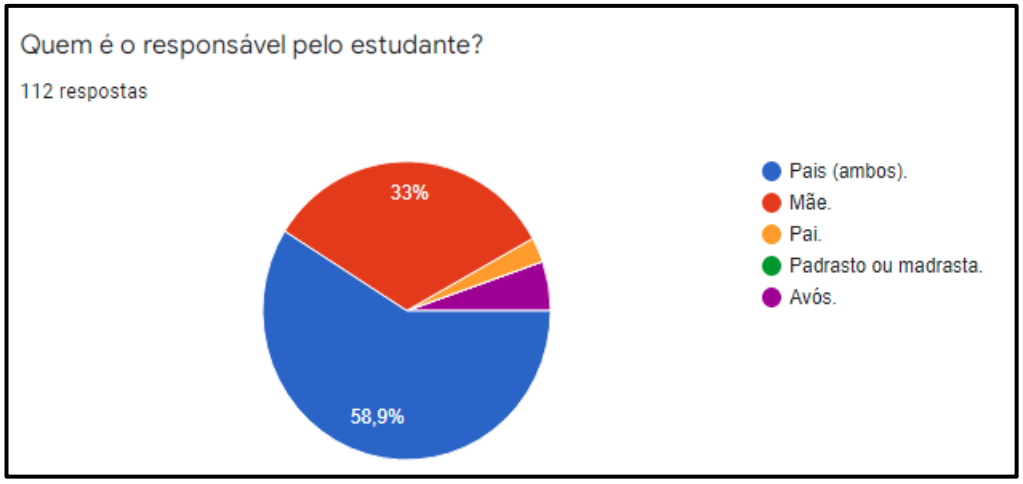
A seguir apresentaremos os resultados obtidos no primeiro semestre de 2022 .

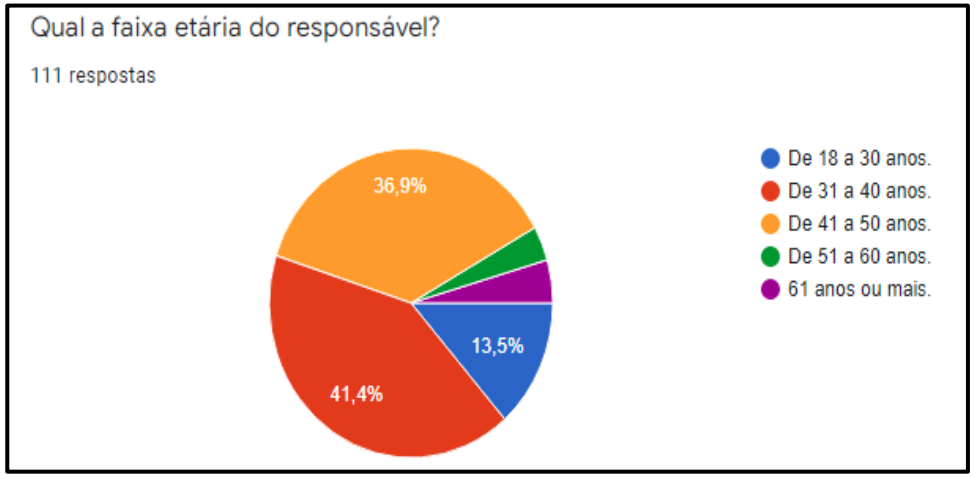
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EC 305 SUL - DIAGNÓSTICO 2022 – 1º SEMESTRE – FAMÍLIAS

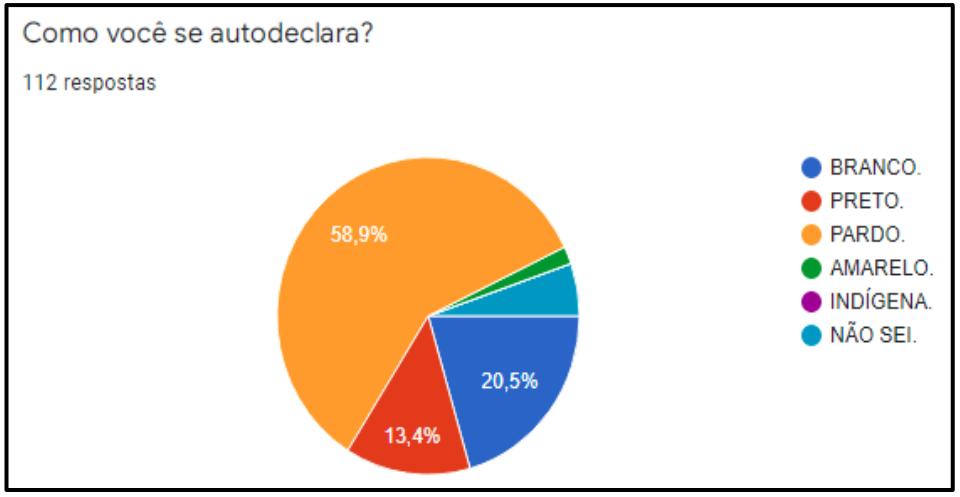
A avaliação do trabalho da escola é imprescindível para que possamos conhecer as percpeções, a satisfação e expectativas da família em relação ao trabalho realizado e principalmente para que novas ações sejam tomadas de forma a promover melhorias nos serviços prestados. Assim, durante os meses de abril e maio encaminhamos a nossa avaliação institucional e solicitamos às famílias que avaliassem, por meio de preenchimento de questionário estruturado, os diferentes aspectos das escola. Contamos com a participação de 112 famílias, O resultado obtido apresentaremos a seguir.

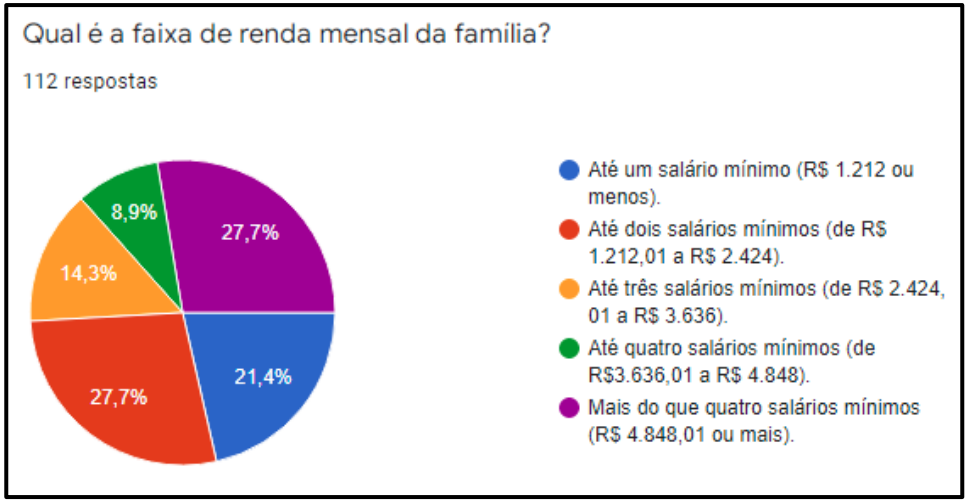


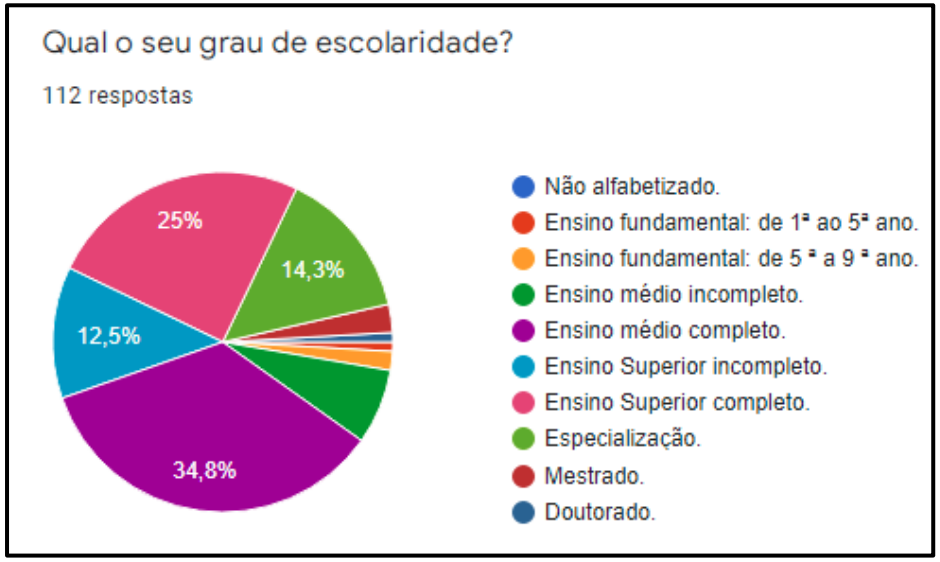
PERFIL DAS FAMÍLIAS

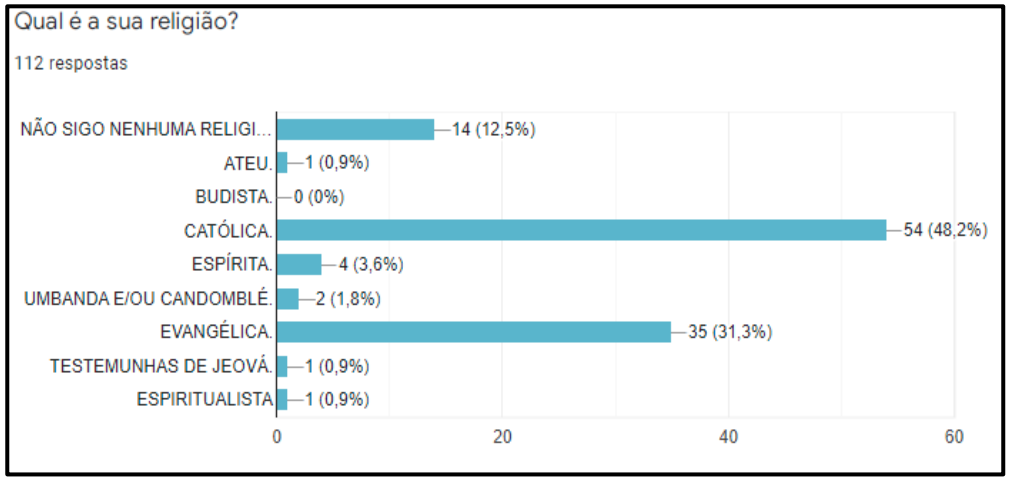





Como você se autodeclara?
112 respostas
58,9%
20,5%
13,4%
BRANCO.
PRETO.
PARDO.
AMARELO.
INDÍGENA.
NÃO SEI.

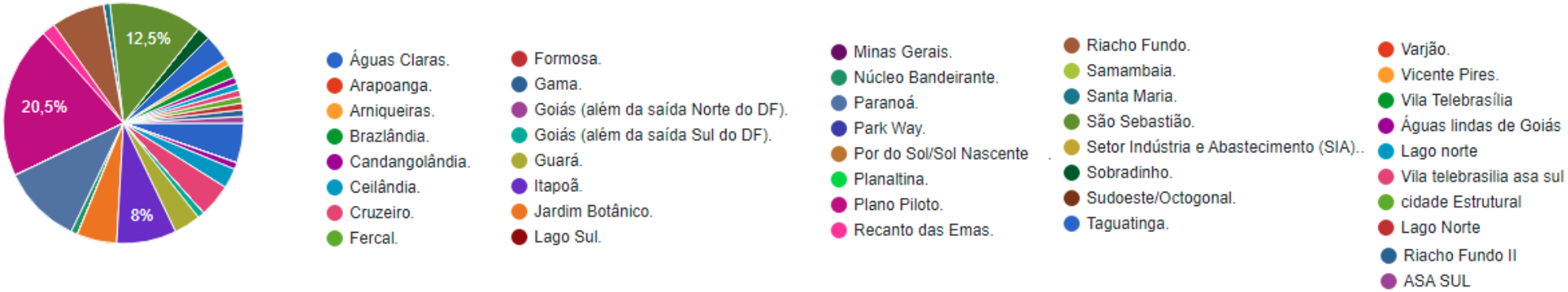

Qual é a faixa de renda mensal da família?
112 respostas
8,9%
27,7%
14,3%
27,7%
21,4%
Até um salário mínimo (R$ 1.212 ou menos).
Até dois salários mínimos (de R$ 1.212,01 a R$ 2.424).
Até três salários mínimos (de R$ 2.424, 01 a R$ 3.636).
Até quatro salários mínimos (de R$3.636,01 a R$ 4.848).
Mais do que quatro salários mínimos (R$ 4.848,01 ou mais).


Qual o seu grau de escolaridade?
112 respostas
25%
14,3%
12,5%
34,8%
Não alfabetizado.
Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
Ensino fundamental: de 5 ª a 9 ª ano.
Ensino médio incompleto.
Ensino médio completo.
Ensino Superior incompleto.
Ensino Superior completo.
Especialização.
Mestrado.
Doutorado.


Qual é a sua religião?
112 respostas
NÃO SIGO NENHUMA RELIGI...
14 (12,5%)
ATEU.
1 (0,9%)
BUDISTA.
0 (0%)
CATÓLICA.
54 (48,2%)
ESPÍRITA.
4 (3,6%)
UMBANDA E/OU CANDOMBLÉ.
2 (1,8%)
EVANGÉLICA.
35 (31,3%)
TESTEMUNHAS DE JEOVÁ.
1 (0,9%)
ESPIRITUALISTA
1 (0,9%)
0
20
40
60

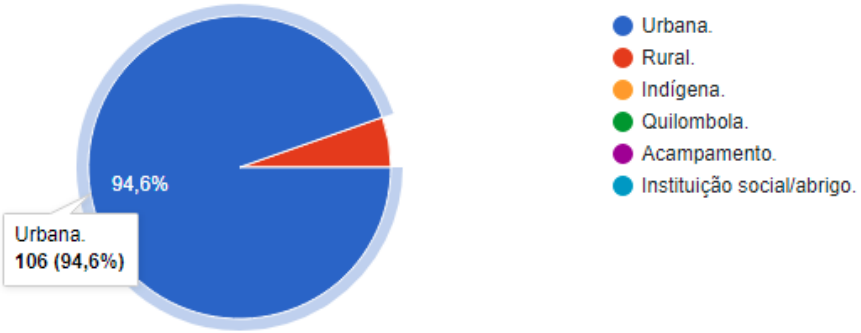
Onde você mora?

112 respostas



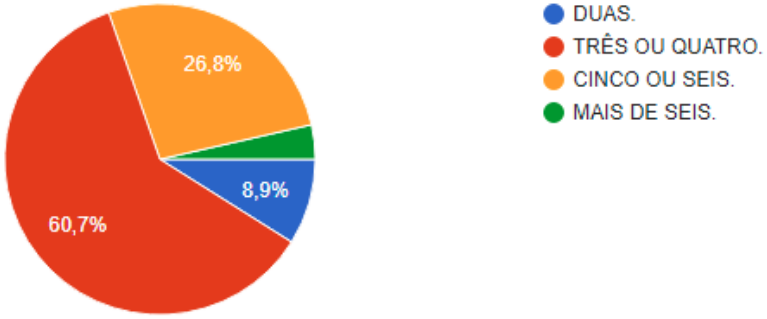
Qual tipo de moradia que você vive?

112 respostas



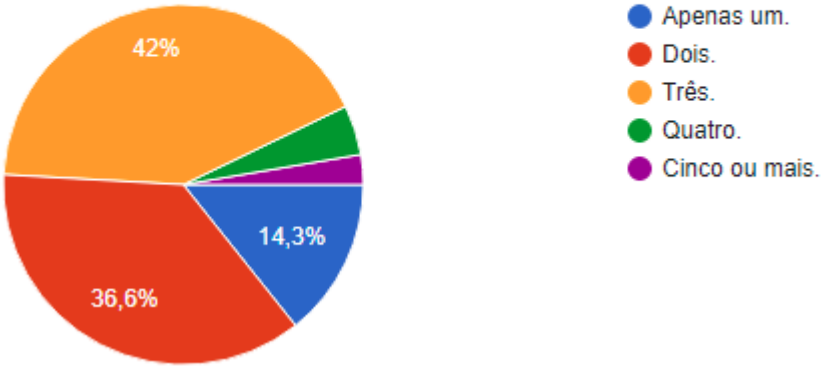
Quantas pessoas moram na sua casa?

112 respostas



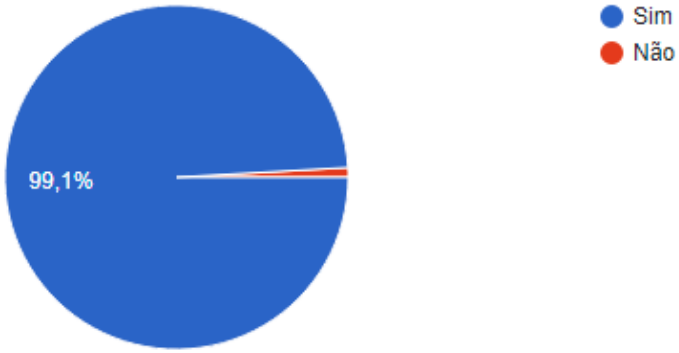
Quantos quartos há na residência?

112 respostas



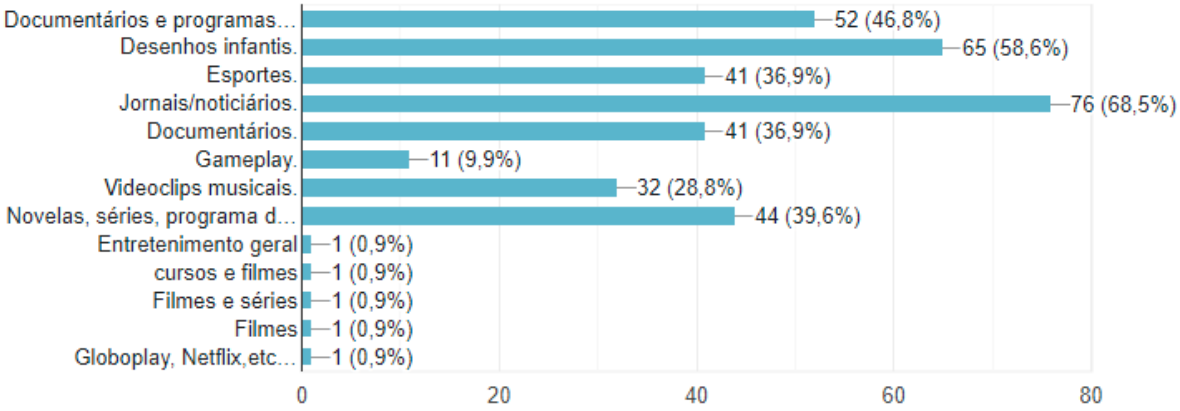
Você tem acesso a internet?

111 respostas

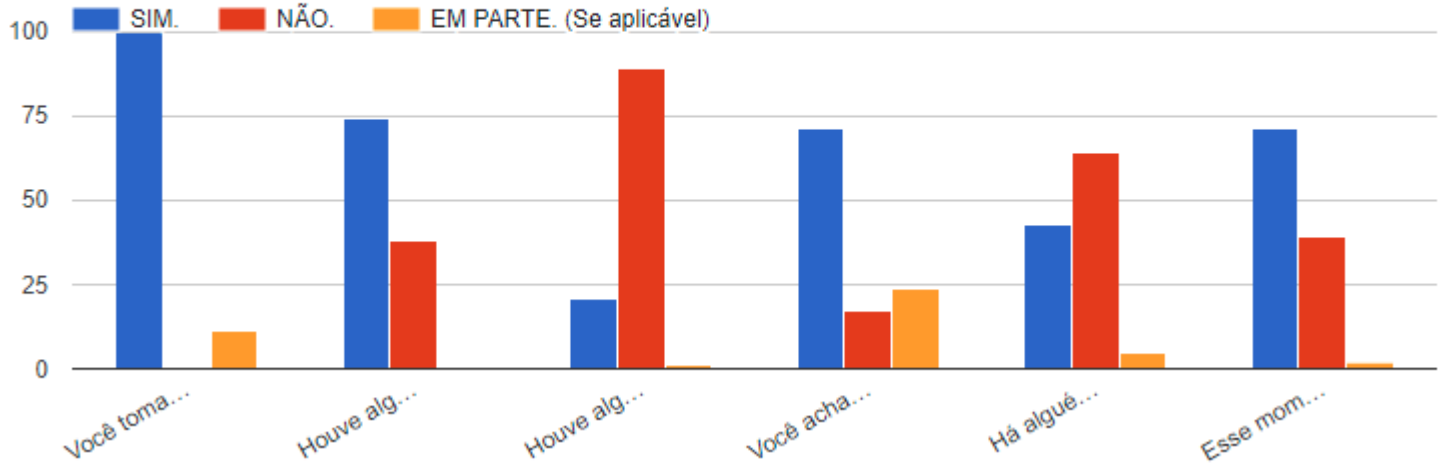


Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet:

111 respostas



COM RELAÇÃO À PANDEMIA:



PERGUNTAS

1) Você toma os cuidados necessários para prevenir a infecção pelo COVID-19?

2) Houve algum caso diagnosticado com a COVID-19 na sua família?

3) Houve alguma perda familiar por COVID-19 que afetou a família emocionalmente?

4) Você acha importante que os estudantes e servidores utilizem a máscara na escola?

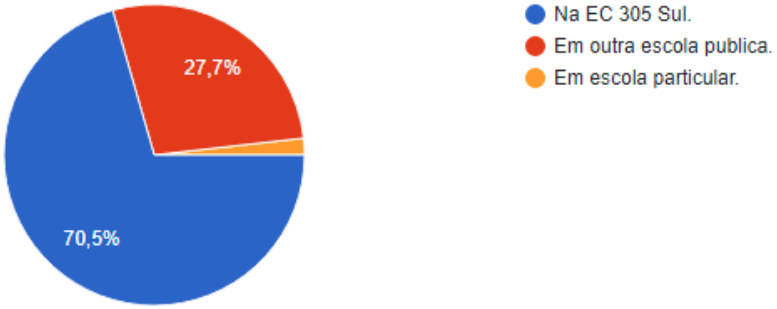
5) Há alguém no grupo de risco (diabetes e hipertensão, asma e indivíduos acima de 60 anos) da sua família, que resida na mesma casa que vocês?

6) Esse momento de Pandemia interferiu na renda familiar?

ATENDIMENTO A FAMÍLIA NA REDE EDUCACIONAL

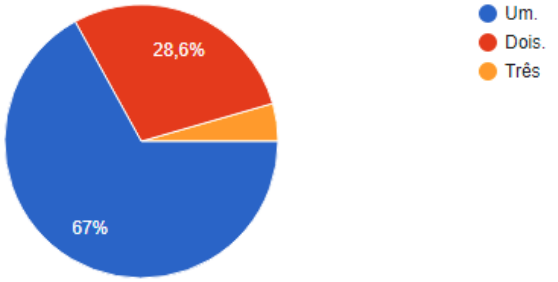
Onde seu(sua) filho(a) estudou no ano anterior:

112 respostas



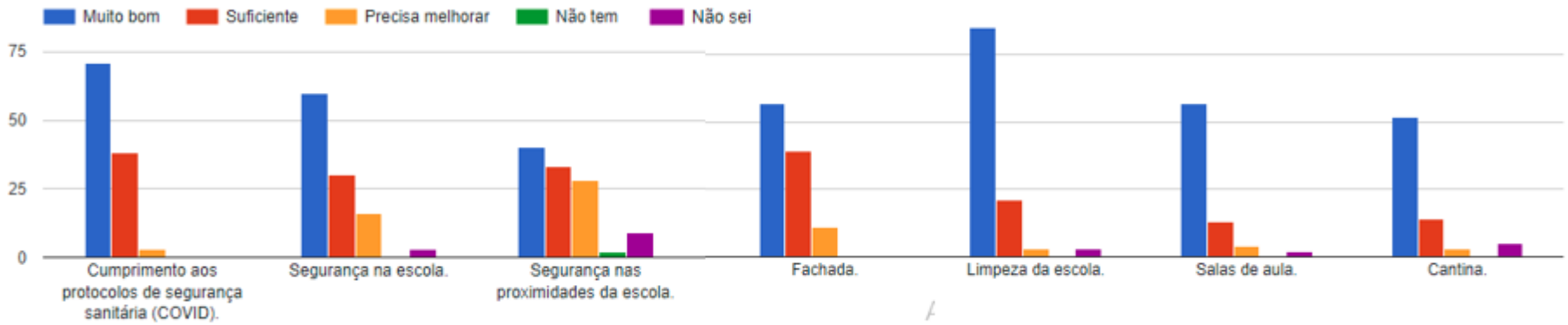
Você possui quantos filhos matriculados nesta UE?

112 respostas



AVALIAÇÃO DA ESCOLA

Com relação aos itens abaixo, assinale o conceito que você considera mais adequado:



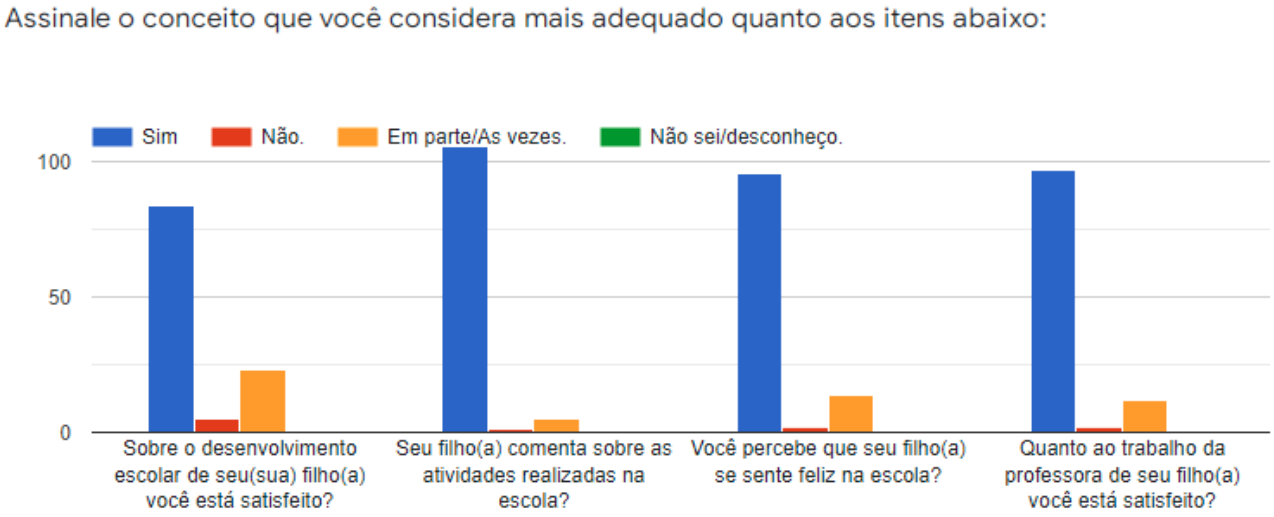
Avalie o relacionamento entre a família e as equipes abaixo:

Legenda: Critérios avaliados

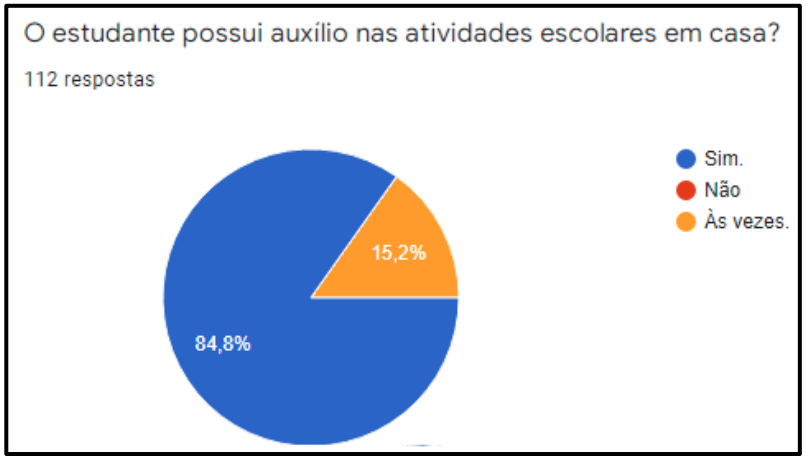
1) Diretora (Cléo)
2) Vice –Diretora (Lanuza)
3) Secretária (Iris)
4) Supervisora Administrativa (Beth)
5) Coordenadora Pedagógica (Carol)
6) Professora Regente
7) SOE-Orientadora Educacional. (Viviane)
8) EEAA-Equipe de Serviço e Apoio à Aprendizagem (Psicóloga: Bela e pedagoga: Fernanda).
9) Sala de Recursos. (Sandra)
10) Informática – Robótica (Thelia)

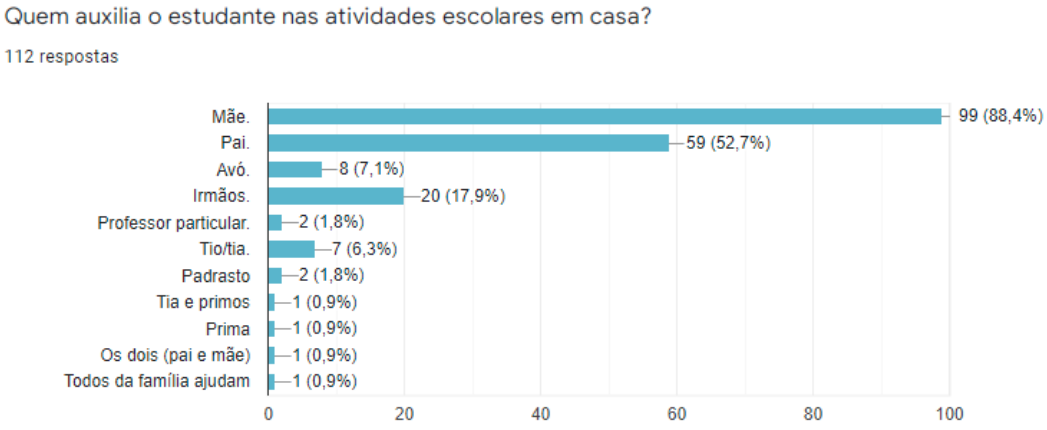
Legenda: Critérios avaliados

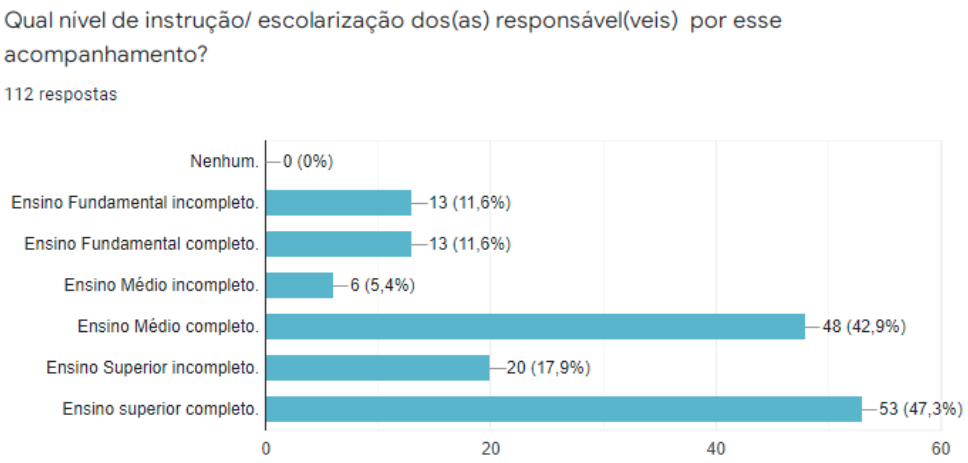
1) Trabalho pedagógico desenvolvido pela escola.
2) Atividades pedagógicas propostas em sala.
3) Projetos da escola
4) Comunicação da escola com a família.
5) Reunião de Pais
6) Eventos promovidos pela escola
7) Passeios pedagógicos com os estudantes.



PARCERIA ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA



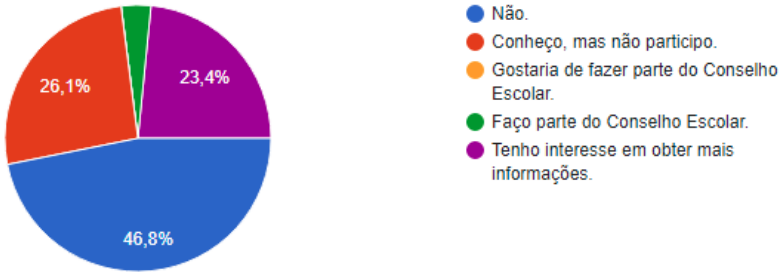




Assinale o conceito que você considera adequado:

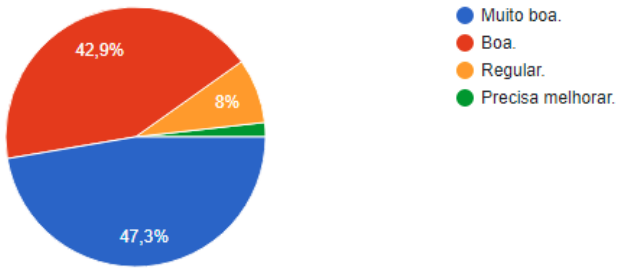
Você conhece o Conselho Escolar de nossa escola?

111 respostas



Pai/mãe e/ou responsáveis, avalie a sua participação na escola, assinalando o conceito mais adequado:

112 respostas

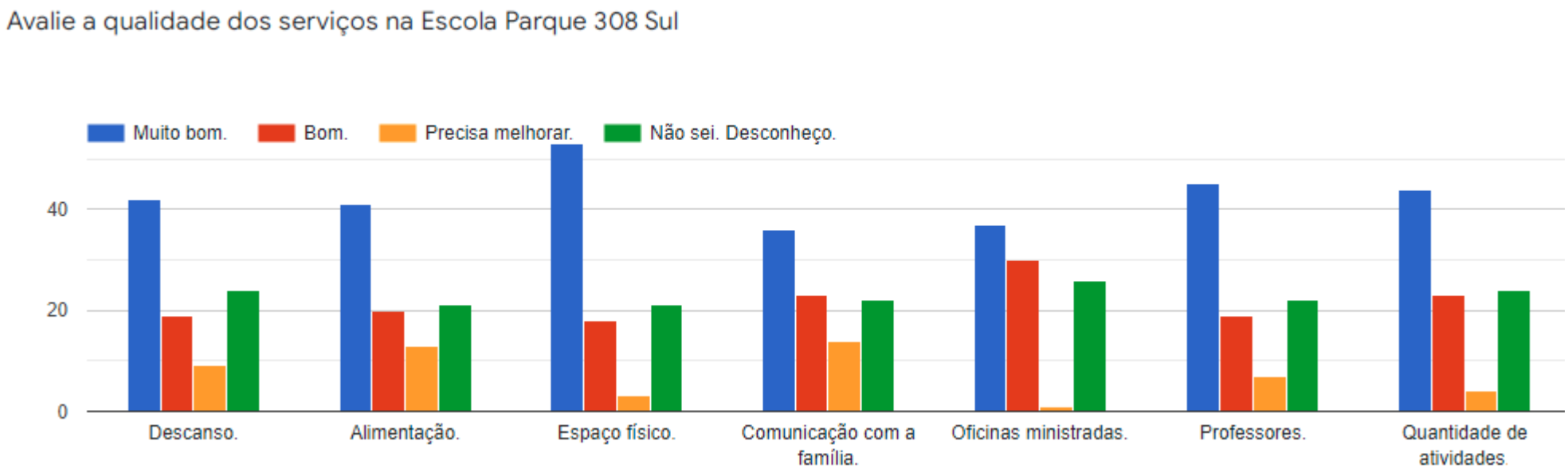


Os dados aqui apresentados representam o quanto a participação ativa dos familiares impacta é importante para assegurar um melhor desempenho dos estudantes, além de estimular neles uma maior confiança, autoestima e engajamento das práticas escolares. Dessa forma, a escola sempre considerou as famílias como aliadas no desenvolvimento dos estudantes, buscando desenvolver uma boa relação e estimular o seu envolvimento e participação na ações escolares.

Quanto a número expressivo de famílias que declararam não conhecer o Conselho Escolar de nossa escola, esclarecemos que tal situação ocorreu devido ao fato de que com a pandemia de Covid- 19 alguns processos democráticos da Secretária de Educação foram interrompidos ou prorrogados, entre eles, a realização das eleições para membros do Conselho Escolar. Com isso, apesar dos membros de nosso Conselho terem seu mandato prorrogado, muitos deles renunciaram por questão de aposentadoria e/ou transferência dos filhos da escola, o que afetou no quantitativo de membros participantes e em seu funcionamento, uma vez que é previsto no

Estatuto do Conselho Escolar Art. 30 que o Conselho Escolar funcionará somente com um quorum mínimo de metade mais um de seus membros. Portanto, atualmente, como não contamos com o Conselho Escolar atuante, nos mobilizamos por meio da Assembleia Geral para deliberar e decidir sobre as questões importantes da escola.

AVALIAÇÃO DA ESCOLA PARQUE



- Quais as estratégias utilizadas pela professora ou pela escola demonstram promover a aprendizagem do(a) seu (sua) filho(a), ou que despertam o interesse dele(a) nas aulas?

Os participantes responderam:

- Organização, contato com a família, observação das demandas dele em sala.
- Prática de atividades em sala de aula ,leitura e desenhos realizados.
- A comunicação
- Atividades interativas.
- Incentivo a leitura.
- A professora vai no ritmo do aluno , sempre incentivando e motivando o aluno .
- Comunicação com os pais via agenda ou pessoalmente/ Dever de casa na sexta/ Mala Voadora/ Rotina (Roteiro da aula) do Dia.
- Propostas novas, atividades interativas e que acelerem a curiosidade.

- Atividades motivadoras e que despertem a criatividade dos estudantes.

Quando perguntados o motivo de terem escolhido a escola para matricular seu(sua) filho(a), as famílias responderam:

- Proximidade de casa.
- Boas indicações.
- Referência da escola, localização e por conta do período integral.
- Por boas referências e por acreditar no potencial de cada profissional.
- Pelo bom conceito entre amigos da família.
- Por ser uma das escolas referência e por proximidade do trabalho.
- Por precisar do integral.
- Porque além de ser uma excelente escola, era a sequencial do jardim, perto de casa e perto do meu trabalho.
- Porque é a escola pública mais bem conceituada, a mais integrada com os pais, que promove ao aluno uma constante evolução, mesmo com as dificuldades, pois sabemos que toda a equipe depende de verbas públicas. Sou grato pelo meu filho estar nessa instituição. Parabéns sempre p todos(as) envolvidos da escola 305 sul.
- Pelo histórico da escola, primeiramente. E pela proximidade de nossa residência.
- Boas referências de outros pais.
- Por ter uma área bem espaçosa, segura, boa localização, bem arborizada. Por ser mais perto do serviço e sempre que necessário, fica mais acessível para eu ir na escola.
- Proposta pedagógica, muito boa.
- Qualidade do corpo docente e proximidade da residência.
- Mais próximo de casa e projeto pedagógico.
- Qualidade da escola, dos professores e do conteúdo pedagógico.

No que diz respeito a expectativa da família com relação à escola classe 305 sul, a maioria dos participantes responderam que esperam que a escola possa promover um ensino de qualidade com muito aprendizado e desenvolvimento para que os estudantes possam progredir e recuperar o tempo perdido em decorrência deste período de pandemia.

Também foi perguntado as famílias, visando a melhor organização e atendimento, qual dia da semana e horário facilitaria sua participação nas reuniões de pais e muitos se manifestaram, no entanto, não chegamos a um consenso, pois ocorreram divergências em relação aos dias e/ou horários de atendimento. Portanto, temos buscado nos organizar de forma a atender todos pais e/ou responsáveis.

Quando sugerido aos interessados que deixasse um recado (críticas, sugestões, ou elogios) aos professores, coordenação, orientação pedagógica, equipe gestora ou funcionários da escola, para melhoria do trabalho, todos foram extremamente carinhosos e deixaram mensagens de estimulo e afeto. O que só reforça o nosso compromisso com essa comunidade tão especial e diferenciada.

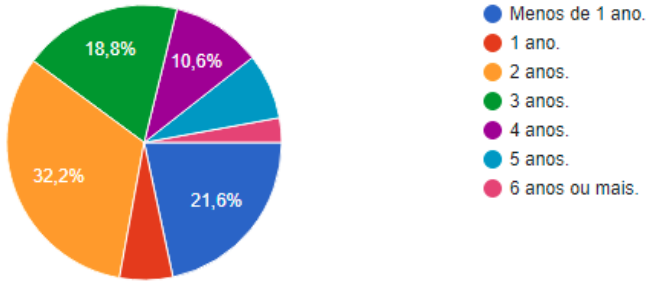
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EC 305 SUL - DIAGNÓSTICO 2022 – 1º SEMESTRE – ESTUDANTES

QUAL É O SEU ANO E SUA TURMA?

208 respostas

HÁ QUANTO TEMPO É ALUNO NESTA ESCOLA?

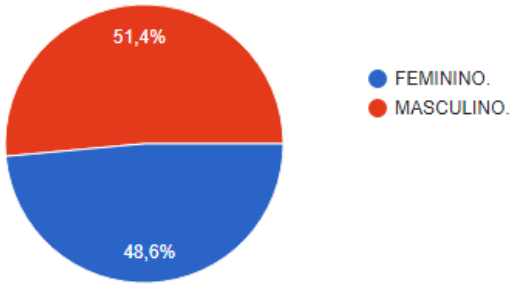
208 respostas



PERFIL DOS ESTUDANTES

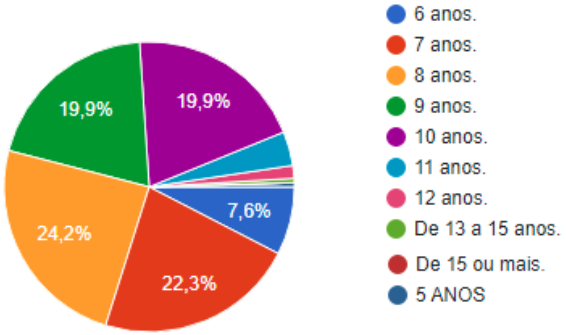
QUAL É SEU SEXO?

208 respostas



QUAL É A SUA IDADE?

211 respostas

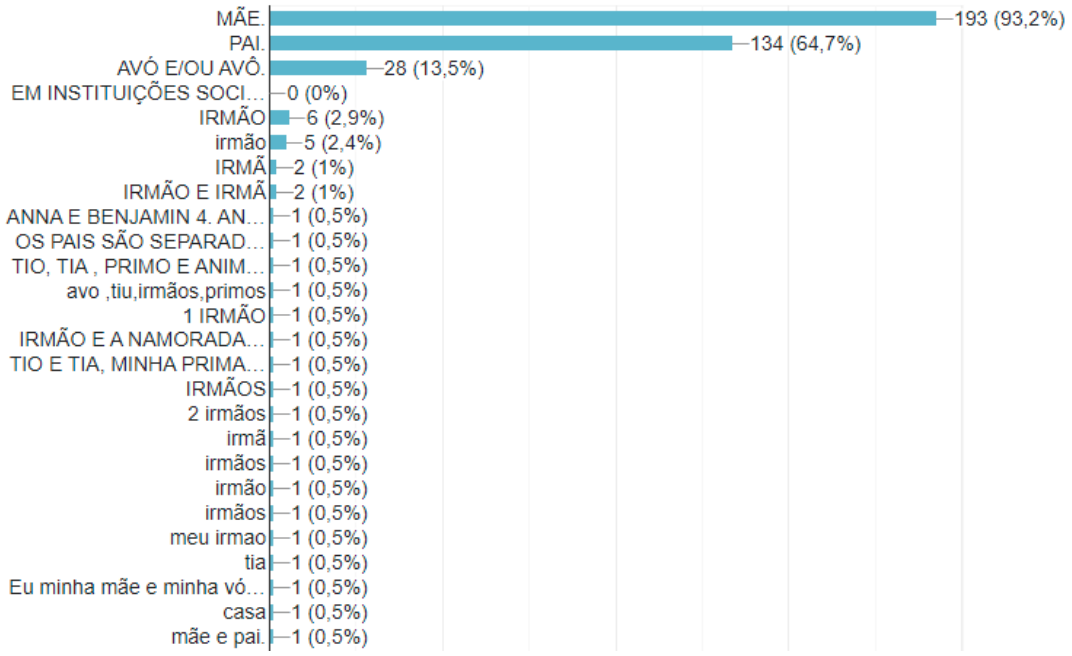


ONDE VOCÊ MORA?

206 respostas

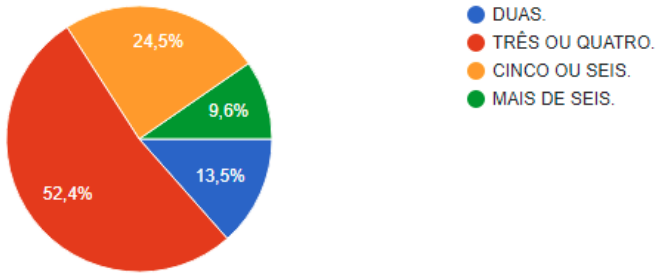
MARQUE COM QUEM VOCÊ MORA ATUALMENTE.

207 respostas



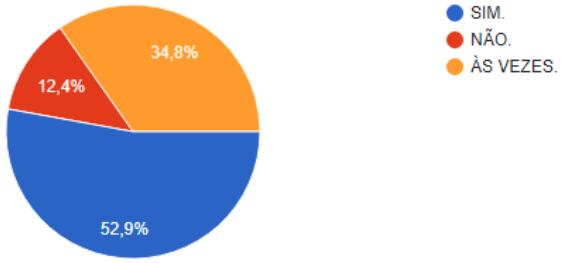
QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA?

208 respostas



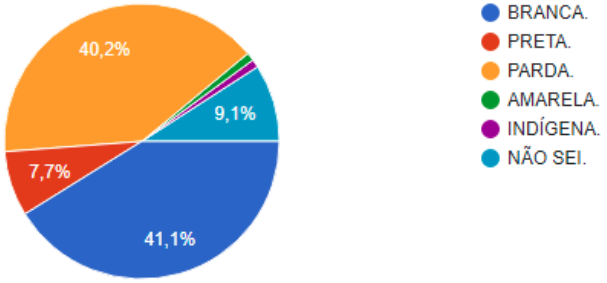
ALGUÉM AJUDA VOCÊ A REALIZAR SUAS TAREFAS EM CASA?

210 respostas



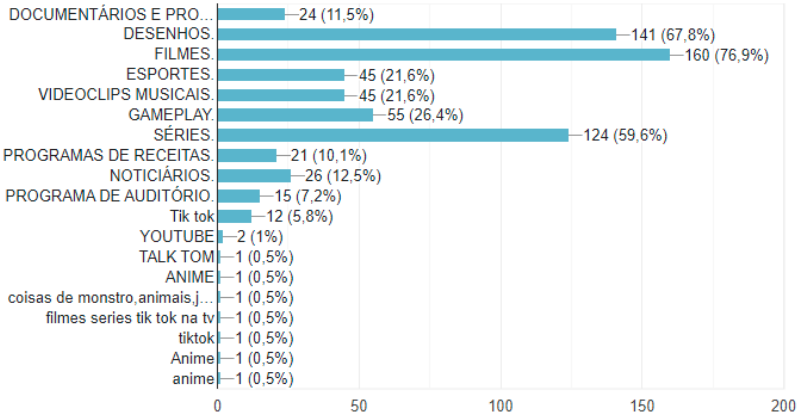
QUAL A COR DA SUA PELE?

209 respostas



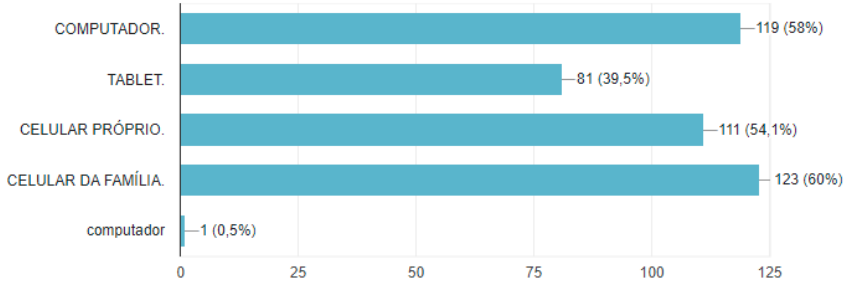
ASSINALE O QUE VOCÊ COSTUMA ASSISTIR NA TV E/OU PLATAFORMAS DE INTERNET.

208 respostas



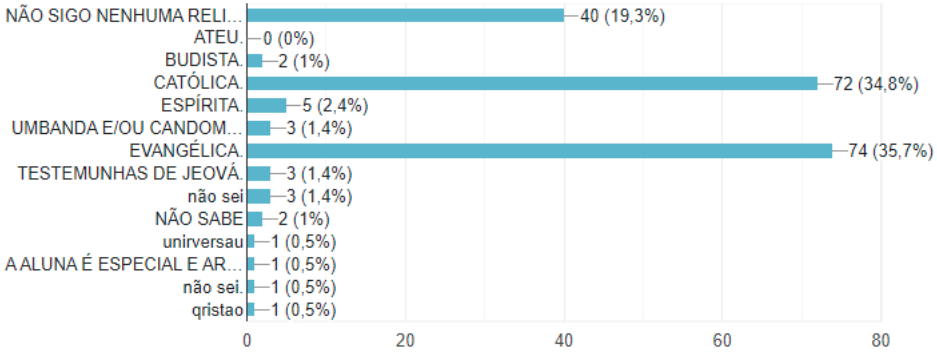
MARQUE OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS QUE VOCÊ POSSUI:

205 respostas



QUAL É A SUA RELIGIÃO?

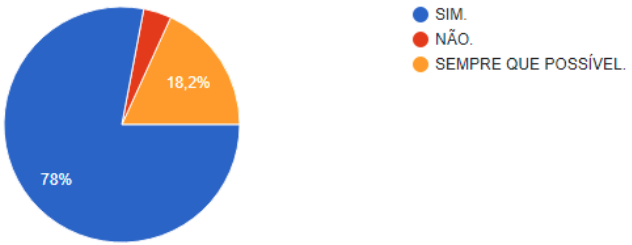
207 respostas



SOBRE A PANDEMIA

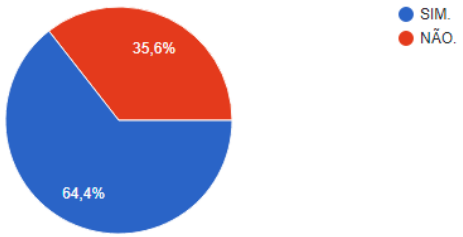
VOCÊ TOMA OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA PREVENIR A INFECÇÃO PELO COVID-19?

209 respostas



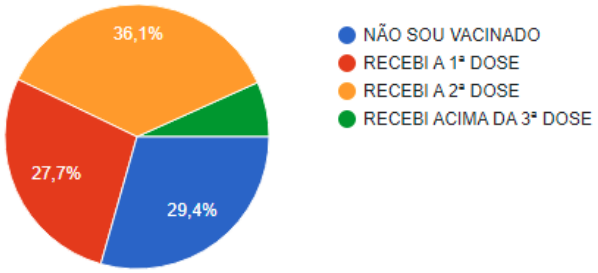
HOUVE ALGUM CASO DIAGNOSTICADO COM A COVID-19 NA SUA FAMÍLIA?

208 respostas



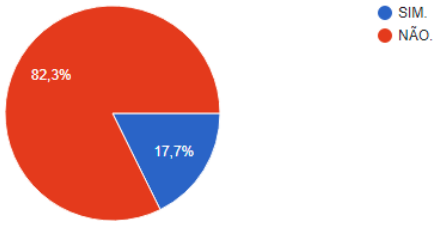
COM RELAÇÃO À VACINA CONTRA COVID 19:

119 respostas



HOUVE ALGUMA PERDA FAMILIAR POR COVID-19 QUE TE AFETOU EMOCIONALMENTE?

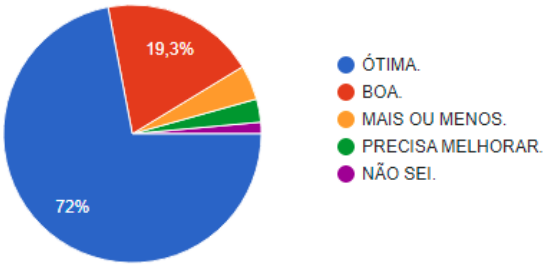
198 respostas



AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA

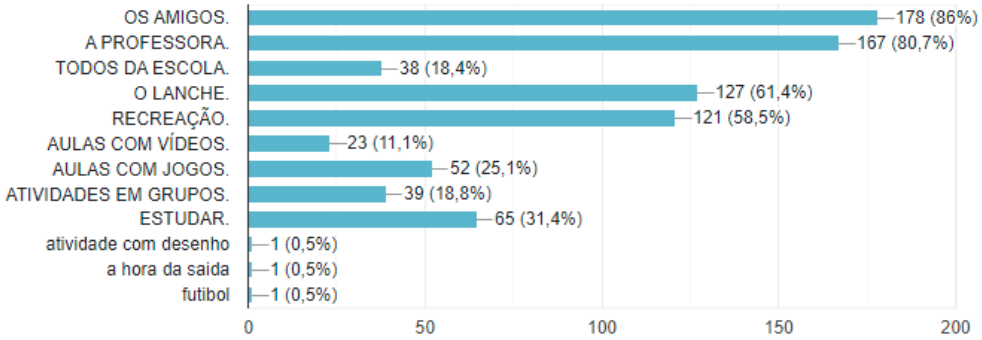
O QUE VOCÊ ACHA DESSA ESCOLA?

207 respostas

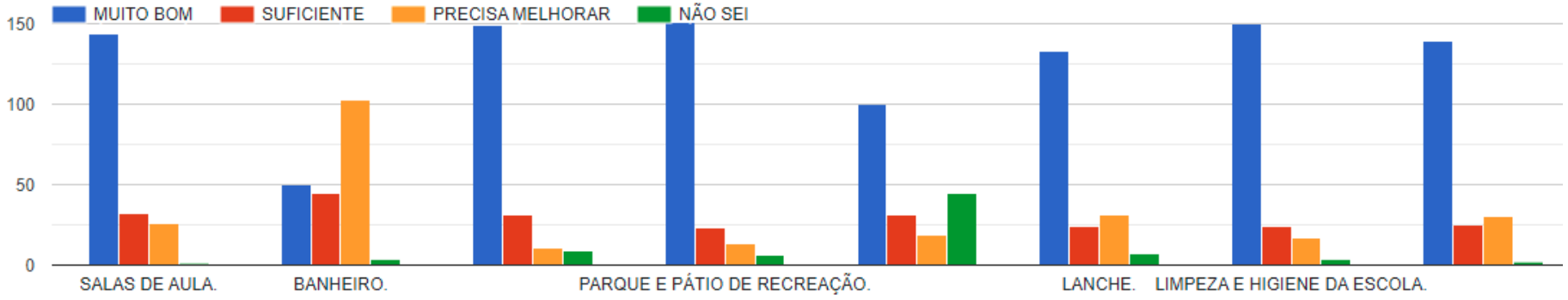


MARQUE 4 ITENS QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA:

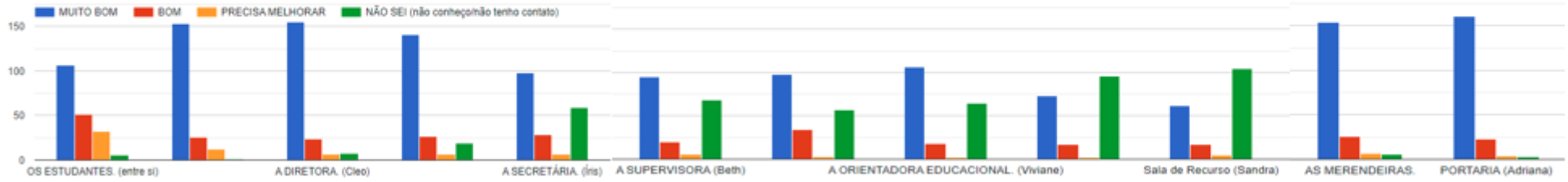
207 respostas



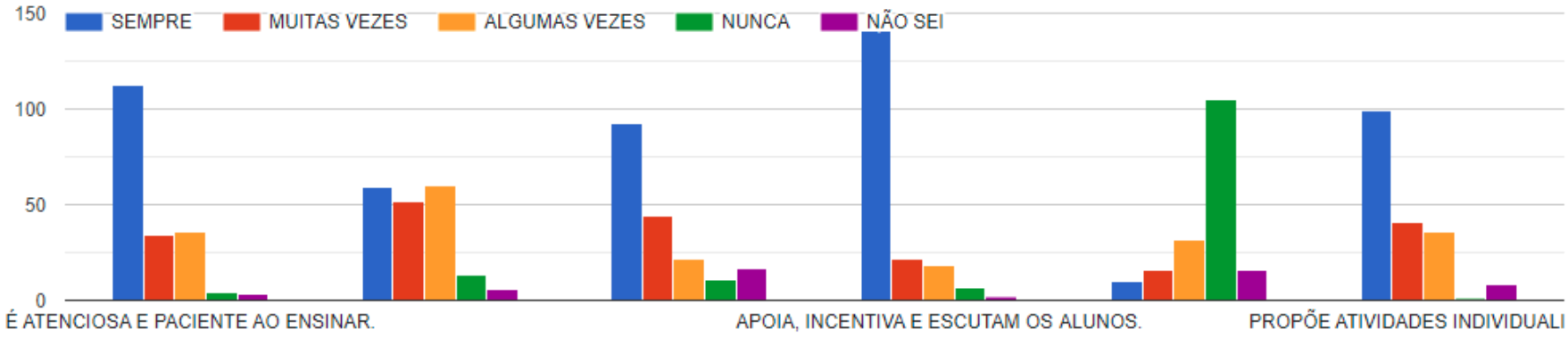
COMO VOCÊ AVALIA OS ITENS ABAIXO:



COMO VOCÊ AVALIA OS RELACIONAMENTOS ENTRE OS ESTUDANTES E:

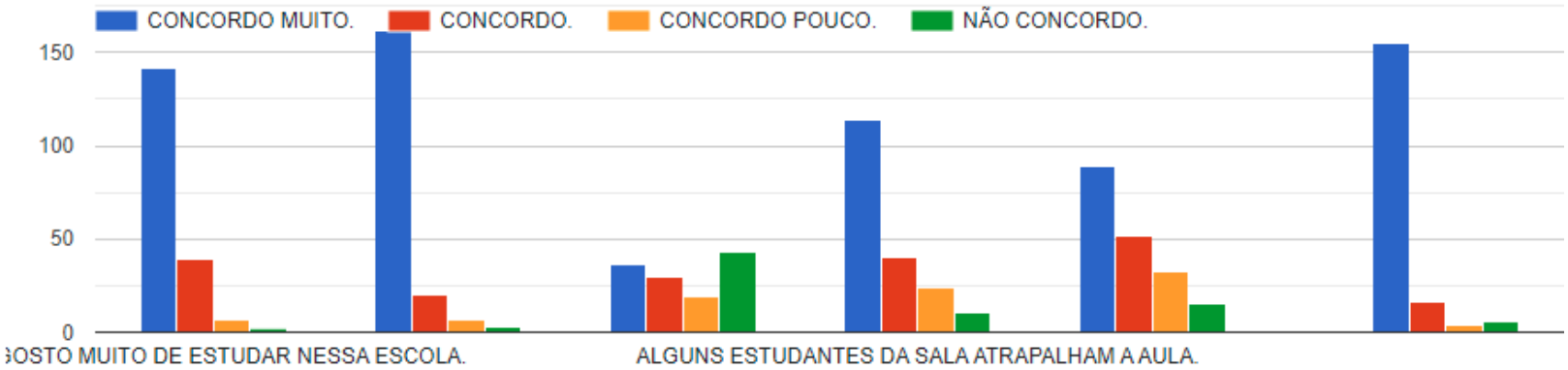


MARQUE A OCORRÊNCIA DAS SEGUINTES SITUAÇÕES. A PROFESSORA DE SUA TURMA:



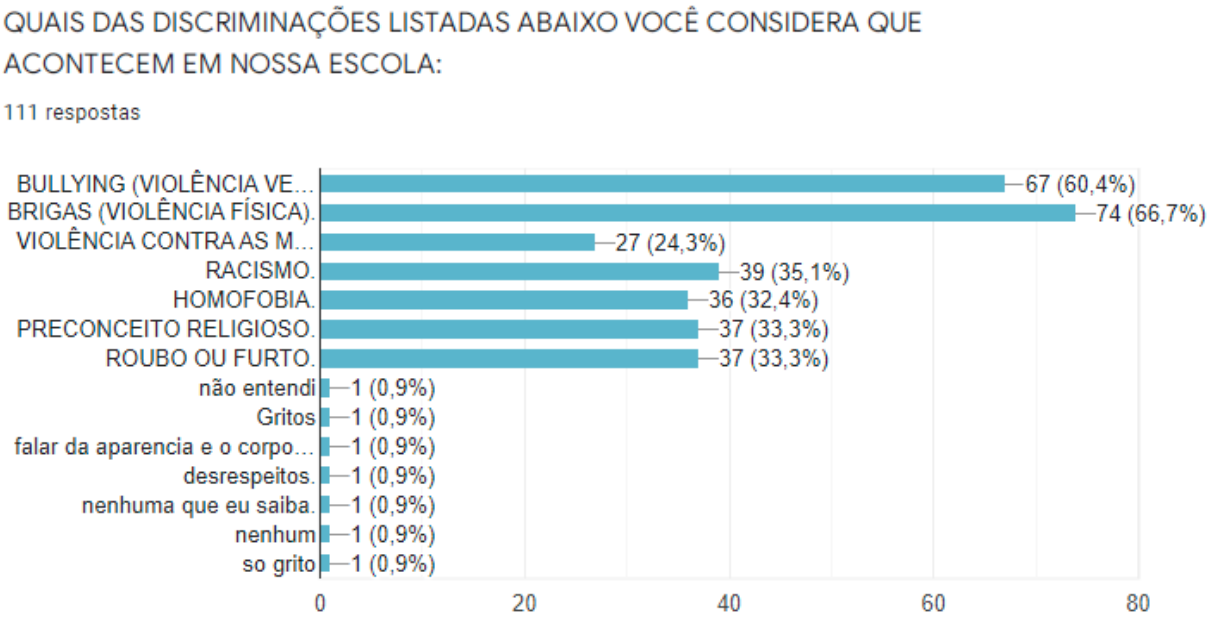
Nesse processo foi solicitado que os estudantes escrevessem três características de suas professoras e todos foram afetuosos e elogiaram com palavras como por exemplo "bonita", "inteligente", "atenciosa, algumas vezes faz a gente trabalhar em grupo, paciente", "corajosa", entre outras. Alguns também disseram que percebem que as professoras algumas vezes ficam "estressadas" por conta do comportamento de alguns colegas em sala.

MARQUE O QUANTO VOCÊ CONCORDA COM CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES ABAIXO:



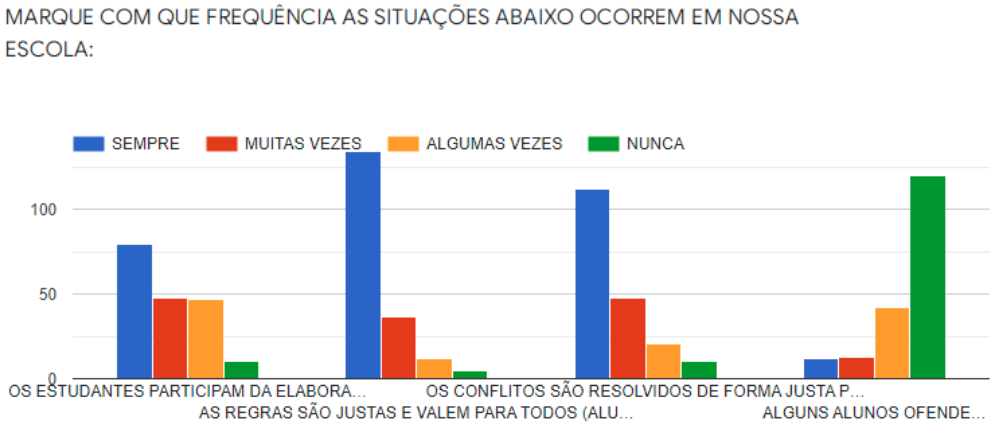
Quando perguntamos o que gostariam que tivessem nas aulas os estudantes responderam:

- Jogos.
- Mais brincadeiras
- Atividades com o uso de recursos tecnológicos (tablet, computadores etc).
- Aulas de ciências com laboratório.
- Desenhos todos os dias ao chegar, informática, aulas de ciências com experiências. Poder brincar ao final da aula.
- Alguns disseram que já estão satisfeito com o que é ofertado, portanto, não precisaria de nenhuma mudança.
- Atividades lúdicas.
- Desafios matemáticos.



Na escola, você já sofreu alguma das discriminações acima? qual? (explique)

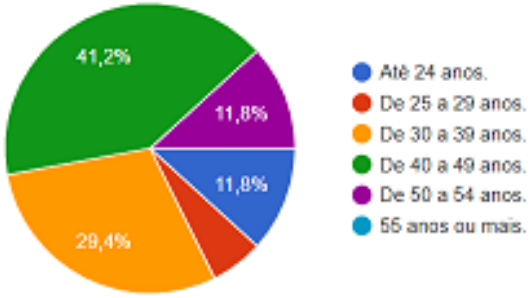
Nesta questão alguns estudantes relataram já ter sofrido violência verbal, bullying e xingamentos. Poucos estudantes relataram já terem sido furtados no ambiente escolar. Tais relatos nos faz constatar o quanto ainda precisamos caminhar para promover o direito de todos, principalmente reforçar ações que promovam o trabalho de conscientização e respeito aos valores humanos e o combate sistemático a todo e qualquer tipo de violência.



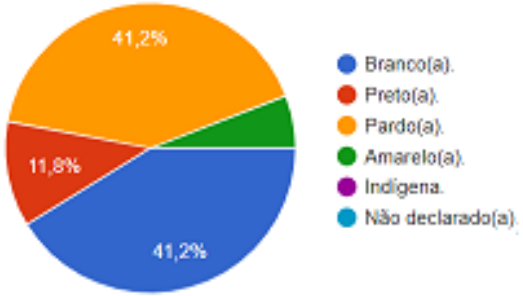
- O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTA ESCOLA PRECISA PARA MELHORAR?
  - Ar condicionado nas salas
  - Mais passeios
  - Aumentar o espaço do pátio.
  - Mais espaço em sala.
  - Tvs nas salas e campo de futebol
  - Ter horta, melhorar a decoração das salas, aumentar o pátio, ter outro pula-pula, aumentar o tamanho das salas de aula e colocar brinquedos

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EC 305 SUL - DIAGNÓSTICO 2022 – 1º SEMESTRE – PROFESSORES

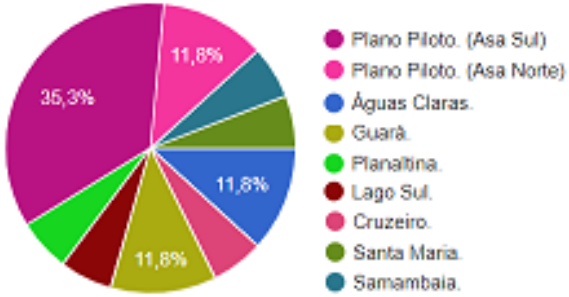
Qual é a sua faixa etária?
17 respostas



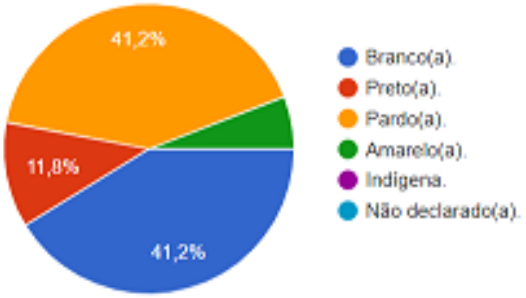
Como você se autodeclara?



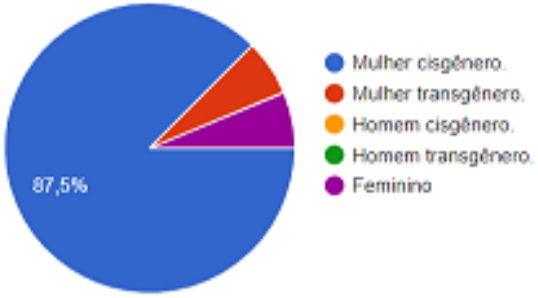
Onde você mora?



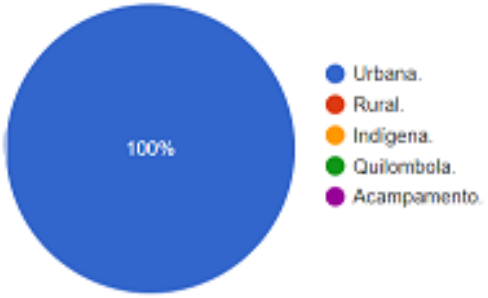
Como você se autodeclara?



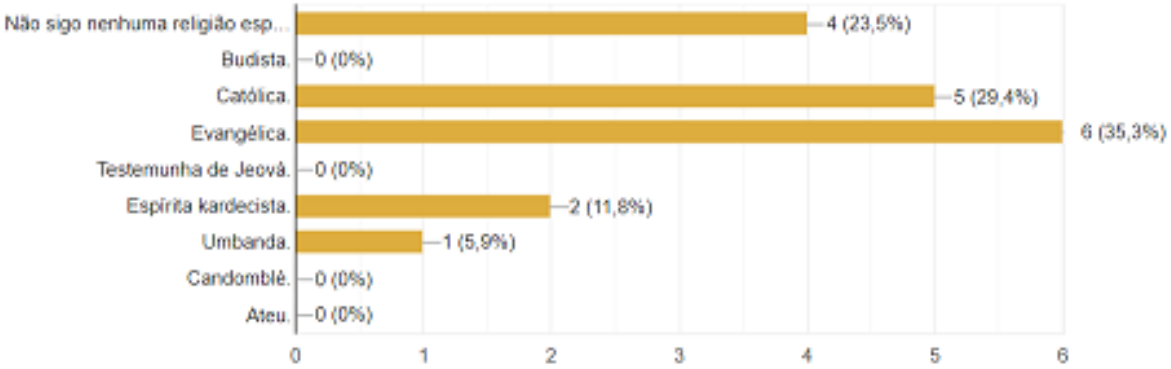
Como você se autodeclara?



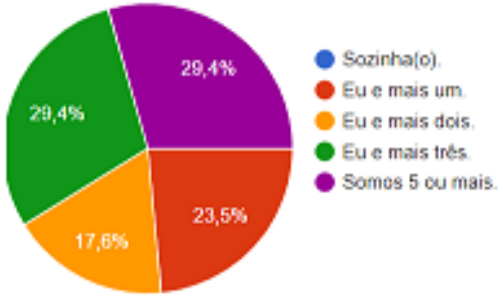
Qual tipo de moradia que você vive?



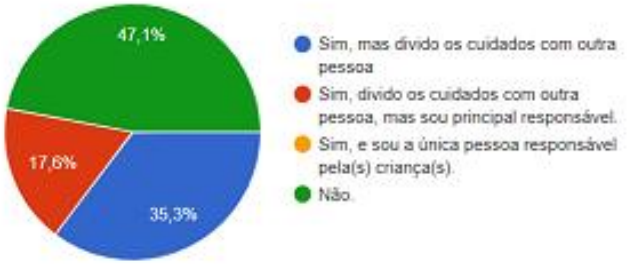
QUAL É A SUA RELIGIÃO?



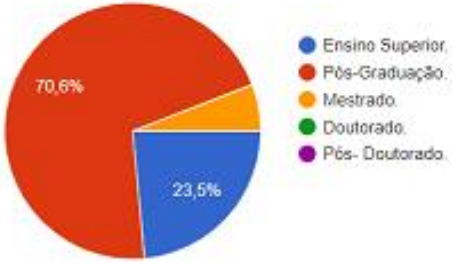
Com quantas pessoas você vive?



Você é cuidador(a) de uma ou mais crianças?



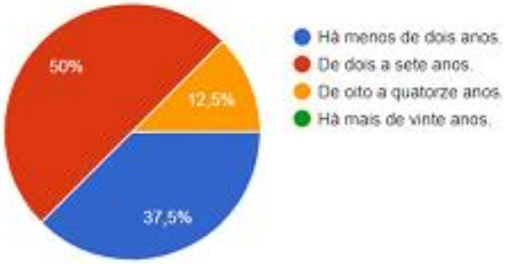
Qual é o seu nível de escolaridade?



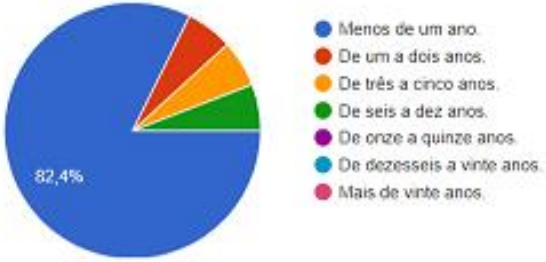
Há quantos anos você trabalha como profissional da educação?

Qual é a faixa de renda mensal da família?

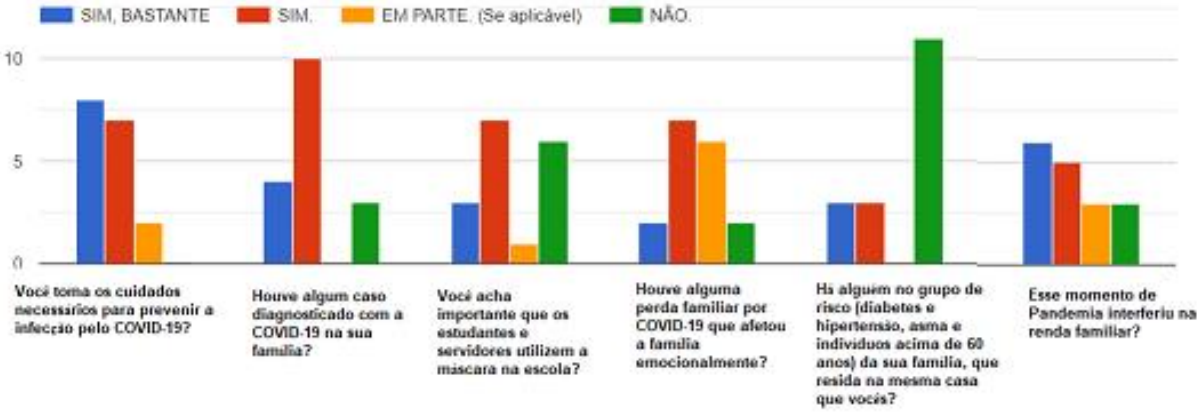
Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?



Há quantos anos você trabalha como profissional da educação nessa escola?

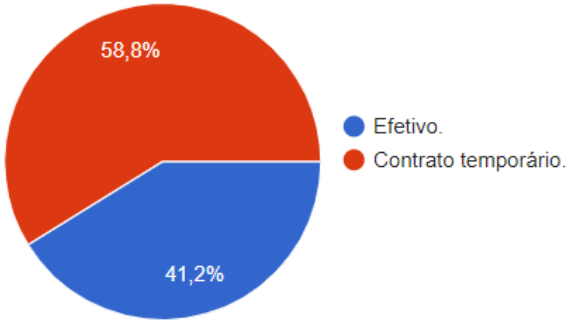


COM RELAÇÃO À PANDEMIA:

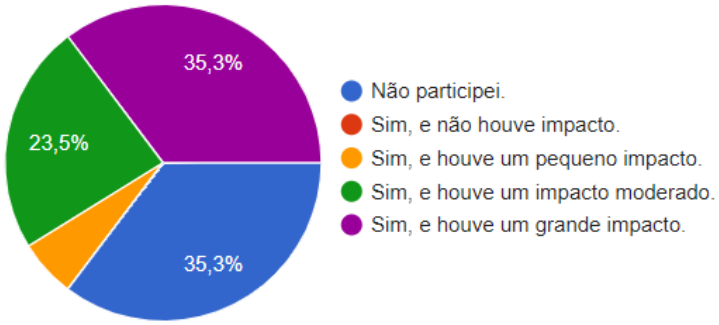


Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

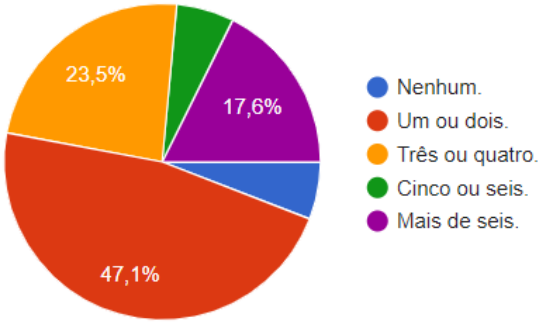
Você é servidor(a):



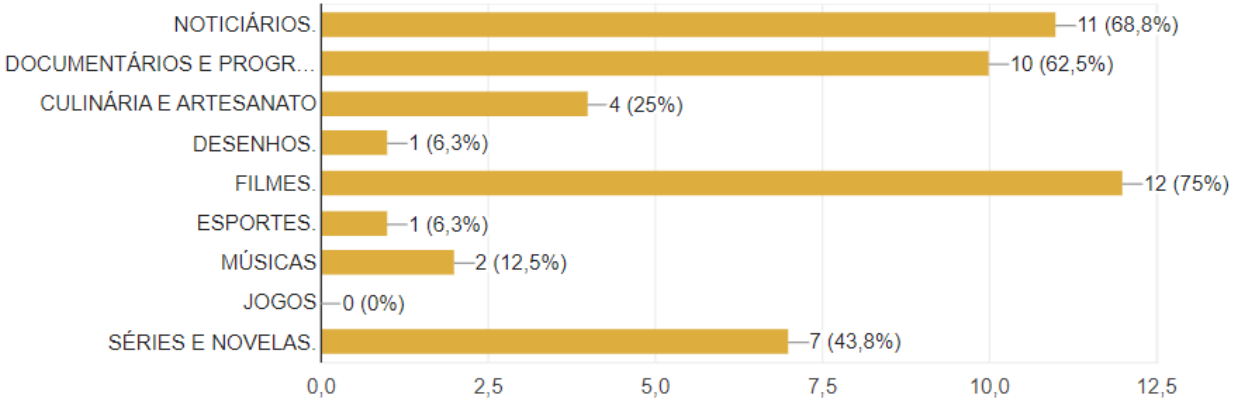
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino aprendizagem na sua área de atuação?



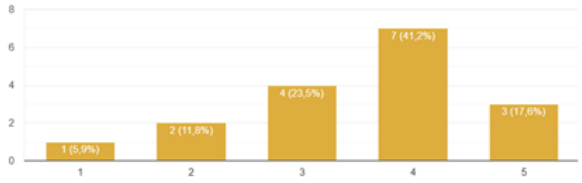
Quantos livros você costuma ler por semestre?



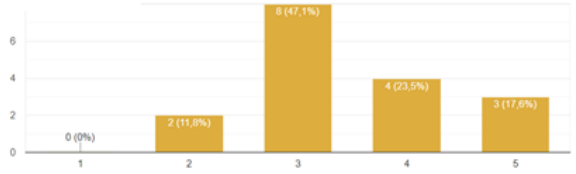
ASSINALE O QUE VOCÊ COSTUMA ASSISTIR NA TV E/OU PLATAFORMAS DE INTERNET.



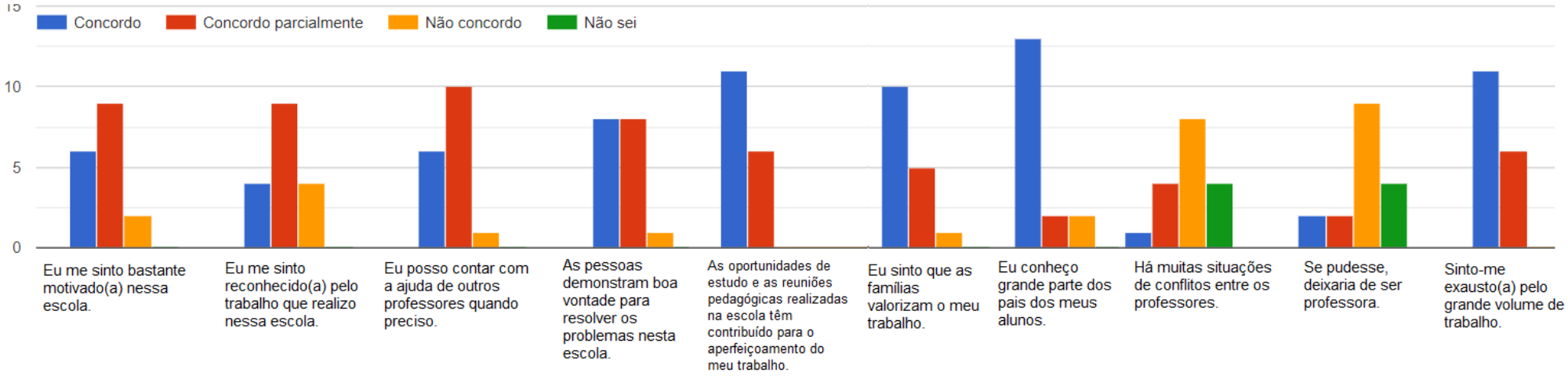
Como você classificaria o último ano da sua vida pessoal?



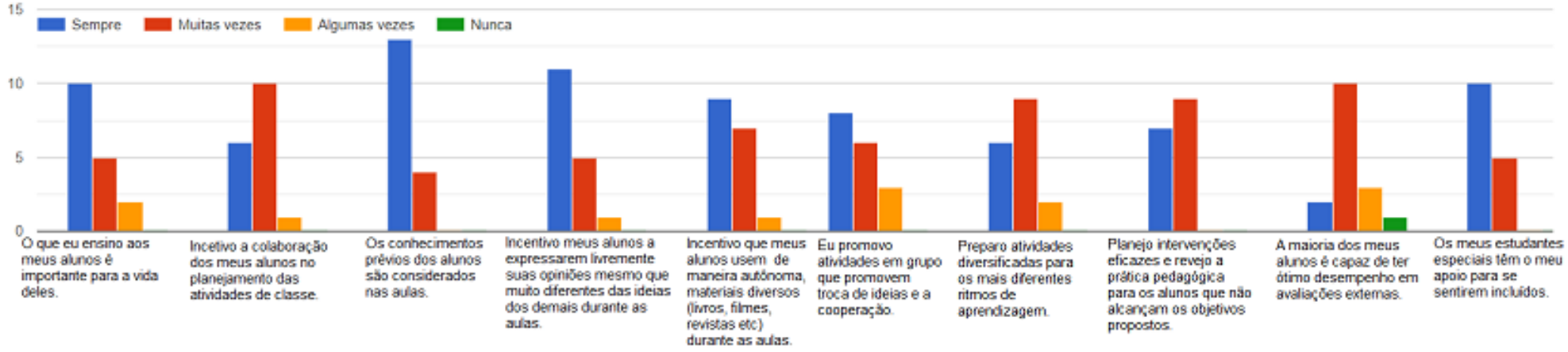
Como está sendo este ano para você?



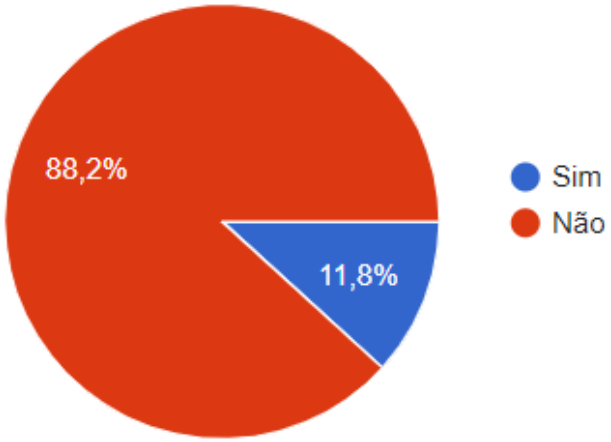
Marque o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo:



Indique o quanto essas situações ocorrem:



Você está participando de alguma das formações da EAPE neste semestre?

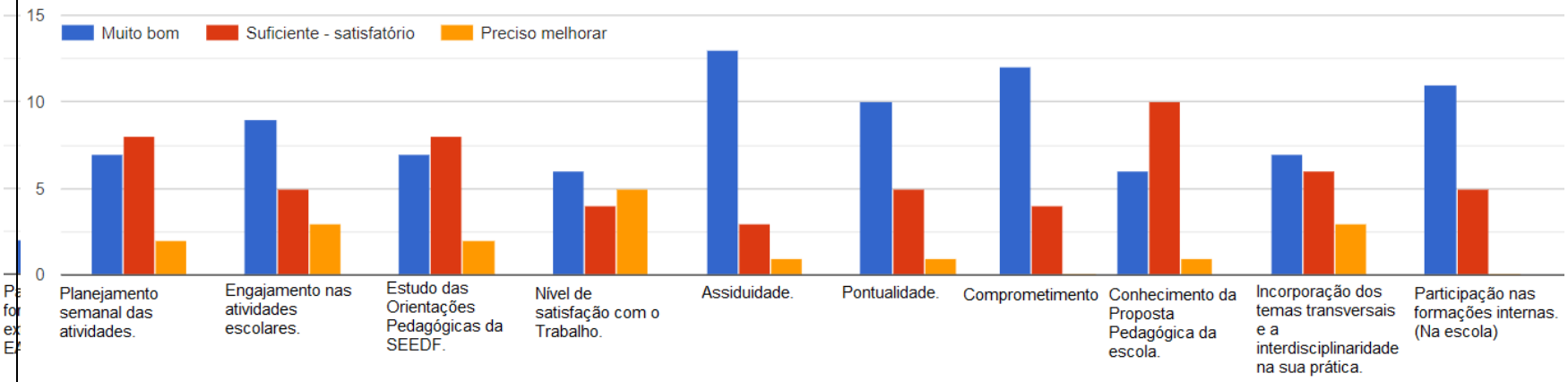


Por quê você não está participando das formações da EAPE para os professores?

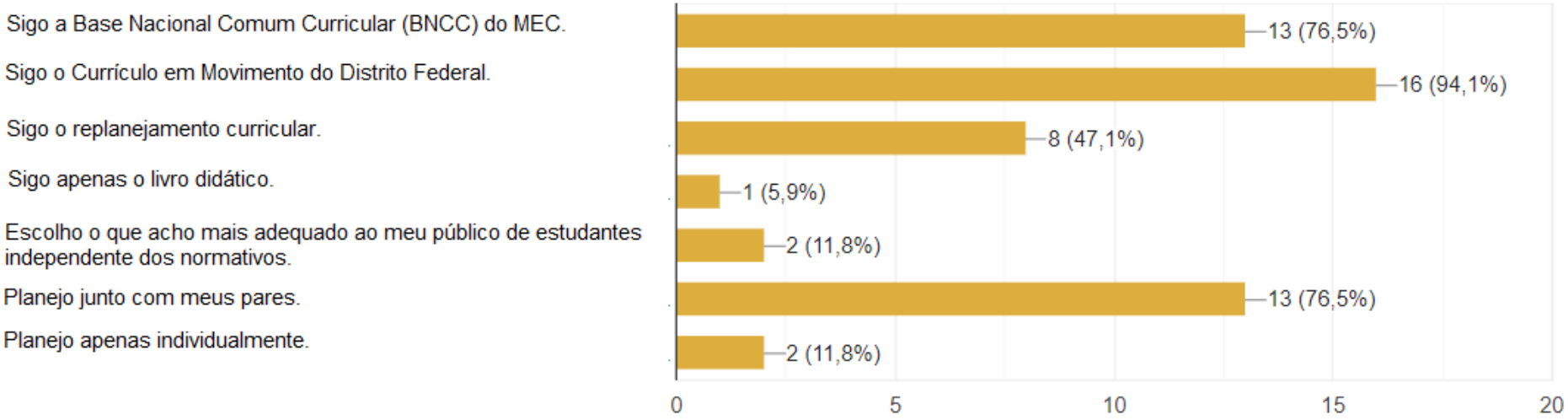
Síntese das respostas:

-Não fui contemplada no curso de interesse.
-Não consegui vaga!
-Falta de tempo
-Já realizo curso em outro local.
-Não queria perder o tempo de coordenação na escola.
-Por questões pessoais.
-Compatibilidade de horário
-Porque estou me adaptando as demandas da escola, e não quero ter um dia a menos de coordenação.
-Estou estudando para concurso

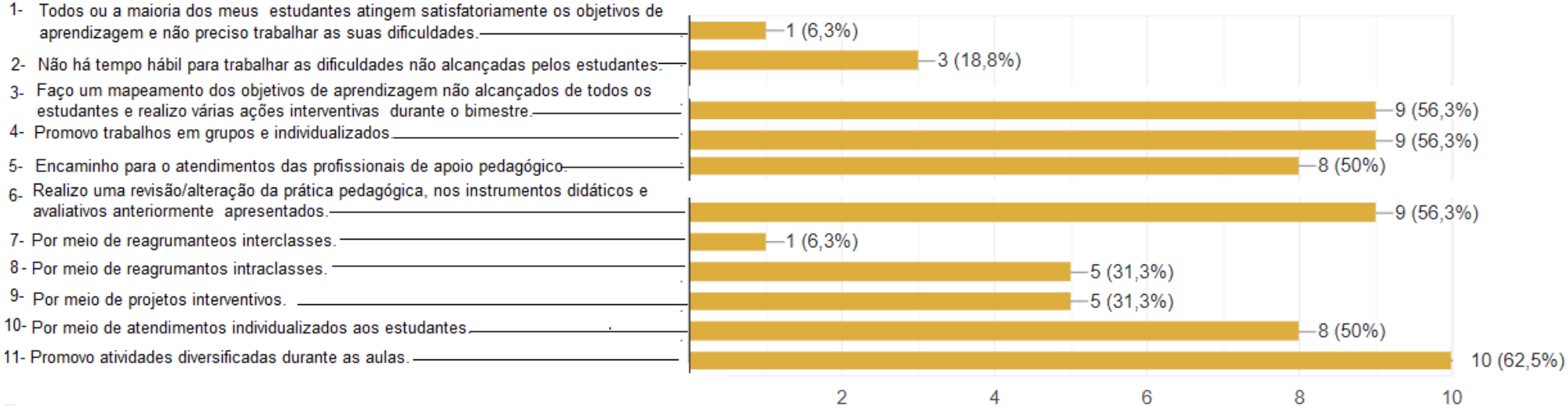
Como você avalia o seu trabalho neste ano?



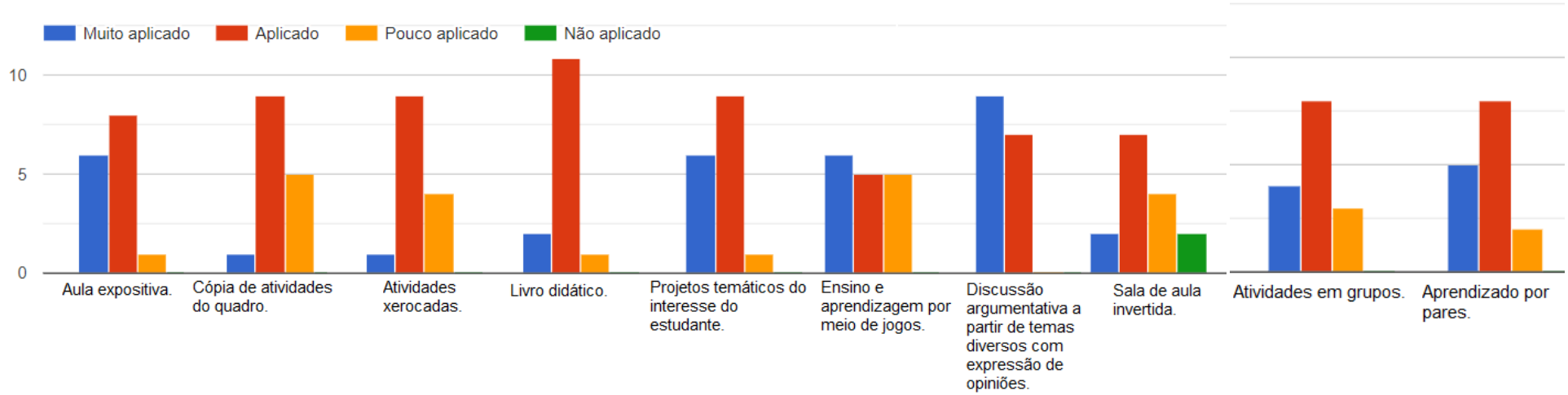
Como você faz o seu planejamento para o ano?



Quais ações realizo/realizarei a fim de atingir os objetivos de aprendizagens não alcançados pelo estudante?



Como você avalia a utilização das metodologias abaixo em sua prática pedagógica:



Considerando os momentos de coordenação como um espaço para estudo e formação, que temas você gostaria que fossem trabalhados nestes encontros?

Resumo das respostas/temas citados:

-Saúde mental do professor, cuidados com a voz do professor

-Respeito às diversidades. Como trabalhar ciências de forma prática e educação ambiental

-Como lidar com os diferentes níveis de aprendizagem dos alunos; como promover aulas mais atrativas, lúdica por meio de uso de materiais concretos. Jogos matemáticos por meio de raciocínio lógico.

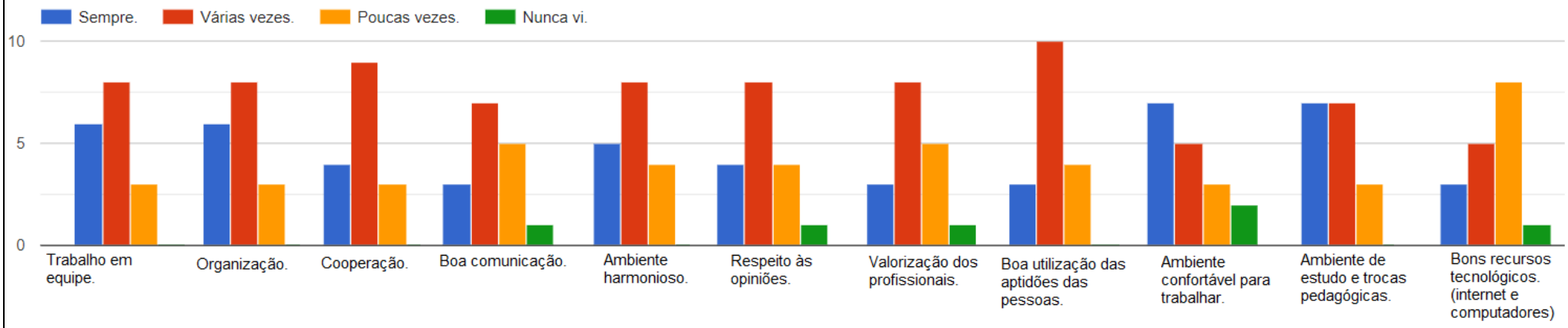
-Mediação social e de conflitos, comunicação organizacional, comunicação não violenta.

-Abuso e exploração de menores, educação sexual e Maria da Penha saúde mental.

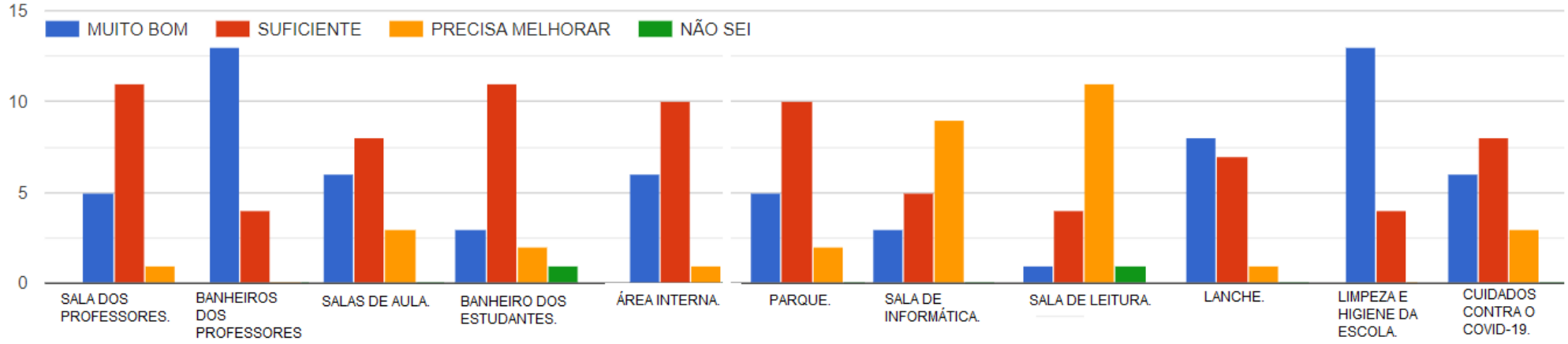
-Práticas matemáticas para alcançar os objetivos propostos no currículo de forma criativa e crítica,

-Avaliação formativa, reagrupamentos e dificuldades de aprendizagens.

Avalie a ocorrência das situações apresentadas abaixo em nossa escola:



COMO VOCÊ AVALIA OS ITENS ABAIXO:



Comentário dos aspectos principais

Os professores citaram que além dos problemas pessoais, também vivenciaram a necessidade de ressignificar sua prática pedagógica, tendo que descobrir como utilizar novas ferramentas digitais para conseguir alcançar os estudantes e desenvolver os projetos e conteúdos previstos na Proposta. Que este período de pandemia realmente tem sido desafiador no campo profissional e também rico no que diz respeito as trocas e interações vivenciadas. Porque apesar dos entraves a escola não parou, houve maior identificação e aproximação entre todos os segmentos de nossa comunidade escolar, foi um período de descobertas e de maior empatia, proporcionando aprendizados a todos. Enfim, tem sido momentos de resiliência. O caminho é árduo, mas a recompensa é transformadora.

Como sugestão para melhoria do espaço físico escolar os professores indicaram a reforma da sala de leitura e compra e atualização dos equipamentos do laboratório de informática, para melhor atender aos estudantes.

Deste modo, se nos atermos aos dados acima apresentados pelos diversos segmentos de nossa comunidade escolar, veremos que apesar de não ter sido viável contar com a participação de todos nesse processo de autoavaliação, devido às limitações existentes em decorrência da pandemia do coronavírus. Ainda assim, foi possível estabelecer uma análise reflexiva das práticas pedagógicas, inclusive no que se refere ao acompanhamento do nível de satisfação dos participantes em relação ao trabalho realizado pela instituição, tanto no período presencial quanto no remoto, propiciando principalmente o aprofundamento dos estudos relacionados ao impacto do Ensino Remoto no processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, considerando a relevância dos resultados apresentados ae aqueles obtidos, redirecionamos nossas ações de modo a deixar em suspenso práticas tradicionais, comuns ao ensino presencial, para elaborarmos estratégias que melhor se adequassem a essa nova realidade. O que também favoreceu a descoberta de novos caminhos e novas oportunidades. Enfim, o grande desafio foi manter a escola viva para os alunos, descobrindo formas de usar a tecnologia de uma forma acolhedora e dinâmica para envolvê-los. Outro aspecto importante foi a de fomentar os momentos de estudos entre os docentes, visando o seu aprimoramento profissional e as trocas de experiências para que estivessem melhor preparados para lidar com todas essas mudanças e desenvolvessemos as atividasdes e projetos propostos, mesmo que de forma adaptada. Nossos esforços e aprendizado contribuiram para o fortalecimento da coletividade e integração do grupo.

Destacamos a relevância do apoio de nossa comunidade escolar durante todo esse período, nos incentivando, sendo compreensivos e principalmente valorizando os esforços da escola para alcançar a todos os estudantes e manter sua qualidade.

VI - FUNÇÃO SOCIAL

É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade (CURRICULO EM MOVIMENTO, 2014). Para isso, é necessário que cada parte envolvida no processo esteja empenhada para que se cumpra essa função e principalmente que haja qualidade. Cada professor (a), cada funcionário (a) da escola precisa estar ciente da importância do seu trabalho para que a escola realmente garanta essa aprendizagem a todos (as) os (as) alunos (as).

Sendo assim, a função de nossa escola está intrinsecamente ligada a gestão democrática, que tem como princípios a descentralização das ações, a participação de todos e a transparência. Isso faz com que a escola repense suas práticas e espaços, pensando em estratégias que não só ajudem na celebração dos resultados, mas no engajamento de todos de modo a imperar o respeito e a confiança mútua. E isso só faz sentido à medida que passamos a conhecer a nossa realidade, tornando visível a escola que se tem e a escola que ser quer, para então planejar ações conjuntas. É preciso classificar a missão da instituição para então pensar em ações comprometidas com tais valores e com interesses e necessidades da comunidade envolvida.

Para isso, destacamos que a Escola Classe 305 Sul tem como missão desenvolver um ambiente com estrutura organizacional favorável à apropriação do conhecimento socialmente construído, imbuída em preceitos humanístico-filosóficos com a finalidade de formar cidadãos críticos e comprometidos com o conhecimento humano, científico tecnológico e ambiental, capazes de superar os desafios do século XXI. Também nos empenhamos para ser reconhecidos como uma Escola de referência no DF, pela excelência de nosso trabalho, pelo compromisso e consciência de todos os segmentos no cumprimento do dever, por desenvolver no aluno a competência do saber ser, saber aprender, saber fazer associada às atitudes humanísticas, crítica, ética e que valoriza os profissionais que aqui atuam.

Com isso buscamos fazer com que a nossa ação pedagógica concretize as nossas intenções, contribuindo para o exercício de nossa função que é a de promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questãode direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

VII – PRINCÍPIOS

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas da EC 305 Sul estão pautados nos:

a) PRINCÍPIOS BASILARES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola.

Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu Projeto Político-Pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade**: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade**: refere-se à necessidade de transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberescomunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o Projeto Político-Pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade**: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educaçãose estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar odesafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.
- **Trabalho em Rede**: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

b) PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são:

- **Princípio de unicidade entre teoria x prática** - garantida através de estratégias que possibilitem a "reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento", incentivando constantemente o "raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida".
- **Princípio da interdisciplinaridade e contextualização** - possibilitando a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.
- **Princípio da flexibilização** - oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de complementar a formação intelectual do educando.

c) PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Educação Inclusiva, o sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar- lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- **respeito à dignidade humana** – todos os seres humanos devem ter reconhecido seu direito a ter direitos. Isso significa que todas as pessoas devem ter a garantia de viver dignamente;
- **educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar** – a escola deve ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global;
- **direito à igualdade de oportunidades educacionais** - todos devem ter acesso em condições igualitárias ao desenvolvimento e ao preparopara o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, sendo dever do Estado e da família promovê-la.**;**
- **direito à liberdade de aprender e de expressar-se** - a função da educação, numa sociedade democrática, é criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades, respeitadas suas diferenças, preparando-os para o exercício da cidadania.
- **direito a ser diferente**- O reconhecimento das diferenças e a conscientização acerca da garantia de igualdade de oportunidades orientam para uma política permeada pela ética de inclusão, ou seja, a concretização de atitudes que favoreçam que os indivíduos possam ser desiguais, inclusive para exercer o imperativo da ética de inclusão implicada no direito da cidadania e fundamentada no direito, que as pessoas com necessidades educacionais especiais têm de tomar parte ativa na sociedade , com oportunidades iguais às da maioria da população.

Todos os princípios citados são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Dessa forma, considerando a função social da escola de trabalhar o conhecimento científico e sua apropriação pelos filhos das classes populares, buscando maior diálogo com os saberes locais e com os diferentes

sujeitos sociais, a escola precisa organizar-se pedagogicamente para planejar, desenvolver e avaliar os conteúdos e atividades escolares, com o objetivo de superação da "consciência ingênua", se revestindo assim de significado e desenvolvida para além da dimensão técnica, sendo atravessada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético.

E é nesse sentido, na relação estabelecida entre os segmentos escolares e na compreensão do que consiste os processos de gestão democrática é que buscamos incorporar valores que julgamos serem essenciais na formação e crescimento afetivo, social e cognitivo de nossos alunos. Assim, pautados nesses princípios é que buscamos promover os seguintes valores:

- **ÉTICA:** promover a vivência e o respeito dos valores éticos, políticos, religiosos e cívicos da sociedade e do educando.
- **QUALIDADE:** busca contínua pela excelência do ensino, promovendo no educando e no corpo docente a superação de suaslimitações.
- **INOVAÇÃO**: buscar continuamente a criatividade e a competência pedagógica na ação de ensinar e aprender

VIII– MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrerdo percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

OBJETIVO GERAL

Promover um ambiente favorável à apropriação do conhecimento, por meio da integração da escola e sua comunidade escolar, assegurando condições para que todos os alunos possam desenvolver suas habilidades e dominar as competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e autônomos preparados para o exercício da cidadania, sendo capazes de atuar na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter a unidade pedagógica e a compreensão dos conteúdos significativos, aplicando o Currículo em Movimento com qualidade e equidade.
- Propiciar coordenações coletivas, momentos de estudos sistematizados com o corpo docente, garantindo a formação continuada e o uso derecursos pedagógicos e tecnológicos.
- Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e atividades habituais na Sala de Leitura.
- Desenvolver projetos pedagógicos de incentivo e conhecimento da cultura regional brasileira;
- Promover o conhecimento do Distrito Federal par aos alunos dos 4ºs anos
- Garantir a recuperação processual para sanar as dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver o reagrupamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem
- Promover a alfabetização até o 3º ano.
- Realizar nas turmas de 1° ao 5° ano, avaliações elaboradas pela Direção e Coordenação.
- Garantir e promover a participação efetiva da comunidade escolar nas atividades socioculturais e educativas.
- Promover incentivo no estudo de Ciências.
- Promover a melhoria no ensino da matemática
- Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de uma vida saudável.
- Acompanhar as atividades promovidas pela Escola Parque, estreitando o elo entre as escolas.

- Promover a utilização de recursos tecnológicos no processo educativo.
- Ofertar atendimento Especializado, orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do ANEE.
- Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas tanto no ensino regular, quanto no Ensino Integral.
- Acompanhar sistematicamente o Ensino Remoto.
- Inovar na busca e utilização das ferramentas digitais.

IX – FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais

para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção daavaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, a PP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede púbica de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-

os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucessoescolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: aPedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A Pedagogia Histórico- Crítica tem como propósito resgatar a importância da escola, por compreender que a educação interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. Desse modo, apresenta um novo olhar para o desenvolvimento do processo educativo, considerando os saberes dos educandos e evidenciando assim a necessidade da reorganização do trabalho pedagógico pautado nos passos primordiais para o desenvolvimento do aluno: a prática social dos estudantes, a problematização, a instrumentalização teórica, a catarse e síntese a prática social final. Acerca disso, Gasparin (2005, apud Petenucci,2008, p.9) apresenta a descrição estruturada desses passo:

- **Prática social dos estudantes** – os saberes prévios do estudante, construídos em sua prática comunitária, sendo considerada a sua percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses. Assegurando assim, a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem, a partir de discussões e debates sobre o que, como e porque está aprendendo.
- **Problematização**- consiste na explicação dos principais problemas postos pela prática social, relacionados ao conteúdo a ser tratado.
- **Instrumentalização teórica** – se expressa no trabalho do professor e dos educandos para a aprendizagem. Por meio de ações docentes adequadas é apresentado o conhecimento cientifico, formal, abstrato, conforme as dimensões escolhidas na fase anterior. Os educandos, por sua vez, por meio de ações estabelecerão uma conexão da sua vivência cotidiana com o conhecimento trabalhado, a fim de se apropriar do novo conteúdo. O professor utilizará todos os recursos disponíveis para o exercício da mediação pedagógica.
- **Catarse e síntese** – é a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social. Manifesta-se através da nova postura mental unindo o cotidiano ao científico em uma nova totalidade concreta de pensamento. O educando faz um resumo de tudo o

que aprendeu, segundo as dimensões do conteúdo estudadas. Essa síntese se expressa através de instrumentos avaliativos formais ou informais, no qual o estudante traduz tudo o que aprendeu.

- **Prática social final** – novo nível de desenvolvimento atual do educando, consiste em assumir uma nova proposta de ação a partir do que foi aprendido.

Nessa perspectiva, a nossa escola busca trabalhar de forma colaborativa e conjunta, desenvolvendo metodologias que envolvam estudos constantes sobre a ação docente no processo de aprendizagem, permeando todo o currículo adotado, visando práticas significativas que despertem o interesse, a curiosidade e autonomia do estudante, bem como contribuir para a construção do seu conhecimento. Dessa forma, temos como concepção que o que ensinar e o como fazer devem estar intrinsecamente ligados, objetivando o movimento histórico-cultural, favorecendo assim, participação de todos, a contextualização e a socialização dos saberes.

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

"A aprendizagem não é uma reprodução objetivae conteúdo 'dado', é uma produção subjetiva que tem a marca do sujeito que aprende".
González Rey

O desenvolvimento intelectual é um processo dinâmico, caracterizado por idas e vindas e ocorre principalmente por meio da interaçãoentre o sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Sabemos ainda que, segundo os estudos de Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, e forma os conhecimentos e se constitui a partir de relações no plano social, interpessoal e no plano individual intrapessoal. É na relação consigo mesmo e com os outros sujeitos que ocorre a internalização dos conhecimentos. Assim, as considerações e/ou reflexões aqui apresentadas, reforçam a importância do papel da escola como mediadora desse processo, pois como bem coloca Paulo Freire (2011) "Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Ainda nas palavras de Miranda:

> "O ser humano está submetido a várias formas de intervenção em diferentes circunstâncias da vida, uma vez que, desde o início de sua existência, estabelece relações e conhece o mundo, mediado pelas situações e pessoas. Nesse contexto, a escola é também um importante mediador entre o sujeito e o mundo social, pois favorece o acesso ao conhecimento e contribui de forma significativa, para inserção do sujeito na sociedade. Para cumprir o seu papel, a escola faz uma intervenção, por meio da qual objetiva possibilitar a aprendizagem e, assim, favorecer a vida futura de seus educandos. A experiência escolar deve ser um fator significativo para o desenvolvimento e sucesso do aluno. Portanto, é preciso que se reconheça o papel ativo do aprendiz na produção do conhecimento." (MIRANDA, Maria Irene, Problemas de Aprendizagem na Alfabetização e intervenção escolar, p.41, São Paulo: Cortez, 2008)

Portanto, compreendemos que compete a escola a organização dos saberes, de forma adequada, de modo a possibilitar aprendizagens significativas que possam colaborar para o desenvolvimento cognitivo dos educandos, possibilitando ao aluno um maior domínio de conhecimento edesenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e morais. Deve-se, pois, informar sobre o saber científico bem como desenvolver a capacidade de uso do saber para que se tenha sentido e significado.

Ciente dessa responsabilidade, a Escola Classe 305 Sul no decorrer do ano letivo, busca conhecer os diferentes níveis de desenvolvimentos dos seus estudantes e promover estratégias que favoreçam aprendizagens significativas por meio da realização atividades e projetos interdisciplinares que terão sua culminância em momentos socioculturais tais como:

- **Conhecendo meu povo, meu país** (Festa das Regiões).
- **Feira Literária** (Sarau literário).
- **Ciência e Tecnologia** (Feira de Ciências).
- **Projeto interventivo do 4º e 5º ano.**
- **Reagrupamento para as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)**
- **Projeto Recreio sem Violência.**
- **Projeto Ambiental.**
- **Projeto Minha Escola tem História.**

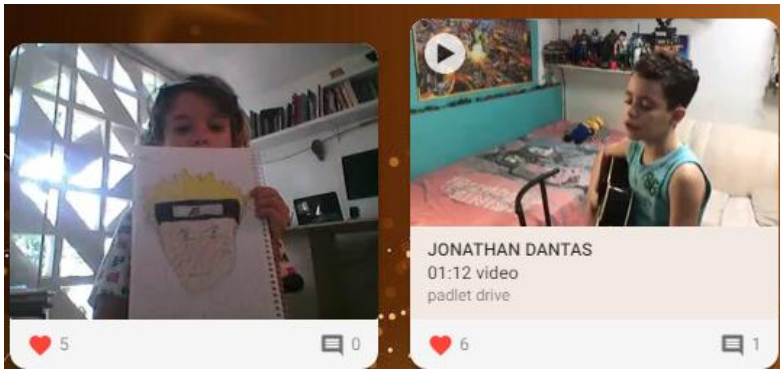
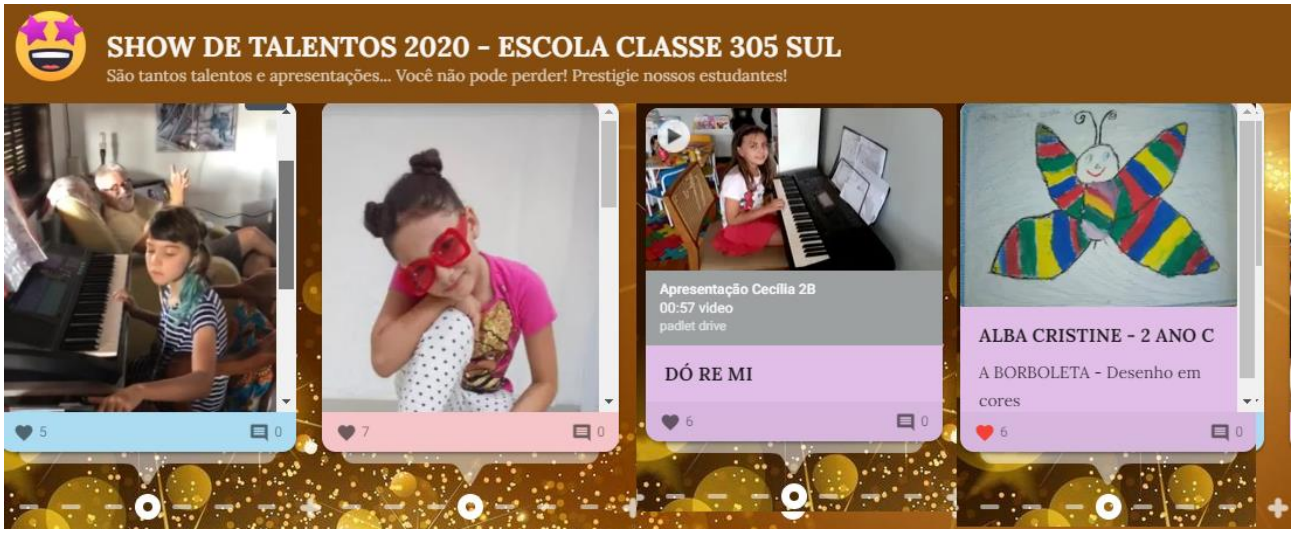


Figura 1 Fotos do Show de Talentos 2020 - realizado virtualmente no mês de outubro.

- **PROERD.**
- **Família na Escola** (festa da família).
- **Show de Talentos**



X – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E.C. 305 SUL					
OBJETIVO ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
Planejar e coordenar os momentos de encontro da coordenação coletiva.	Planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante a coletiva	CREPP EP 307/308 Sul	Coordenação e direção	Durante todo o ano letivo	Processual e por meio do feedback dos envolvidos
Realizar e acompanhar as atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos pela escola e que constam no Projeto Político-Pedagógico.	Participação e acompanhamentodos momentos de coordenação incentivando, orientando os professores sobre a importância do desenvolvimento da atividadee contribuir dando suporte humano e material.		Coordenação e direção	Durante todo o ano letivo	Processual e por meio do feedback dos envolvidos
Acompanhar os trabalhos dos professores verificando se está sendo desenvolvido o Currículo em Movimento e intervir sempre que necessário	Participação nos momentos de coordenação dando suporte a equipe docente.		Coordenação e direção	Durante todo o ano letivo	Processual e por meio do feedback dos envolvidos
Promover a formação continuada	Realização de momentos de estudo dos professores, definindo a pauta/tema dos encontros previamente com os professores.	SEEDF/ EAPE Equipe Gestora Coordenação	Coordenação e direção	Durante todo o ano letivo	Por meio do envolvimento e participação dos professores
Elaborar instrumento avaliativo a ser aplicado no corpo discente e demais segmentos da comunidade escolar para acompanhar o trabalhopedagógico e verificar se o Currículo está sendodesenvolvido.	Elaboração, aplicação e acompanhamento dos instrumentos (provas e questionários) e resultados apresentados, realizando aanálise dos dados obtidos.	SEEDF/ CREPP	Coordenação e direção	Durante o anoletivo de 2021	Através dos resultados obtidos
Participar de encontros promovidos pela SEEDF.	Acompanhamento das reuniões e encontros		Coordenação, Direção, Professores, SOE ,	De acordo como cronograma	Por meio da participação dos

	promovidos pela SEEDF		Sala de Recursos, EEAA	estabelecido pela SEEDF.	envolvidos
Identificar as fragilidades da escola e junto com a equipe docente criar estratégias pedagógicas que colaborampara o desenvolvimento do processo de ensinoaprendizado.	Realização e acompanhamento da Avaliação Institucional. Acompanhamento e participação (quando possível) das atividades de reagrupamento.		Coordenação, Direção, Professores, SOE , Sala de Recursos, EEAA	Bimestralmente	Processual e através dos resultados obtidos
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Realização de momentos de confraternização e atividades que favoreçam a integraçãodo grupo.		Todos os segmentosda comunidade escolar	Durante o anoletivo de 2021	Por meio da interação e satisfação dos envolvidos e
Colaborar com o trabalho desenvolvido pela coordenadora Intermediária da CREPP	Acolhimento da Coordenadora Intermediária, prestando as informações solicitadas e sugerindo ações sempre que necessário	Coordenadora Intermediária da CREPP.	Equipe gestora e coordenação	Durante o anoletivo de 2021	Através da devolutiva da Coordenadora Intermediária
Reunir a comunidade para análise e revisão da Projeto Político-Pedagógico renovando as propostas de trabalho.	Realização de encontros para apresentação e análise reflexiva do Projeto Político-Pedagógico, considerando as potencialidades e fragilidades.		Coordenação e direção	Fevereiro, março e abril	Processual e através da construção de um documento que represente a identidade daUE.
Participar do Conselho de Classe analisando os resultados e propondo estratégias para os avanços no processo de ensinoaprendizagem	Participação na atividade de Conselho de Classe refletindo com a equipe sobre os avanços e ajustes para o desempenho acadêmico do estudante e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.	EP 307/308 Sul	Coordenação, Direção, Professores, SOE , Sala de Recursos, EEAA	Bimestralmente	Processual e através dos resultados obtidos

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E COORDENAÇÃO COLETIVA

HORÁRIO DE COORDENAÇÃO DOS PROFESSORES

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Coordenação externa	• Atendimento aos pais. • Coordenação individual. • Planejamento. • Elaboração de atividades • Aplicação de projetos com alunos. • Formação continuada - cursos	Coordenação Coletivacom a direção com abordagem pedagógico/ administrativa • oficinas e estudos; • construção de material; • Troca de experiências • planejamento sócio cultural	• Atendimento aos pais. • Coordenação individual. • Planejamento. • Elaboração de atividades. • Aplicação de projetos com alunos. • Formação continuada - cursos	Coordenação externa

Em se tratando da organização do trabalho escolar, quando ampliamos nosso pensamento sobre cuidado e educação, é importantedestacar aspectos que contribuem no processo educativo, além de possibilitar reflexão sobre a práxis. São eles:

FATORES DETERMINANTES DA EFICÁCIA ESCOLAR

FATOR DE EFICÁCIA	CARACTERÍSTICA
▪ Projetos interventivos de reagrupamento	▪ Atendimento em horário de aula. ▪ Atendimento individualizado.
▪ Jornada ampliada	▪ Planejamento coletivo, estudo, pesquisa.
▪ Recurso tecnológico e humano	▪ Recursos humanos habilitados para atender às necessidades da instituição. ▪ Recursos necessários e compatíveis às necessidades pedagógicas e administrativas.
▪ Competência pedagógica e administrativa.	▪ Conhecimento das necessidades administrativas e pedagógicas. ▪ Conhecimento da comunidade escolar.
▪ Relacionamento humano.	▪ Afetividade e espírito de equipe.
▪ Participação da Família	▪ Apoio com as tarefas de casa ▪ Valorização das atividades escolares ▪ Participação em reuniões e convocações ▪ Trabalho em parceria.
▪ Ações administrativas que resgatem a valorização e o respeito pela escola Pública.	▪ Utilizar a legislação vigente para fazer valer os direitos e deveres da comunidade que faz uso dos serviços prestados por esta Instituição e também dos que prestam serviços.

▪ Participação direta da equipe gestora e coordenadores no trabalho pedagógico.	▪ Acompanhamento da aplicabilidade e de resultados das ações propostas. ▪ Atividade compartilhada. ▪ Atendimento a pais e alunos.
▪ Apoio aos alunos ANEEs	▪ Apoio ao corpo docente que atua com alunos ANEES. ▪ Atendimento em Sala de Recursos. ▪ Atendimento pelas Equipes Especializadas de Apoio. ▪ Adequação curricular. ▪ Encaminhamentos à especialistas. ▪ Intermediação entre escola e família.
▪ Avaliação Institucional Pedagógica e administrativa.	▪ Avaliação pedagógica e administrativa. ▪ Análise comparativa de resultados. ▪ Avaliação do processo. ▪ Identificação de problemas administrativos, pedagógicos e de relação interpessoal.
▪ Acompanhamento sistemático, checagem e avaliação das ações pedagógicas pela direção/ coordenação.	▪ Avaliação permanente. ▪ Acompanhamento em coordenação de planejamentos. ▪ Atendimentos de alunos individualmente.
▪ Organização dos conteúdos do ponto de vista conceitual, tendo como base o Currículo em Movimento e PCNs.	▪ Observação quanto à organização pedagógica e didática, tendo em vista as aprendizagens significativas pelos alunos.
▪ Projetos interdisciplinares.	▪ Diversificação das atividades. ▪ Envolvimento e participação da comunidade escolar.
▪ Uso do Regimento Interno e Regimento	▪ Respeito a Instituição Educacional e as normas vigentes estabelecidas.

Escolar das Instituições Educacionais daRede Pública, assim como da legislaçãovigente.	
▪ Comprometimento e responsabilidade de todos os envolvidos no ambiente escolar.	▪ Construção coletiva. ▪ Interesse. ▪ Participação nas reuniões. ▪ Flexibilidade/respeitando as diretrizes legais. ▪ Maior envolvimento e participação de toda comunidade escolar. ▪ Busca da qualidade de ensino na escola.
▪ Atendimento efetivo do Serviço de Orientação Educacional.	▪ Atendimento individualizado aos alunos, pais e profissionais. ▪ Encaminhamentos e parceria com Sala de Recursos e Equipes Especializada de Apoio.
▪ Participação efetiva dos auxiliares de educação.	▪ Colaboração. ▪ Proatividade.
▪ Trabalho efetivo em parceria com a Escola Parque	▪ Acompanhando o trabalho da Escola Parque e favorecendo o intercâmbio/ponte entreas escolas.

A necessidade de propiciarmos uma educação próxima ao educando, capaz de aguçar a criatividade e o interesse, requer o planejamento do trabalho dentro do espaço/tempo e das metas que se pretende alcançar, possibilitando assim ações interventivas e o constante reavaliar das práticas existentes no âmbito escolar, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento, visando tornar o aluno protagonista da transformação no processo educativo.

Sob este enfoque, buscamos criar condições, principalmente nos momentos de coordenação pedagógica, que representa uma conquista dos educadores, situações de integração e desenvolvimento da prática coletiva, enriquecida através das reflexões e das trocas entre os sujeitos

envolvidos no processo pedagógico (pais, alunos, professores, direção e funcionários). O engajamento de todos favorece na tomada de decisões ena nossa construção identitária, contribuindo também para maior autonomia.

X – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E.C. 305 SUL					
OBJETIVO ESPECÍFICOS	**AÇÕES/ESTRATÉGIAS**	**PARCERIAS ENVOLVIDAS**	**PÚBLICO**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**
Zelar pelo cumprimento do **Currículo em Movimento** relizando as intervenções necessárias.	-Planejar e promover reuniões com os professores. -Revisar os planejamentos pedagógicos. -Sugerir e propor atividades pedagógicas complementares. -Elaborar atividades, formulários e apresentações para os professores utilizarem em aula.	Direção, Coordenação, SOE e EEAA.	Grupo de professores.	Durante o ano letivo. Nos momentos de coordenação coletiva, nas coordenação em pares semanais e nos Conselho de Classe.	Por meio dos resultados obtidos e ações realizadas conforme o planejado.
-Promover o **aperfeiçoamento do trabalho pedagógico**.	-Promover a formação continuada, definindo a pauta/tema dos encontros previamente com os professores e a gestão. - Oportunizar e promover momentos de estudos e formações com profissionais especializados sobre as temáticas que se fizerem necessárias. -Promover estudos, reuniões e reflexões sobre a prática pedagógica. -Promover momento de reflexão e debate durante a Semana Pedagógica e reuniões coletivas. -Participar de encontros promovidos pela SEEDF.	Direção, coordenação, SOE e EEAA.	Grupo de professores .	Durante o ano letivo	Por meio do envolvimento e participação dos professores e da realização dos planejamentos.
-Promover e ou auxiliar os professores na **Avaliação Diagnóstica dos estudantes por meio do Teste da Psicogênese** e outros instrumentos avaliativos.	-Promover a Avaliação Diagnóstica dos estudantes por meio do Teste da Psicogênese e outros instrumentos avaliativos. -Elaboração de testes da psicogênese e outros instrumentos avaliativos. - Acompanhar os resultados das avalições, verificar o desempenho dos estudantes e propor intervenções.	Direção e Coordenação.	Grupo de professores.	Processual, ao decorrer do ano letivo.	Por meio dos resultados obtidos .
Identificar as fragilidades nas aprendizagens e criar estratégias pedagógicas que colaboram para o **resgate das aprendizagens** em defazagem.	-Realização e acompanhamento da Avaliação Institucional. -Acompanhamento e participação (quando possível) das atividades de reagrupamento. -promover reagrupamentos e projetos interventivos.	Direção, Coordenação, SOE e EEAA.	Coordenação, Direção, Professores, SOE , Sala de Recursos, EEAA	Bimestralmente	Processual e através dos resultados obtidos
-Contribuir para a elaboração e execução do	-Promover estudos, reuniões e debates sobre o PPP da escola.	Direção, Coordenação,	Todos os segmentos	Durante o ano letivo	Por meio do envolvimento e

Projeto Político Pedagógico da escola.	-Auxiliar na elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários) em todos os segmentos, realizando a análise e apresentação dos dados obtidos aos professores. -Estimular os professores ao estudo e ao desenvolvimento dos Eixos Transversais.	SOE e EEAA.			participação dos segmentos e dos resultados obtidos.
-Participar e auxiliar na realização do **Conselho de Classe** analisando os resultados e propondo estratégias para os avanços no processo de ensino aprendizagem	- Participação na atividade de Conselho de Classe promovendo reflexões sobre os avanços e intervenções necessárias para o desempenho acadêmico dos estudantes, propondo melhorias no processo de ensino e aprendizagem. -Fornecer os formulários: RAV ata de conselho e Orientar os professores quanto ao preenchimento. -Elaboração de quadro demonstrativo como os resultados para acompanhar o desempenho dos estudantes. -Elaboração do carômetro dos estudantes.	Direção, Coordenação, SOE e EEAA.	Direção, Supervisão, Coordenação , SOE e EEAA	Bimestralmente	Por meio do envolvimento e participação dos professores e dos resultados obtidos.
-Acompanhar, revisar e imprimir **as atividades pedagógicas** ministradas aos estudantes**.**	-Participar dos momentos de planejamento das atividades. -Orientar sobre o formato padrão de atividades da escola. -Revisar as atividades a serem impressas. -Imprimir as atividades. -Criação e manutenção do DRIVE, banco de dados pedagógicos.	Direção e Coordenação.	Grupo de professores.	Durante o ano letivo	Por meio dos resultados obtidos.
-Orientar os Professores na elaboração e execução de planejamentos **adequando às necessidades dos estudantes.**	-Promover estudos e formações sobre dificuldades de aprendizagens e adequação curricular.	Direção e Coordenação e EEAA.	Grupo de professores.	Bimestralmente	-Adequações produzidas com qualidade.
-Colaborar com o trabalho desenvolvido pela coordenadora Intermediária da CREPP	-Acolhimento da Coordenadora Intermediária, prestando as informações solicitadas e sugerindo ações sempre que necessário.	Coordenadora Intermediária da CREPP.	Equipe gestora e coordenação	Durante o ano letivo	Através da devolutiva da Coordenadora Intermediária.
Participar de encontros promovidos pela SEEDF.	Acompanhamento dasreuniões e encontros	Direção e Coordenação.	Coordenação	De acordo com o cronograma	Por meio da participação.
-Zelar pela manutenção do ambiente harmonioso e de cooperação entre os	Realização de momentos de confraternização e atividades que favoreçam a integração do grupo.	Todos os segmentos da	Todos os segmentos	Durante o ano letivo.	Por meio da interação e satisfação dos

funcionários, alunos e familiares.		comunidade escolar			envolvidos.

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Para que a escola possa efetivar seu compromisso de propiciar o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para uma educação de qualidade consideramos indispensável a valorização e formação de todos/as os/as profissionais de educação. Assim sendo, buscamos assegurar condições dignas de trabalho, dispondo dos recursos necessários à prática docente para que se estabeleça um ambiente agradável, no qual as pessoas se sintam motivadas e engajadas. Também temos nos empenhado para desenvolver ações que fortaleçam sentimentos e competências socioemocionais para que esse profissional possa lidar melhor com as adversidades presentes a sua prática profissional. Nesta perspectiva, realizamos momentos de interação entre o grupo para que ele possa se sentir acolhido e acolher.

Em relação a formação profissional, a EC 305 Sul, compreendida como um ambiente formativo, além de incentivar a participação dos seus profissionais nos cursos ofertados pela SEEDF, por meio do seu Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE , realiza também momentos de estudos, nas coordenações coletivas, visando agregar e aprimorar conhecimentos capazes de gerar reflexão, atualização e transformação das práticas pedagógicas o que certamente contribuirá para a construção de uma educação emancipadora para toda a sociedade.

.

Metodologias de ensino adotadas

Atendemos alunos da educação básica – Ensino Fundamental 9 Anos, com dimensão inclusiva.

Sendo um dos princípios básicos de nosso trabalho pedagógico promover a equidade de direitos educacionais, nos aspectos cognitivo, social, afetivo, respeito e valorização das diferenças, torna-se essencial e de fundamental importância permear em nossa prática pedagógica, ações culturais e educativas que contribuam para o reconhecimento e preservação das culturas afro-brasileiras e da presença africana na nossa História.

Temos como desafio desenvolver um currículo interdisciplinar, buscar estratégias de organização dos conhecimentos escolares, tornar motivadores e significativos os conteúdos, “buscar desenvolver aprendizagens problematizadoras, mobilizadoras de diferentes tipos de recursos cognitivos”.

A cultura da memorização cede lugar para as aprendizagens significativas e contextualizadoras e transformadoras do ser, do conviver, do fazer do cotidiano, considerados, hoje, essenciais à formação das crianças de nossa sociedade.

Pressupõe-se então trabalhar com conteúdos significativos, partindo da realidade educacional existente, não ficando apenas nos debates e nas discussões, mas partindo para a prática com o objetivo de uma possível transformação dessa realidade, sendo o professor corresponsável para que essa proposta se efetive, juntamente com toda a equipe técnica e pedagógica da escola. Sendo assim, todo o trabalho desta Instituiçãotem como fim principal o melhor desenvolvimento das aprendizagens do (a) aluno (a), oportunizando também ao professor um espaço de formação continuada e de organização e planejamento das suas ações em sala de aula, orientados e acompanhados pela equipe pedagógica. E ao aluno, é garantida uma aprendizagem guiada e fundamentada no Currículo em Movimento da Educação Básica, adotado pela SEDF, semque este seja deixado de lado em nenhum momento do planejamento e pensado como construto social. Neste sentido esta escola organiza o trabalho pedagógico em conjunto compreendendo que a educação é construção coletiva.

Sendo assim, praticamos metodologias que envolvam estudos reflexivos nas coordenações coletivas, construção de projetos para serem desenvolvidos com os alunos que envolvam história, arte e cultura negra, como patrimônio cultural de nosso povo.

Ao fazermos a seleção e organização dos conteúdos, não os enxergamos como um fim em si mesmo – visão da escola tradicional – e tão pouco supervalorizamos os métodos e técnicas de ensino em detrimento do que tem que ser ensinado – escola nova. Acreditamos que o conhecimento se dá de forma global, mas comungamos com Piaget e Vygotsky que a aprendizagem deve ser coerente com o nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem. O ensino deve orientar-se baseado no desenvolvimento já produzido, na etapa, já superada. (Vygotsky e outros, Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem, pág. 111 a 113).

Ao longo do ano serão desenvolvidos projetos interdisciplinares que terão sua culminância em momentos socioculturais.

A EC 305 Sul prioriza a necessidade de propiciar uma educação próxima ao educando, capaz de aguçar a criatividade e o interesse, requer o planejamento do trabalho dentro do espaço/tempo e das metas que se pretende alcançar, possibilitando assim ações interventivas e o constante reavaliar das práticas existentes no âmbito escolar, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento, visando tornar o aluno protagonista da transformação no processo educativo.

Sob este enfoque, a EC 305 Sul busca criar condições, principalmente nos momentos de coordenação pedagógica, que representa uma conquista dos educadores, situações de integração e desenvolvimento da prática coletiva, enriquecida através das reflexões e das trocas entre os sujeitos envolvidos no processo pedagógico (pais, alunos, professores, direção e funcionários). O engajamento de todos favorece na tomada de decisões e na nossa construção identitária, contribuindo também para maior autonomia.

ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Para esta Unidade de Ensino, competência é a capacidade que o aluno tem de encontrar alternativas e soluções para situações do seu cotidiano, fazendo uso das aquisições ou aprendizado adquirido, onde os esquemas constituídos permitam mobilizar conhecimentos, métodos, informações e regras para enfrentar situações (novas ou não).

Por essa razão é fundamental promovermos estratégias pedagógicas que assegurem a todos condições de avanço contínuo de suas aprendizagens e interação com seus pares, sendo respeitado o ritmo de cada um. Portando, nessa perspectiva é importante a reorganização dos tempos e espaços da escola e um planejamento que atenda às necessidades apresentadas. Uma estratégia proposta pelas Diretrizes Pedagógicas do BIA e adotada pela escola é o reagrupamento.

Temos como concepção que o que ensinar e o como fazer devem estar intrinsecamente ligados; objetivando o movimento histórico-cultural,o que acreditamos ser a função social da Escola, as metas propostas e aos interesses constitutivos dos diferentes grupos da comunidade escolar.

Possibilitar ao aluno um maior domínio de conhecimento e desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e morais.

Deve-se, pois, informar sobre o saber científico bem como desenvolver a capacidade de uso do saber para que tenha sentido e significado.

Na busca de solucionar os problemas da educação brasileira, temos vivenciado o entusiasmo do modismo, seja através das tendências pedagógicas ou de políticas educacionais. No desejo de buscar “aquilo que dá certo”, a escola assume uma prática pedagógica em detrimento de outra, sem uma análise mais profunda e reflexiva. Práticas essas que têm sua fundamentação em “pacotes educacionais” vinculado, muito mais, à propostas político-pedagógicas e aos modismos, que a análise de resultados, e aprofundamento teórico-práticos. O professor como propulsor, ou mediador, dessas tendências e práticas, aceitam-nas sem a devida análise crítica e o adequado conhecimento teórico-prático, o que vem contribuir, também, para a reprovação e o fracasso escolar.

As novas tendências pedagógicas e suas práticas fazem parte do nosso dia-a-dia, mas admitimos que o “conteúdo” ou objeto de conhecimento, é enfatizado e importante e não pode ser esquecido, abandonado, até mesmo porque comungamos com as autoras Ribeiro:

“Esta questão do conteúdo dentro do processo ensino-aprendizagem, apresenta hoje um caráter difuso, evidenciado, inclusive, na própria legislação vigente que ordena os sistemas educativos. A linguagem que corre a respeito pouca clareza quando se trata de conteúdos.”

O conteúdo ainda constitui a organização básica, sobre a qual o aluno constrói e reestrutura o conhecimento. Não se trata aqui do conceito que se tem sobre

conteúdo: referências que se pretende transmitir ou que os outros assimilem o que é diferente dos conteúdos reais implícitos nos resultados que o aluno obtém.

A importância dada aos conteúdos é definida através da proposição/descrição de competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, visando garantir efetivamente as aprendizagens de tais conteúdos escolares, pois os mesmos não podem estar dissociados da vida cotidiana de alunos e professores. Ainda citando Maria Mello:

> "*As competências são princípios organizados de formação do aluno, estão ligadas à vida e dão condições de transferência de conteúdos. O conteúdo é visto como um 'recurso' que o aluno usa para dar conta da realidade. As habilidades são entendidas como componentes estruturais da ação (efetiva, psicomotora e cognitiva). São 'corporificação' das competências, e a partir delas, através da metodologia utilizada pela escola, haverá o desenvolvimento de estratégias que tornem o conteúdo em uso."*Já Perrenoud define competência como sendo:"*Uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Portanto, a construção de competências é inseparável da formação de esquemas de mobilização de conhecimento com discernimento em tempo real ao serviçode uma ação eficaz."*

Na avaliação do SAEB realizada em 2019, a Escola Classe 305 Sul, alcançou o seu melhor índice de proficiência nas disciplinas avaliadas(português e matemática). Geralmente os resultados apresentados são analisados pela comunidade escolar que tem a oportunidade de verificar toda a trajetória e evolução da escola, identificando os pontos importantes a serem levantados e que dessa forma possam estabelecer o verdadeiro retrato/identidade escolar.

- **ESTRATÉGIAS INTERVENTIVAS/REAGRUPAMENTO**

Atentas a proposta do BIA que tem como eixos integradores, alfabetização e letramento, assim como a ludicidade, "cuja a ação pedagógica deve assegurar ao aluno a apropriação do sistema alfabético-ortográfico que envolve, especificamente, a dimensão linguística do código com seus aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos e sintéticos, à medida que o aluno se apropria do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita". (Projeto Político-Pedagógico do BIA, versão 2006), é imprescindível

que a escola desenvolva ações que proporcionem a apropriação do conhecimento referente a evolução do nível de escrita e letramento no qual a criança se encontra.

A proposta é desenvolver no educando o desejo de aprender, motivado por atividades significativas, contextualizadas e lúdicas que envolvamo aluno no processo ensino-aprendizagem de forma que ele possa superar as etapas de alfabetização/letramento.

Segundo David Ausubel, dentro do contexto da aprendizagem significativa, o conteúdo trabalhado deve estar fundamentado no conhecimento prévio do aluno, fazendo com que ele se sinta estimulado a buscar novos conhecimentos.

Nesse sentindo, tendo em vista a realidade da escola e as demandas existentes, optamos por desenvolver o reagrupamento intraclasse,onde os alunos de uma mesma turma são agrupados de acordo com as necessidades apresentadas. Cabendo ao professor, na sua rotina semanal, elaborar atividades apropriadas ao nível de cada grupo, bem como assumir o compromisso de orientar, observar, auxiliar, mediar na construção da aprendizagem do aluno. Favorecendo assim, não só o intercâmbio cognitivo, que possibilita o avanço conceitual, mas os aspectos de interação social.

É importante destacar que, antes de tudo, para saber o que melhor fazer é preciso estudo e comprometimento de todos os envolvidos, até mesmo para que esse processo não se perca. Cabe ressaltar que anteriormente já realizamos outra estratégia de reagrupamento, o interclasse. No entanto, algumas situações acabaram inviabilizando a sua aplicação conforme o esperado. Não sendo descartada a possibilidade de realizá- lo novamente, só que em um período bimestral ou semestral.

Diante do exposto, buscamos criar na escola condições favoráveis para que a criança desenvolva suas habilidades e competências dentro daperspectiva da alfabetização/letramento no processo de desenvolvimento global, por meio de atividades com dimensões lúdicas, estimulando assimo processo de ensino aprendizagem e o avanço na transposição das etapas da alfabetização/letramento.

Essas atividades são planejadas durante a coordenação na área de leitura, interpretação, ortografia e raciocínio lógico, bem como jogos observando a dificuldade individual do aluno atendido e que favoreçam a construção das habilidades que ele necessita melhorar. Semanalmente, durante uma hora e meia aproximadamente ocorre sua aplicação, em sala de aula. Cabe ressaltar que os alunos são organizados em grupos e orientados sobre essa dinâmica para que possam compreender e executar sem maiores dificuldades as atividades propostas. Essas atividades são elaboradas levando em consideração o nível psicogenético da escrita e/ou sondagem diagnóstica realizada no decorrer do bimestre.

No entanto, o reagrupamento tem ocorrido de modo intraclasse, ou seja, envolvendo apenas os estudantes de uma mesma turma. Nessa dinâmica o professor, na sua rotina semanal, organiza seus estudantes em grupo e elabora atividades diversificadas que possam faovercer as necessidades específicas de cada um. Destacamos que,a equipe pedagógica da escola também considera a possibilidade de realizar uma vez por bimestre o reagrupamento interclasse promovendo o intercâmbio entre as turmas e professores, viabilizando práticas significativas. Ressaltamos que também serão desenvolvidas atividades a serem desenvolvidas deverão ser ancoradas na ludicidade visando promover momento prazerosos de aprendizagem.

A avaliação ocorre de forma processual, mediante o desempenho do aluno e observações das professoras; durante todo o processo de aprendizagem e da aplicação das ações propostas. É importante ressaltar que todas as ações desempenhadas pelos alunos deverão ser valorizadas e validadas pelo nível que se encontram, sendo também válidas para a avaliação global do educando ao término de cada bimestre. Segue abaixo o cronograma de atendimento

PLANEJAMENTO DO REAGRUPAMENTO INTRACLASSE			
ANO	**DIA DA SEMANA**	**HORÁRIO MATUTINO**	**HORÁRIO DO INTEGRAL**
1º; 2º E 3º	SEGUNDA-FEIRA	8H ÀS 10H	13H30 ÀS 15H30
4º E 5º	QUINTA -FEIRA	8H ÀS 10H	13H30 ÀS 15H30

RELAÇÃO ESCOLA- COMUNIDADE

Considerando a importância da interação entre a família e escola na reflexão conjunta sobre os objetivos e metas a serem alcançados, estratégias elaboradas e o papel de cada um no processo de ensino-aprendizagem tendo como foco o desenvolvimento amplo do estudante, observamos que ainda enfrentamos o desafio de promover o maior engajamento de todos os segmentos escolares, em especial a família que, muitas vezes, em decorrência das demandas do mundo contemporâneo, deixam de participar efetivamente da vida escolar de seus filhos. Com isso,acabam delegando à escola e a outros um papel que é seu e assim não tornam ativos nessa caminhada. Por isso, temos a preocupação e responsabilidade em desenvolver ações efetivas que criem condições concretas para diminuir a distância entre família/escola, principalmente neste período pandêmico.

INCLUSÃO

A política da inclusão determina que o sistema educacional se reestruture para atender as necessidades educacionais daqueles que necessitam do atendimento educacional especializado. A inclusão não trata apenas do aluno com deficiência, mas de todos os excluídos da educação: o indígena, o negro, o favelado, o pobre, o cigano, o menino de rua, o aluno com defasagem idade/série etc.

De acordo com os conceitos acima descritos, acreditamos que esses alunos tanto quanto os outros que já estão nas classes comuns, precisam ser respeitados no seu direito máximo que determina nossa Constituição. O direito à educação é global; ela deve ser atendida nos aspectos: social, afetivo e cognitivo. Por isso a classe comum é o lugar de todos, preferencialmente, com o direito ao atendimento educacional especializado e a viabilização das adequações curriculares que se fizerem necessárias para o crescimento individual. Portanto, é importante salientar que a proposta curricular e os princípios educativos são os mesmos para todos e os alunos, sendo observada a

necessidade do olhar atento ao atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais que devem ser atendidos em suas especificidades.

Nós da EC 305 Sul temos uma postura crítica em relação à política de inclusão e buscamos desenvolver ações educacionais vão desde promoção da acessibilidade a ajustes mínimos nas estratégias instrucionais, até adequações mais significativas em termos de habilidades e competências a serem desenvolvidos com os alunos, buscando todos os meios para realizar atendimento adequado.

Essas ações compreendem na:

- Flexibilização do currículo para que ele possa ser desenvolvido na sala de aula e atender às necessidades dos alunos.
- Flexibilização dos critérios e os procedimentos pedagógicos levando em conta a diversidade de seus alunos;
- adaptação curricular desde o primeiro mês de aula.
- Reflexão sobre estratégias metodológicas diferenciadas de avaliação e promoção, que contemplem as diferenças individuais;
- Estimulação e diversificação de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino, de modo a ajustar o processo de ensino eaprendizagem às características, potencialidades e capacidades dos alunos;
- Identificação e encaminhamento para avaliação diagnóstica os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, como apoio dos setores do sistema especializados e outras articulações;
- Parceria ativa entre escola e comunidade escolar.

Para que essas ações sejam possíveis a escola conta com a parceria do:

SOE - serviço especializado para o acompanhamento e o apoio da educação quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. A orientação educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do estudante como ser integral.

SALA DE RECURSOS – Caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica, que suplementa, no caso de estudantes com altas habilidades, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e transtorno global de desenvolvimento – TGD/TEA. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

EEAA - Serviço de apoio técnico-pedagógico que tem como objetivo contribuir para a superação das dificuldades no processo de ensino e escolarização, por meio de uma

atuação pautada em ações que ocorrem nos espaços do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldadesde escolarização.

ESV - Contamos também com o suporte dos Educadores Sociais Voluntários que estão presentes nas atividades da escola de segunda a sexta- feira, em dias letivos. Conforme previsto na Portaria Nº 51 de 17 de fevereiro de 2017, os ESV que atendem o ensino integral são capacitados pela Equipe Gestora e coordenação da escola e sob a orientação desses profissionais realizam as seguintes funções:

- Auxiliam os estudantes nos horários das refeições, nos intervalos/recreio, no momento da atividades extraclasse, em atividades nopátio escola.
- Auxiliam na organização dos materiais pedagógicos.
- Desenvolvem projetos e/ou oficinas com o(a) estudante, conforme Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar.
- Executam outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

Os Educadores Sociais Voluntários, que dão suporte ao Atendimento Educacional Especializado, recebem capacitação do(a) Profissionalda Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executam, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam, como por exemplo:

- Auxiliar os(as) estudantes na execução das atividades pedagógicas
- No momento das atividades recreativas e atividades no pátio escolar, tais como na educação física, aulas de campo, estão presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com deficiência realizando dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;
- Realizar, sob a supervisão do professor, ações físicas tais como levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete,vaso sanitário, brinquedos no parque;
- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, emoutros, fora do ambiente escolar;
- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;
- Informar ao(à) professor(a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao(à) estudante;
- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aulae extraclasse de acordo com

as orientações do(a) professor(a);

- Apoiar o(a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o(a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, soborientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus(suas) colegas e demais pessoas;

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A escola possui um laboratório de Informática com equipamentos cedidos do PROINFO e atente estudantes no turno matutino e vespertino, em horário de aula, conforme cronograma apresentado no projeto em anexo: A Informática Educacional e Iniciação à Robótica: ferramentas de encantamento para o ensino-aprendizagem no nível fundamental I.

Para cada turma, é reservado entre 45 e 60 minutos por semana, no mínimo. São realizadas pelo menos duas oficinas experimentais de princípios de robótica para cada semestre.

O projeto visa contribuir com o processo de ensino aprendizagem oferecendo os recursos da robótica como instrumento de aprendizagem, em total consonância com o disposto nos pressupostos teórico-metodológicos do Currículo em movimento e desenvolver a capacidade de utilizar sucatas e recicláveis para aplicação na robótica.

O projeto visa instigar o aluno a ter acesso às novas tecnologias e despertar o espírito científico para que ele possa encontrar soluções inovadoras para os desafios apresentados diante das aprendizagens. O projeto visa à promoção de atividades que estimulem o pensar tecnológico,a resolução de problemas, a reflexão e a discussão de ideias buscando a sustentabilidade e a redução de impactos ao meio ambiente. O projeto promove um processo permanente de ação-reflexão-ação, oportunizando espaços de discussão e reflexão. Dessa forma, evidenciam-se no projeto dimensões imprescindíveis para a formação escolar dos estudantes: cognitiva, artística, intelectual, comportamental, motora/física, cultural, afetiva eoutra(s).

O projeto desempenha uma importante função dentro do processo de ensino-aprendizagem da UE como apoio pedagógico aos alunos e professores. O projeto foi iniciado em 2017 na UE. Alguns alunos foram premiados pela SEEDF na OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica e homenageados na Feira de Ciências em 2017.

O projeto contempla os eixos transversais propostos pelo Currículo da Educação Básica da SEEDF principalmente: a Cidadania, Ética, Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Consumo e Pluralidade Cultural. O projeto utiliza sucatas e recicláveis para a construção dos protótipos de robótica.

.

SALA DE LEITURA

A escola possui uma sala de Leitura que foi adaptada para atender semanalmente os alunos nos turnos matutino e vespertino, conforme quadros descritos no item cronograma deste projeto. Cada turma é atendida entre 45 e 60 minutos por semana. Dentro da grade horária, realiza mensalmente com as turmas a "Roda de Leitura", onde um aluno é escolhido para relatar suas impressões e fazer comentários do livro queescolheu. A proposta e que o aluno possa divulgar o livro lido para os demais colegas.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A Escola Classe 305 Sul não apresenta problemas com a evasão escolar e tem buscado propiciar o desenvolvimento e a aprendizagem de todos os seus estudantes de forma igualitária e com equidade, além de não medir esforços para torna-se um ambienteagradável e de aprendizagens significativas aos seus estudantes. Todavia, lidar com problemas no processo de ensino aprendizagem que podem vir a acarretar a reprovação, tem sido um dos grandes desafios. Nesse contexto, considerando as diversas variáveis que interferem no desempenho acadêmico dos alunos, a escola tem incorporado em sua prática ações reflexivas e interventivas, visando identificar corretamente as necessidades de seus educandos para que, dessa forma, possa enfrentar e superar os obstáculos encontrados.

Isto posto, esclarecemos que não se trata somente da percepção da necessidade de mudanças, mas de um trabalho pedagógico contínuo e cooperativo que envolve toda a equipe pedagógica no desenvolvimento de situações favoráveis ao avanço dos alunos, por meio de procedimentos diversificados, construtivos e dialógicos, tais como:

- Reagrupamento;
- Projeto interventivo;
- Atendimentos individualizados;
- Adequações curriculares;
- Atividades lúdicas;
- Incentivo à leitura;
- Realização de atividades de leitura sequencias permanentes, como: projetos de leitura, rodas de história.

- Contato direto com as famílias;
- Orientação e incentivo a prática educativa para a produção do conhecimento;
- Momentos de estudos nas coordenações coletivas e incentivo a formação continuada do professor;
- Troca de experiências com outras escolas etc.

Nesse sentido, consideramos que dinâmica pedagógica estabelecida, possa contribuir, para a eficácia das ações adotadas e consequentemente para o melhor desempenho acadêmico de nossos estudantes.

PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

Essa Instituição participa dos programas e projetos educacionais propostos pela Secretaria de Educação, por órgãos públicos e instituições nãogovernamentais, tais como:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)** - é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Assim, desde 2018 em parceria com a UDF recebemos estagiários participantes deste programa.
- **Rede Integradora** – Em 2017 ingressamos na Rede Integradora de Educação Integral do Plano Piloto que atendendo as demandas existentes passou a ofertar Educação e tempo integral. Essa nova perspectiva exigiu primeiramente a compreensão de que não somos uma “ilha”, mas fazemos parte de uma rede onde o aluno não é única e exclusivamente de determinado professor ou escola, mas de uma rede de apoio integrada e compromissada com o processo formativo e educativo do aluno, buscando desenvolver o trabalho coletivo, compartilhado e comprometido em aproximar as expectativas, necessidades e desejos de nossa comunidade escolar em prol de um bem comum.
- **PROERD** – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência realizado pela PM/DF em parceria com a SEEDF, desenvolvendo com turmas de 5º Ano o trabalho de conscientização e combate ao uso de drogas e a violência.

- **Olimpíadas da Língua Portuguesa** – é um concurso de produção de textos para alunos das escolas públicas de todo o país. Iniciativa do MEC e do Itaú Social, com coordenação técnica do CENPEC, que tem como objetivo de contribuir para a melhoria da leitura e escrita de estudantes de escolas públicas brasileiras. Este ano nossos alunos do 5º Ano foram inscritos e estão representando a nossa escola.
- **Educação em Movimento** - é uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

IX – ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino e de aprendizagem representa um dos atos vitais para o alcance de uma prática pedagógica não excludente e é indissociável do processo educativo.

A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos as condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade e constantemente refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los a prática avaliativa.

Para Luckesi, “a avaliação manifesta-se como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja”. Desse modo, deve-se considerar a avaliação como uma prática essencial para o aprimoramento do Projeto Político Pedagógico e consolidação da Gestão Democrática.

Embora a avaliação seja um tema complexo e profundo, acreditamos que somente avaliando é que termos condições de refletir sobrenossa prática e de impulsionar um processo criativo de autocrítica.

De acordo com o módulo IX, Progestão, afirma que “muitos são os enfoques dados a avaliação. Assim, compreendemos que avaliação é:

- Processo intrínseco à educação. Todo agir educativo é avaliador.

- Processo de construção coletiva pelo qual se discutem rumos, ritmos e ajustes e se procede à intervenção, em forma de gestãoparticipativa.
- Processo que depende do referencial teórico que o fundamenta, isto é, da concepção de educação que se pratica.
- Processo que não se limita ao pedagógico da sala de aula, mas atinge toda a escola."

A avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação – isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade do compromisso para a construção de uma melhor sociedade.

De acordo com os princípios metodológicos do currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal que adota uma abordagem por meio da aquisição e da construção de competências e de habilidades compreendidas como tributos intelectuais e cognitivos aprendidos a partir da ação educativa, e disponíveis para o agir eficiente em qualquer situação de vida de cada ser humano (Currículo de Ed. Básica), com o propósito de desenvolver conteúdos significativos e contextualizados e valorizar as relações interativas no processo educativo é inevitável a constante prática avaliativa utilizada pelo professor no sentido de garantir e resgatar a função formativa, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre com a construção do conhecimento.

Nessa perspectiva a ação avaliativa, requer um novo olhar, uma transformação nos seus procedimentos. Não se concebe mais uma avaliação, onde seus resultados têm como finalidade última, classificar os alunos em bons, médios e fracos, permanecendo inalterável até a próximaverificação de aprendizagem, onde o professor continuará exercer o papel de "juiz condenador".

A avaliação para garantir, a boa qualidade do aprendizado, precisa ter um caráter nitidamente diagnóstico, como afirma Carlos Cipriano Luckesi.

> "...a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tem em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função das avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos necessários. Desse modo, a avaliação não seria tão somente um instrumento para a aprovação ou reprovação dos alunos, mas sim um instrumento diagnóstico de sua situação, tendo em vista, a definição de encaminhamentos adequados para a sua aprendizagem. Se um aluno estás defasado não há que, pura e simplesmente, reprová-lo e mantê-lo nesta situação." (Luckesi, p.81').

Portanto, a avaliação educativa deve possuir um caráter de identificação do nível de compreensão e assimilação do "saber" do aluno juntamente com suas dificuldades, assim como os fatores que a determinam objetivando a tomada de medidas corretiva da ação e do repensar a prática pedagógica.

Para MATUI, a prática pedagógica é um processo contínuo e global. É um processo de ação-reflexão-ação e sendo a avaliação parte desse

processo, não termina com a aferição de provas, como na avaliação classificatório terminal, de caráter esporádico e desligado do processo de ensino. A avaliação, diagnóstica coincide com a reflexão sobre a ação realizada, o que leva à decisão de novas ações.

"No caso da avaliação de aprendizagem, essa tomada de decisão (...) se refere à decisão do que fazer com o aluno quando a sua aprendizagem se manifesta satisfatória ou que fazer quando a sua aprendizagem se manifesta insatisfatória." Se não se tomar uma decisão sobre isso, o ato de avaliar não completou seu ciclo constitutivo (Luckesi, Prática docente e avaliação, p. 44).

Os procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem e desta proposta, são compatíveis com as normas legais vigentes partindodas quatro dimensões avaliativas citadas no Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF, diagnóstica, processual, contínua, acumulativa e participativa, ultrapassando os limites quantitativos e classificatório.

O caráter formativo e processual/contínuo, visa detectar dificuldades e aprendizagem do aluno, que favoreça ao docente a proposição de intervenções imediatas e eficazes, por meio de mudanças nos procedimentos e nas ações pedagógicas, ajustando-os adequadamente.

Na dimensão participativa, o professor, a partir de mecanismos adequados, discute com os alunos o estágio de aprendizagem que eles atingiram com o objetivo de juntos, planejarem novas situações de aprendizagem.

O espaço da sala de aula local onde os alunos vivam com o trabalho, esforço e prazer o processo de aprender, onde o papel do docente numa avaliação formativa passa a ser o de orientar, instigar, ser instigado, crescer e fazer crescer, levando em consideração o aspecto progressivo da construção do conhecimento, transformando a reflexão em ação e desenvolvendo processos interativos onde o educador e educando aprendem sobre eles mesmos e sobre as realidades da escola, da sociedade e do mundo.

A dimensão cumulativa, numa perspectiva interdisciplinar, as competências e as bases tecnológicas não podem ser fragmentadas, isoladas,no tempo e no espaço. Nesse sentido, devem contemplar os aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial, a fim de facilitar o processo de novas aprendizagens.

Comungamos com as novas diretrizes sobre avaliação que se fundamentam em uma concepção de valorização do aluno, nas aprendizagens significativas e contextualizadas, que acredita que todo ser humano é capaz de aprender, assim como nos princípios norteadores da nova prática avaliativa citada no Projeto Político-Pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do DF que são:

- Do sucesso: a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório.
- Das diferenças individuais: o aluno deve ser avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Das diferenças socioculturais: o professor deve observar os diferentes padrões culturais e sociais, não esperando respostas padronizadas dos alunos.
- Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do aluno, numa abordagem interdisciplinar.

- Da liberdade: o professor deve propiciar condições para que o aluno questione, reflita e seja capaz de se posicionar em um mundo complexo e mutável.
- Da cooperação: o aluno só pode desenvolver-se harmoniosamente, na medida em que aprende a integrar-se. A integração propicia troca de experiências que enriquece cada um, de forma diferente. No grupo, o espírito crítico, a capacidade de observação e o respeito mútuo manifestam-sede forma muito mais completa.
- Do diálogo: a comunicação professor-aluno deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal. Em um ambiente de comunicação autêntica, os alunos se conhecem e manifestam livremente suas inovações, suas ideias, suas dúvidas e seus anseios.
- Da transformação: a avaliação emocional deve estar a serviço de uma pedagogia que leve em consideração o crescimento pessoal. Acrescentaríamos também o princípio da conscientização: direcionar o aluno a refletir sobre suas ações diante de seus resultados, comportamento e relação entre seus pares.

Mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções e práticas distintas acerca do que significa avaliar, a Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O resgate da função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidade.

A ampliação das possibilidades de aprendizagem do educando, valorizando suas descobertas e tentativas, desenvolvendo ações educativas interligadas, num constante processo de construção e reconstrução do conhecimento, onde as informações são compreendidas, manipuladas e utilizadas, de forma flexível e transferível, gerando novas aprendizagens;

Os erros, as hipóteses, e dúvidas dos alunos servirão de instrumento investigativo e de dialogicidade entre aprender e ensinar, favorecendo a mediação de aprendizagem, num processo de construção e reconstrução do conhecimento, oportunizando novos saberes.

Para que o docente acompanhe o desenvolvimento global do aluno, as ações avaliativas são realizadas cotidianamente por meio de relatórios de observações acompanhadas de seus respectivos registros, resoluções de problemas, situações de comunicação, trabalho em grupos, pesquisas, diferentes produções, provas. Durante o processo há aplicação de avaliações com instrumentos e ações diversificados que são elaboradas, pela Direção e Coordenação onde os resultados são transformados em dados estatísticos, (gráfico, tabelas), instrumento a mais no processo avaliativo. Esses resultados são discutidos com os professores e a comunidade escolar objetivando uma ação reflexiva coletiva e individualde cada professor do seu fazer pedagógico, além de favorecer uma troca de experiência entre os regentes da série.

Os resultados obtidos devem ser compreendidos como elementos de reflexão contínua para o professor sobre a própria prática pedagógica, pois são indicadores para a reorganização do planejamento, com vistas a intervenções imediatas e eficazes para que possa otimizar os processosde

aprendizagem e o sucesso do aluno.

As avaliações (provas) serão realizadas pelo professor em regime de corresponsabilidade entre esse e os alunos ao longo do período de forma que contemplem todos os componentes curriculares, bem como o desenvolvimento integral (já citado) do aluno durante sua vida escolar no ano letivo.

O processo avaliativo é dinâmico e respeita a individualidade do aluno, em suas reais possibilidades, aptidões e interesses.

A construção da leitura e da escrita dos alunos do Bloco Inicial de Alfabetização é avaliada bimestralmente, através de instrumentos da própria escola elaborado e aplicado pela equipe pedagógica, tais como: sondagem de leitura, de escrita. Será aplicada também a avaliação enviada pela Coordenação Regional de Ensino (CRE)

Os resultados das avaliações são registrados através de relatórios discursivos, conforme orientação da SEEDF e são apresentados aos pais bimestralmente, sem, no entanto, seguir apenas a esse procedimento.

Ao longo do bimestre, os pais/responsáveis são convocados pela direção, para ciência da situação do aluno, apresentação das ações que estão sendo desenvolvidas pela escola para sanar dificuldades ou acelerar conhecimentos e conscientizar a família da responsabilidade legal da importância da parceria da escola/família.

Bimestralmente os pais são convocados para uma reunião pedagógica com os professores.

Dessa forma, o acompanhamento do desempenho do aluno através da avaliação é realizada de forma contínua, com o caráter de prevenir as eventuais dificuldades, observando e refletindo sobre suas manifestações, replanejando e propondo intervenções pedagógicas e situações didáticas ajustadas de maneira sistemática e individualizadas, assim como, chamando a família para assumir o papel que lhe compete no processo educativo, numa ação coletiva e democrática.

Sempre que percebido atrasos frequentes e faltas dos pais serão convocados para busca de soluções, caso continue ocorrendo as instâncias superiores serão informadas. Como Conselho Tutelar e PROEDUC.

A avaliação pedagógica e institucional é praticada por todos os segmentos da escola por ser vital para a análise de comportamentos que venham aperfeiçoar o fazer pedagógico, desempenhos, relações interpessoais além de fortalecer o compromisso social, político, pois busca contribuir para o processo de reconstrução e democratização social pela melhoria da qualidade das atividades educacionais.

A avaliação institucional e educacional utilizará de recursos envolvendo alunos, comunidade escolar, equipe gestora, professores e demais funcionários.

CONSELHO DE CLASSE

Inicialmente realizamos um “Pré-conselho” onde é feito levantamento de dados do processo de ensino e analisado comparativamente deum bimestre para o outro o desempenho dos estudantes de acordo com as expectativas de aprendizagem apresentadas, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. Também são disponibilizados os documentos a serem preenchidos e entregues no dia do Conselho.

No momento do Conselho de Classe professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar estratégias que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Ocorre bimestralmente e atualmente contamos também com a participação de representantes da EP 307/308 Sul que acompanham o desempenho dos alunos da Rede Integradora. É uma atividade rica que possibilita a troca de experiências e reflexão sobre o ritmo do aluno e o trabalho desenvolvido.

REGISTRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – RAV

É um instrumento oficial preenchido bimestralmente no qual o professor registra a análise das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo é acompanhar a história da construção da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante em determinado período, por meio da observação, da reflexão e das intervenções pedagógicas realizadas.

Cabe ressaltar que na escola temos por hábito acompanhar o processo de construção do documento orientando e fazendo as revisões necessárias.

Esse instrumento é apresentado aos responsáveis, durante a reunião pedagógica e sempre que necessário, para que possam ter ciência do desempenho escolar do aluno.

MATRIZ CURRICULAR

- **MATRIZ CURRICULAR - ENSINO REGULAR - MATUTINO**

ESCOLA CLASSE 305 SUL

REGIME – ANUAL

MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

TURNO – DIURNO

PARTES DO CURRICULO	**COMPONENTES CURRICULARES**		**ANOS**			
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
Carga Horária Semanal **(horas relógio)**		25	25	25	25	25
Carga Horária Anual **(horas relógio)**		1000	1000	1000	1000	1000

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO INTEGRAL - VESPERTINO

ESCOLA CLASSE 305 SUL MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL -

ANOS INICIAISREGIME – ANUAL TURNO – DIURNO

PARTES DO CURRICULO	**COMPONENTES CURRICULARES**		**ANOS**			
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE COMUM NACIONAL	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	*Educação Física	X	X	X	X	X
	*Arte	X	X	X	X	X
***ATIVIDADES COMPLEMENTARES**	Acompanhamento Pedagógico - Português	X	X	X	X	X
	Acompanhamento Pedagógico - Matemática	X	X	X	X	X
	Capoeira	X	X	X	X	X
	Escultura/Cerâmica	X	X	X	X	X
	Natação	X	X	X	X	X
Carga Horária Semanal (horas relógio)		50	50	50	50	50
Carga Horária Anual (horas relógio)		2000	2000	2000	2000	2000

*Atividades ministradas na Escola Parque 210/211 Sul, que também desenvolve promoção à saúde.

X – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Político-Pedagógico procura desenvolver a aprendizagem de seus educadores, através dos conteúdos incorporados ao currículo adotado, a partir do que é fundamental na interação escola/vida, ou seja, oferecer ao aluno a competência de se apropriar dos recursos necessários – cognitivos, afetivo, social e moral, para se situar no mundo em que vive, compreendendo as relações que nele se estabelecem, com visão crítica e transformadora. Para que esta visão seja consolidada, todos os profissionais envolvidos estarão em constante processo de avaliação e replanejamento de suas ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista uma sociedade mais justa e democrática, através da ação escolar de qualidade e mais equitativa.

Nesta perspectiva, a organização de métodos de ensino parte da avaliação diagnóstica realizada com os alunos, nos do BIA aplica-se o teste da psicogênese, onde será repetido bimestralmente para avaliação do avanço desses alunos no processo da escrita e da leitura. Bimestralmente a equipe pedagógica, Direção, Coordenação, criam instrumentos avaliativos, e aplicam nas turmas objetivando avaliar as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos para posterior análise de resultados com professores e comunidade escolar. Projetos interventivos são desenvolvidos para sanar prováveis deficiências e potencializar os avanços.

EIXOS INTEGRADORES

Assim, compreendendo que educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades, a Secretaria de Educação do DF recupera no Currículo da Educação Básica essas narrativas ao eleger como eixos estruturantes, que estão estão presentes nas diferentes áreas de conhecimento estabalecendo a relação entre os conhecimentos teoricamente sistematizados e a realidade. Desse modo, a EC 305 Sul busca desenvolver um trabalho que favoreça o protagonismo estudantil, contribuindo para que o estudante tenha a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar os conteúdos e experiências numa perspectiva de diálogo e interação para o solução de desafios e possa compreender o seu papel e responsabilidade na sociedade no qual está inserido. Assim, durante as aulas, por meio de seus projetos (Conhecendo o Meu Povo e o Meu País, Feira de Ciências, Projetos Literários, entre outros), inclui em seus planejamentos e ações os seguintes eixos:

CIDADANIA - o cidadão pleno é aquele que consegue exercer de forma integral os direitos inerentes a sua condição. Como a condição de sujeito não é restrita a um indivíduo ou grupo, o exercício da cidadania não pode prescindir da dimensão do direito coletivo a ser assegurado pelo Estado.

Da mesma forma, não se pode ignorar sua condição de fenômeno histórico, uma vez que os direitos e deveres dos seres sociais não se congelam no tempo e espaço. A cidadania plena passa a ser um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

SUSTENTABILIDADE HUMANA - a concepção de sustentabilidade humana se constrói, pois, numa relação ética, na necessária reconciliação entre a razão e a moral, de modo que os seres humanos alcancem um novo estágio de consciência, autonomia e controle sobre seus modos de vida, assumindo a responsabilidade por seus atos diante de si mesmos (GALANO et al., 2003).

DIVERSIDADE - o que se enseja é a prevalência da ideia de que os conceitos ligados ao eixo em voga passem por constantes modificações e movimentos; que sejam construídos e selecionados a partir de dinâmicas sociopolítico-culturais, pedagógicas e intelectuais; que se apresentem flexíveis, considerando o contexto histórico-social em que estão inseridos; por fim, que se constituam frutos de construções coletivas, com a participação ativa da comunidade escolar.

DIREITOS HUMANOS - Ao mesmo tempo em que reconhecemos os avanços na garantia dos direitos dos homens e defendemos em conformidade com o artigo 3º da Resolução 01/2012 – CP – Conselho Nacional de Educação, o lugar de centralidade da Escola ao atribuir à "Educação em Direitos Humanos a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social", com fundamento nos princípiosda dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da laicidade do Estado, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade e da sustentabilidade socioambiental.

Portanto, a Escola toma como parâmetros para uma estruturação curricular a adequação das orientações da Lei de Diretrizes e Base, do Currículo Em Movimento da Educação Básica do DF e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); objetivando garantir uma educação de qualidade que garanta além do acesso a instituição educacional, a efetiva aprendizagem dos alunos (PDE).

Destacamos também que desde sua fundação a escola elabora e desenvolve projetos em diferentes áreas, seguindo as orientações previstas nas Leis.

O ano letivo é marcado por atividades socioculturais, com a finalidade de desenvolver a iniciativa, a criatividade e o espírito de equipe visando, a formação integral dos estudantes.

Atualmente, através de pleito eletivo democrático, foram eleitas para o triênio de 2020 e 2021, Cleuslene Portugal dos Santos para o cargo de diretora, José Roberto Nunes de Sousa, de vice-diretor. Flávia Cristina Garcia de Souza, permanece como Presidente do Conselho Escolar em virtude de a SEEDF ter prorrogado a eleição para membros desse Conselho, devido à pandemia do coronavírus. No início do ano letivo de 2022, o professor José Roberto, que exercia a função de vice-diretor, solicitou sua exoneração, tendo assumido a função a professora Lanuza de Oliveira Rocha Neves.

Esta Instituição de Ensino é reconhecida pela comunidade escolar e por sua entidade mantenedora, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, pela ética, honestidade, compromisso, determinação, espírito de equipe e excelência na arte de ensinar. Destacamos agora como ocorre essa organização em nosso espaço escolar. A Escola atende os alunos do Ensino Fundamental de 9 anos do 2º Ciclo, 1º ao 5º Ano, organizados em dois blocos: 1º bloco, constituído pelo atual Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º Anos) e o 2º Bloco composto pelo 4º e 5ºAnos. As modalidades e jornadas de tempo de ensino ofertadas são: Ensino regular - jornada parcial de 5 horas para os alunos do turno matutino e Ensino Integral – jornada diária de 10 horas, sendo 5 horas na Escola Parque 210/211 Sul e 5 horas na E.C. 305 Sul. De 8h às 13h os alunos são atendidos na Escola Parque com aulas de Arte, Educação Física e atividades complementares e também a promoção de saúde (almoço e descanso). De 13h às18 horas o atendimento é na Escola Classe com aulas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. Os alunos são deslocados de uma escola para outra por meio de transporte oferecido pelo Projeto Rede Integrador em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

A Arte, dos alunos do ensino regular, é ministrada pelos professores regentes, que de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamental- Anos Iniciais, planejam suas aulas considerando o contexto sociocultural e privilegiando situações que invistam em interdisciplinaridade de forma articulada e lúdica.

Desde 2019 a escola participa do Programa Educação com Movimento (PECM), que é uma política pública da SEEDF, sendo contemplada com um professor de Educação Física para atender os alunos do ensino regular. Ressaltamos que o PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal, tendo como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Segue abaixo cronograma:

GRADE HORÁRIA - EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO					
HORÁRIO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**HORÁRIO**	**QUINTA**
8h às 8h 35	2ºA	2ºB	COORDENAÇÃO COLETIVA	7h50 às 8h25	3ºA
8h40 às 9h15	3ºA	1ºB		8h25 às 8h55	2ºA
9h 20 às 9h55	1ºA	4ºA		8h 55 às 9h30	1ºA
INTERVALO				9h30 às10h	1ºB
				INTERVALO	
10h40 às 11h20	2ºB	5ºA		10h40 às 11h20	5ºB
11h20 às 12h	4ºA	5ºB		11h20 às 12h	5ºA

CRONOGRAMA SEMANAL PARA DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DAS TURMAS

Segundo as Diretrizes Pedagógicas do BIA, a rotina representa, também a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja,o tempo de trabalho educativo realizado com os estudantes. Assim, visando promover ações que possam assegurar o acompanhamento, previsão, organização, interação e avaliação das ações desenvolvidas, criando condições para a apropriação do conhecimento pelos alunos e se preciso a elaboração de estratégias que contribuíam para otimizar o tempo e atividades pedagógicas, direcionamos a nossa prática de modo a assegurar o bom funcionamento da nossa escola.

- Atendemos alunos do Ensino Fundamental de 9 anos, no 2º Ciclo, sendo 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) em 10 turmas e 2º Bloco (4º e 5º anos) 6 turmas, em regime anual, sendo em jornada parcial de 5 horas (matutino-Ensino Regular) e em jornada de tempo integral de 10 horas (vespertino - Ensino Integral).
- Os conteúdos a serem desenvolvidos contemplam o Currículo em Movimento da SEDF.
- Os eixos estruturantes são desenvolvidos e articulados de forma integrada aos componentes curriculares das áreas do conhecimento, com ênfase em ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, temas locais, valores e atitudes.

O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas relógios ao dia – turno matutino: 7h30min às 12h30min e de 10(dez) horas relógio ao dia – Ensino Integral: 8h às 18 h, sendo 5 horas na Escola Parque 307/308 Sul e 5 horas na Escola Classe (13h às 18h).

O período de recreio é de quinze minutos.

O Ensino Religioso deverá ser trabalhado de forma processual, integrada e interdisciplinada.

Alunos com defasagem de aprendizagem terão atendimento em Projeto Interventivo, Reagrupamento durante o horário de aula.

MATUTINO

GRADE HORÁRIA – 1º ANO "A"				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H ÀS 8H45	EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H ÀS 8H45	LÍNGUA PORTUGUESA
		LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA		PROJETO LITERÁRIO
		MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE

GRADE HORÁRIA – 2º ANO "A"				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H ÀS 8H45	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H ÀS 8H45	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA		
MATEMÁTICA		MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PROJETO LITERÁRIO
	GEOGRAFIA			ARTE

GRADE HORÁRIA – 2º ANO "B"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
		HISTÓRIA		
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PROJETO LITERÁRIO
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 10H50 ÀS 11H35	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 10H50 ÀS 11H35			ARTE

GRADE HORÁRIA – 3º ANO "A"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA GRANDEZAS E MEDIDAS	LÍNGUA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H50 ÀS 9H35	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H50 ÀS 9H35	HISTÓRIA		PROJETO LITERÁRIO
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE

GRADE HORÁRIA – 3º ANO "B"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H ÀS 8H45	EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H ÀS 8H45	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA		
		MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PROJETO LITERÁRIO
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA			ARTE

GRADE HORÁRIA – 4º ANO "A"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
	GEOGRAFIA	HISTÓRIA		PROJETO LITERÁRIO
MATEMÁTICA				ARTE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 10H50 ÀS 11H35	EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 10H50 ÀS 11H35	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS

GRADE HORÁRIA – 4º ANO "B"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H50 ÀS 9H35	EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H50 ÀS 9H35	PROJETO LITERÁRIO
	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	CIÊNCIAS	ARTE
		MATEMÁTICA		

GRADE HORÁRIA – 5º ANO "A"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 8H50 ÀS 9H35	EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO 8H50 ÀS 9H35	HISTÓRIA		CIÊNCIAS
MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PROJETO LITERÁRIO
				ARTE

Atividades de Educação em Tempo Integral

TURMAS DO INTEGRAL

Segundo as orientações contidas no Projeto Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, que obedecem as orientações e determinações do Programa Federal Novo Mais Educação, estão previstas, além das atividades já existentes, as atividades de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e as Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras e de Promoção a Saúde e Formação Pessoal e Social (Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo e Educação para a Paz), desenvolvidas na Escola Parque 307/308 Sul. A despeito dessa necessidade organizamos a nossa grade horária, para otimização desse atendimento e melhor planejamento das atividades pelos professores, bem como acompanhamento sistemático das necessidades educacionais de nossos estudantes visando o desenvolvimento de habilidades, competências e autonomia dos mesmos.

GRADE HORÁRIA – 1º ANO "B"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 13H30 ÀS 14H15	LÍNGUA PORTUGUESA	GEOGRAFIA E HISTÓRIA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA		CIÊNCIAS
MATEMÁTICA			MATEMÁTICA	
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 1º ANO "C"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	GEOGRAFIA E HISTÓRIA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 14H20 ÀS 15H05	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
MATEMÁTICA				
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 2º ANO "C"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	GEOGRAFIA E HISTÓRIA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 16H ÀS 16H45				
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 2º ANO "D"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 13H30 ÀS 14H15	GEOGRAFIA E HISTÓRIA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
	MATEMÁTICA			
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 3º ANO "C"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	CIÊNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 14H20 ÀS 15H05	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA E HISTÓRIA
	MATEMÁTICA			
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 3º ANO "D"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA E HISTÓRIA
	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 16H ÀS 16H45			
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 4º ANO "C"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 13H30 ÀS 14H15	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA
	HISTÓRIA	CIÊNCIAS		CIÊNCIAS
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	PROJETO LITERÁRIO

GRADE HORÁRIA – 5º ANO "B"

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 14H20 ÀS 15H05	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA
	HISTÓRIA	CIÊNCIAS		PROJETO LITERÁRIO
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO LÍNGUA PORTUGUESA

TURMAS	ATIVIDADES/ HORÁRIOS	
	LANCHE	RECREIO
4º e 5º ANOS	15h50 às 16h05	15h30 às 15h45
BIA (1º, 2º e 3º ANOS)	15h30 às 15h45	15h50 às 16h05

XIII - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONO GRAMA**
Manter a unidade pedagógica e a compreensão dos conteúdos significativos, aplicando o Currículo em Movimento com qualidade e equidade.	Manter em 80% a unidade pedagógica e a compreensão dos conteúdos significativos em uso, num processo reflexivo, objetivando aprendizagens significativas e o desenvolvimento de habilidades e competências previstas para cada Ano.	• Fomentar o uso contínuo da proposta curricular nas coordenações; • Acompanhar o cumprimento do currículo contido na Proposta Pedagógica; • Acompanhar o fazer pedagógico, garantindo a qualidade do ensino; • Promover a análise e o estudo das habilidades e competências necessárias a cada Ano, para melhordesenvolvê-las.	Por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes. Atas de registros dos encontros realizados. Através da pesquisa com a comunidade escolar.	Equipe pedagógica, SOE,EEAA, Sala de Recursos, Coordenação locale Equipe Gestora	Durante todo o ano
	Garantir, em 100%, a aplicação do currículo com qualidade e equidade.	• Acompanhar e avaliar o cumprimento da proposta curricular. • Acompanhar o planejamento e o fazer pedagógico do docente.	Através da análise coletivado desenvolvimento acadêmico dos estudantes,dos resultados nas avaliações de larga e avaliações institucionais. Observação direta dos planejamentos.	Coordenação local e Equipe Gestora	Durante todo o ano
	Acompanhar 90% dos instrumentos	• Acompanhar os instrumentos avaliativos e atividades, elaborados	Por meio da avaliação do instrumento elaborado.	Coordenação local e	Durante todo o ano

	avaliativos e atividades, elaborados pelo professor.	pelo professor. • Orientar e sugerir possíveis reelaborações.		Equipe Gestora	
Propiciar coordenações coletivas, momentos de estudos sistematizados com o corpo docente, garantindo a formação continuada e o uso de recursos pedagógicos e tecnológicos.	Realizar 75% das formações planejadas	• Supervisionar e contribuir participativamente nos momentos de coordenação. • Promover reuniões pedagógicas, coordenação coletiva, planos de aulas, conselhos de classe, reforçoescolar, instrumentos avaliativos, formação continuada e análise de resultados. • Promover o estudo de temas específicos nas coordenações coletivas. • Planejar e executar, na coordenação coletiva, momentos deestudos sistematizados com o corpodocente, garantindo a formação continuada .	Através da participação, presença e interesse dos envolvidos.	Coordenação local eEquipe Gestora	• Quinzenalmenteou mensal
	Garantir 100% dos recursos materiais pedagógicos, quando solicitados, de acordo com planejamento.	• Promover a organização dos recursos materiais e pedagógicos daescola de forma que se tornem acessíveis aos docentes. • Estabelecer acordos de uso comumdos recursos pedagógicos da escola.	Por meio da utilização adequada dos recursos materiais.	Coordenação local	Durante todo o ano
	Incentivar 100% dos professores da Escola a realizar pelo menos um curso, anualmente,	• Apresentando/ divulgando cursos oferecidos pela EAPE.	Por meio da observação da adesão e frequência dos docentes aos cursos.	Coordenação local	Durante todo o ano

	oferecido pela SEEDF.				
Incentivar e propiciar o contato com a literatura, pormeio de projetos e atividades habituaisna Sala de Leitura.	Envolver 100% das crianças nas atividades planejadas.	• Garantir o Projeto Literário Incentivo aos projetos: Mala Voadora, Pasta de Leitura, Segunda Literária. • Revitalizar o "Cantinho da Leitura", renovando e ampliando com ofertasde periódicos e livros literários. • Realizar o Sarau Literário. • Promover o atendimento semanalna Sala de Leitura. • Organizar, de forma prática e acessível, o acervo literário. • Fazer empréstimos de livros aos alunos. • Manter o acervo literário em condições de uso.	Por meio da utilização do ambiente da sala de leitura. Pela execução dos projetose do Sarau Literário. Através de exposição dos trabalhos, dos portfólios, das produções das crianças, leituras, ficha literária, reconto e por meioda observação do desempenho dos estudantes nas áreas de linguagem.	ESV, Coordenação pedagógica e Equipe Gestora	Durante todo o ano
Desenvolver projetos pedagógicos de incentivo e conhecimento da cultura regional brasileira;	Realizar 100% das atividades planejadas	• Realizar o projeto Conhecendo Meu Povo, Meu País. • Realizar a Festa das Regiões;	Através da participação e envolvimento dos estudantes.	Toda a equipe escolar	3º bimestre do anoletivo
Promover o conhecimento do Distrito Federal par aos alunos dos 4ºs anos	Realizar 100% das atividades planejadas.	• Realizar o Projeto Conhecendo o Distrito Federal. • Promovendo saídas pedagógicas, para os alunos de 4º Ano, pelos principais pontos turísticos da cidade. • Desenvolvendo os conteúdos do currículo de História e Geografia,	Através da participação e envolvimento dos estudantes.	Toda a equipe pedagógica envolvida, educadores sociais	Durante todo o ano

		para o 4º Ano.			
Garantir a recuperação processual para sanar as dificuldades de aprendizagem.	Atender 100% das crianças com dificuldade nas aprendizagens.	• Incentivar o trabalho com metodologias diferenciadas, materiaisdidáticos apropriados com vistas a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos; • Proporcionar aos estudantes atendimentos individualizados e/ou grupos pequenos, trabalhos diversificados, por meio de PI, reagrupamentos e outros, • Elaborar adequação curricular; • Encaminhar estudantes ao SOE e a EEAA;	Avaliação será feita atravésdas avaliações de larga escala, do teste da psicogênese; sondagens; participação e produções, trabalhos de verificação da aprendizagem e observações diárias do desempenho e qualidade das produções orais e escritas dos estudantes. Fichas de encaminhamento.	Toda a equipe pedagógica envolvida, educadores sociais e mediadores, SOE, EEAA.	Durante todo o ano
Desenvolver o reagrupamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem	Favorecer o avanço contínuo de 100% das turmas.	• Promovendo estratégias de trabalho em grupo para atendimento a todos os alunos. • Oferecendo atividades diferenciadas voltadas para as reaisnecessidades dos alunos. • Planejando e registrando as atividades desenvolvidas, segundo orientações da SEDF • Promovendo o reagrupamento intraclasse, semanalmente. • Promovendo o reagrupamento	Através de avaliações e resultados significativos que os alunos apresentarem.	Toda a equipe pedagógica envolvida.	Ano letivo de 2022.

		interclasse, mensalmente, no início do turno, sendo um grupo composto pelos alunos do BIA e o outro pelos alunos do Bloco 2, envolvendo os segmento da coordenação e direção.			
Promover a alfabetização até o3º ano.	Alfabetizar 100% dos estudantes até o 3º ano.	• Disponibilizar recursos didáticos. • Cumprir a normatização. • Acompanhar e dar suporte às ações pedagógicas do professor. • Promover o reagrupamento. • Fornecer ao professor, recursos de leitura e pesquisa. • Planejar e executar atividades diversificadas que atendam às necessidades de aprendizagem.	Por meio de reuniões coletivas semanais, planejamentos integrados, estudos coletivos e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes. Através dos avanços significativos que os alunos apresentarem.	Toda a equipe pedagógica envolvida.	Durante todo o ano
Realizar nas turmasde 1° ao 5° ano, avaliações elaboradas pela Direção e Coordenação.	Realizar em 100 % das turmas de 1° ao5° anos, avaliações pedagógicas	• Seguindo o currículo, construir os instrumentos avaliativos, que serão aplicados por professores não regentes da turma, corrigidos e tabulados pela coordenação e Direção. • Discutir, coletivamente e individualmente, os resultados. • Apresentar os resultados à todos os segmentos da Comunidade Escolar, através de Assembleias. • Promover intervenções e redirecionando as ações pedagógicas, quando necessário.	Por meio da elaboração, aplicação, correção e análise dos resultados dasavaliações realizadas.	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Semestral mente
	Atingir 80% da comunidade escolar envolvida.	• Realizar, ordinariamente, por bimestre, reuniões pedagógicas com pais e/ou responsável, para	Através da participação e frequência às reuniões.	Equipe gestora e coordenação	Durante todo o ano

Garantir e promovera participação efetiva da comunidade escolarnas atividades socioculturais e educativas.		apresentação e avaliação do desempenho escolar do aluno. • Realizar, extraordinariamente, reuniões com pais e/ou responsável. • Convidar e envolvendo os pais no planejamento e ações de festividades, confraternizações, atividades em sala. • Realizar palestras, convidando especialistas para abordar temas sugeridos pela comunidade escolarou de acordo com as necessidadesdo momento. • Divulgar programas e projetos governamentais.		pedagógica	
	Proporcionar a 100% dos alunos, acesso aos bens culturais.	• Proporcionando acesso a cinemae/ou teatro, uma vez por semestre. • Garantindo condições logísticas para saídas pedagógicas. • Favorecendo atividades culturais no âmbito escolar.	Através do interesse e participação dos alunos. Através de instrumentos descritivos e debates.	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Ano letivo de 2021.
Promover incentivo no estudo de Ciências.	Envolver 100% das crianças nas atividades planejadas.	• Realizar a Feira de Ciências. • Desenvolver experimentos aplicando a metodologia científica. • Promover e acompanhar o cumprimento dos conteúdos de Ciências de forma significativa.	Avaliações descritivas; Participação nos eventos.	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Durante todo o ano
Promover a melhoria no ensinoda matemática	Garantir 100% da aplicabilidade significativa e prática da matemática com o corpo discente.	• Desenvolver atividades que contemplem a Educação Financeira: Porquinho Dindim, Conta Poupança. • Oferecer oficinas para o corpo	Realização da semana da matemática Por meio da análise das produções realizadas, do desempenho dos	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Durante todo o ano

		docente. • Promover estudos e reflexões sobre os conteúdos matemáticos. • Garantir a realização da Semana da Matemática.	estudantes nas avaliações em geral.		
Promover ações que contribuam parao desenvolvimento de uma vida saudável.	Realizar 100% das atividades planejadas.	• Desenvolver hábitos de higiene pessoal e ambiental. • Incentivar o consumo de frutas no cardápio escolar. • Solicitar o Programa Odontoeducação junto à CRE. • Desenvolver atividades pedagógicas voltadas para o estudo da valorização da alimentação saudável e saúde. • Realizar a triagem de acuidade visual, e encaminhando ao profissional responsável os alunos detectados com dificuldade.	Através da participação e envolvimento dos estudantes nas atividades realizadas.	Equipe gestora, coordenação pedagógica, docentes, SOE	Durante todo o ano
Acompanhar as atividades promovidas pela Escola Parque, estreitando o elo entre as escolas.	Realizar 100% das atividades planejadas.	• Visitando periodicamente a Escola Parque para conhecer sua realidade e o atendimento prestado aos nossos alunos. • Participar do Conselho de Classe estabelecendo intercâmbio entre as escolas. • Participar sempre que possível dos eventos promovidos pela Escola Parque.	Por meio do coordenador do ensino integral favorecer ações de acompanhamentoe elo entre as escolas.	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Durante todo o ano
Promover a utilização de	Capacitar e sensibilizar pelo menos 80% do corpo	• Desenvolver Projetos Pedagógicos, utilizando recursos tecnológicos na	Supervisão e controle Projetos e atividades desenvolvidas utilizando os	Equipe gestora, coordenação pedagógica e	Durante todo o ano

recursos tecnológicos no processo educativo.	docente com ferramentas diferenciadas para suporte ao ensino.	área de informática. • Estimular os docentes a utilizarem os recursos de informática em seus planejamentos didáticos. • Acompanhar as atividades dos alunos. • Promover oficinas, junto ao NTE, de utilização dos recursos tecnológicos. • Disponibilizar aos professores recursos tecnológicos necessários ao fazer pedagógico.	recursos tecnológicos. Através da análise da qualidade das pesquisas e trabalhos realizados no laboratório de informática, assim como o desempenho geral do estudante.	coordenadora do laboratório de informática.	
Ofertar atendimento Especializado, orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do ANEE.	Atender 100% das crianças e das famílias e estudantes.	• Garantir atendimento educacional especializado aos alunos ANEE em Sala de Recursos.	Através de relatório da EEAA, do professor regente e da sala de recursos/apoio.	Professor da sala de recurso e demais profissionais envolvidos com o/a estudante.	Durante todo o ano
		• Garantir aos alunos ANEE oatendimento do monitor. • Solicitando o monitor à SEDF. • Acompanhando e dando suporte ao trabalho realizado pelo monitor. • Esclarecendo às famílias as funções específicas do monitor.	Através de relatório da EEAA, do professor regente e da sala de recursos/apoio e também de laudos médicos e psicológicos.	Equipe gestora, coordenador pedagógico e Professor da sala de recurso e demais profissionais envolvidos com o/a estudante.	Durante todo o ano
		• Proporcionar atendimento aos alunos e famílias no Serviço de Orientação ao Educando (SOE). • Conversar informalmente com as famílias.	Por meio de atas de registros de encontros.	Equipe gestora, coordenador pedagógico e SOE	Durante todo o ano

DIMENSÃO PEDAGÓGICA – RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONO GRAMA**
Acompanhar e avaliar os resultados das Avaliações em larga escala e das promovidas pela escola, estabelecendo metas para superar as dificuldades detectadas e o redirecionamento das práticas pedagógicas.	Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos realizados pela escola e seus resultados	▪ Acompanhamento da aplicaçãodas avaliações em larga escala, observando as questões e seus descritores para analisar se estão adequadas ao currículo. ▪ Acompanhamento das avaliações elaboradas pela escola, propondo os ajustes necessários. ▪ Análise e reflexão coletivamente sobre os resultados alcançados de modo que todos possam participar da elaboração de estratégias que possam contribuir para a melhoria do ensino.	Ocorrerá de forma contínua, observando se as estratégias criadas estão contribuindo para o êxito dosalunos no processo de aprendizagem.	Equipe pedagógica, SOE,EEAA, Sala de Recursos, Coordenação locale Equipe Gestora	Ano letivo de 2022
Identificar as habilidades que estão sendo assimiladas ou não pelos alunos, refletindo sobre os resultados obtidos eas práticas pedagógicas adotadas.	Analisar 100% dos indicadores de aprendizagem	• Fazer levantamento dos dados de aprendizagem apresentados pela escola para diagnosticar quantos estudantes atingiram o desempenho esperado e quantos não alcançaram e onde estão as maiores dificuldades. • Comparação dos resultados obtidos por bimestre para ter a noção da evolução do aluno.	Através dos resultados de desempenho apresentados pelos alunos.	Equipe pedagógica, SOE, EEAA, Sala de Recursos, Coordenação local e Equipe Gestora	Ano letivo de 2022.

Divulgar a comunidade escolaros resultados obtidos nas avaliações, analisando-os reflexivamente e buscando criar estratégias significativas para a melhoria da qualidade educacional.	Divulgar 100% dos resultados obtidos nas avaliações refletindo coletivamente sobreas estratégias didáticas	• Apresentação dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas para a comunidade escolar e juntosrefletirmos e criarmos metas para avançarmos no processo de ensino aprendizagem	▪ Através da participação e interesse dos envolvidos e do desempenho das metas estabelecidas.	Equipe pedagógica, Coordenação local e Equipe Gestora, SOE	Bimestralmente ou sempre que se fizer necessário.
Fortalecer a participação e corresponsabilidade da comunidade na escola.	Envolver 100% dos segmentos no processo avaliativo	• Utilização dos diferentes canais de divulgação (agenda, rede de transmissão) para manter a comunidade informada das datas de reuniões e atividade desenvolvidas., • Divulgação das atividades com antecedência para que todos possam se organizar eparticipar dos eventos promovidos pela escola • Realização de atividades em horários ou dias que possam facilitar a participação de toda a comunidade escolar. • Organização do espaço para	▪ Através da participação de todos os envolvidos	Equipe pedagógica, Coordenação local e Equipe Gestora, SOE	Bimestralmente ou sempre que houver necessidade

		melhor atendimento.			
favorecer a avaliação integral do estudante, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizadoe possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno	Assegurar a participação de 100% dos professores, coordenação e direção nos momentos de Conselho de Classe.	• Acompanhamento do desempenho individual de cada aluno observando suas potencialidades e dificuldades, as práticas pedagógicas desenvolvidas, a articulação entre o currículoe atividades realizadas em sala e as ações interventivas de apoio educacional. • Análise, discussão e reflexão sobre os propósitos apontados pela proposta pedagógica da escola e definir estratégias redirecionando assim o fazer pedagógico de modo a otimizá-lo, com vistas a melhor qualidade de ensino.	• Por meio do desempenho individual de cada aluno observando suas potencialidadese dificuldades, as práticas pedagógicas desenvolvidas, a articulação entre o currículo e atividades realizadasem sala e as ações interventivas de apoio educacional. • Através da Análise, discussão e reflexão sobre os propósitos apontados pela	Equipe pedagógica, Coordenação local e Equipe Gestora, SOE	Bimestralmente

			proposta pedagógicada escola e definir estratégias redirecionando assim o fazer pedagógico de modoa otimizá-lo, com vistas a melhor qualidade de ensino.		
Promover na escola o compromisso de transparência e apresentação dos resultados obtidos, bem como a análise dos mesmos	100% da comunidade escolar terá acesso aos dados obtidos nas avaliações realizadas pela escola, possibilitandoconhecer e refletir sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho desenvolvido	• Realização da avaliação institucional para que todos participem do processo avaliativo, assumindo uma postura reflexiva que contribua para o redirecionamento das práticas pedagógicas e estratégias coerentes as metas estabelecidas.	▪ Ocorrerá através do interesse e participação da comunidade escolar.	Equipe pedagógica, Coordenação local e Equipe Gestora, SOE	Semestralmente

DIMENSÕES PESSOAL E PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação orientadas pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados entre todasas pessoas da escola, estabelecendo canaisde comunicação positivos na comunidade escolar	Garantir e promover a participação de 80% da comunidade escolar nas atividades socioculturais e educativas.	• Planejamento e realização de atividades que colaborem para a integração da comunidade escolar pautados no respeito e valorização mútua. • Realização de eventos • Criação de canais de comunicação que possibilitem também que todos tenham acesso as atividades desenvolvidas na escola. • Criação de um calendário de comunicação com os principais eventos do ano letivo	No decorrer do ano letivo, por meio do feedback e envolvimento de todos os envolvidos.	Todos os servidores	Ano letivo de 2022
Envolver de maneira sinérgica todos os segmentos da escola, motivando e mobilizando talentos para a articulação de trabalho integrado, voltado para a realização dos objetivos educacionais e a melhoria contínua de desempenho profissional		• Estímulo ao diálogo e valorização dos servidores. • Disponibilidade para atender atodos os segmentos, sempreque possível, para, assim, estreitar o relacionamentoescola e família. • Promoção de atividades que possibilitem a integração dos familiares na rotina e estar aberto às necessidades trazidas pela comunidade, • Otimização da comunicação entre pais, professores e alunos	Por meio da interação e participação dos envolvidos	Equipe gestora, coordenação	• Ano letivo de 2022.

Intervir em situações que afetam a rotina, os relacionamentos ou que tragam prejuízo para a escola.	Reduzir em 100% a violência na escola.	• Atuação ativa nas situações que afetam as relações interpessoais. • Escuta imparcial • Convocação das partes envolvidas • Aplicação dos instrumentos legais, se necessário. • Promoção de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências emocionais. • Desenvolvimento de atividades que contribuam para um ambiente mais descontraído e produtivo; • Desenvolvimento de atitudes de interesses e respeito pelo outro;	Através da redução do número de conflitos e satisfação da comunidade escolar	Equipe pedagógica, SOE,EEAA, Sala de Recursos, Coordenação locale Equipe Gestora	• Ano letivo de 2022.
Promover e orientara troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional e melhoria de suas práticas		• Realização de atividades na coordenação que contribuam para as trocas de experiência e crescimento profissional. • Divulgação de eventos ou cursos promovidos pela SEEDF ou parceiros que favoreçam a formação continuada. • Desenvolvimento de parcerias com outras UEs.	Será processual e ocorrerá por meio do acompanhamento, participação e feedback das ações realizadas	Equipe gestora, coordenação	• Ano letivo de 2022.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**
Garantir encontro com os membros do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres.	• Assegurar condições de encontro entres os membros do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres.	• Convocando os membros da APM e Conselho Escolar para o efetivo cumprimento do seu papel. • Convidando demais membros para reunião.	• Participação e envolvimento dos membros nas ações da Escola.	• Equipe gestora	• Mensalmente
Manter clareza, transparência e unidade na comunicação.	• Manter em 100% a clareza, transparência e unidade na comunicação.	• Registrando recados, comunicados e reuniões em livro Ata. • Tornando comuns todas as informações oficiais que envolvem o grupo e comunidade. • Fazendo comunicados. • Democratizando as informações.	• Através de observação • Análise de resultados • Coerência e unidade das ações	• Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.
Adquirir bens que contribua para otrabalho pedagógicoda instituição	• Adquirir materiais pedagógicos assegurando que 100% dos professores e alunos	• Adquirindo materiais para a implementação de projetos e atividades pedagógicas.	• Através da utilização do recurso adquirido.	• equipe gestora	• Ano letivo de 2022.

	possam utilizá-los de forma consciente.				
Utilizar os recursos financeiros, deverbas públicas e doações da comunidade escolar,de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e legislação de modoa assegurar melhorias e manutenção da escola.	• Elaborar planos de aplicação dos recursos financeirosde acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e legislação com acompanhamento e supervisão de 100%da comunidade escolar.	• Planejando e acompanhando as contribuições e aplicações dos recursos financeiros. • Discutindo com a comunidade escolar as necessidades da Escola. • Convocando as instituições responsáveis, APM e Conselho escolar, para participar de todo o processo de utilização dos recursosfinanceiros. • Planejando coletivamente o usodas verbas do PDAF E PDDE, de acordo com critérios estabelecidospelos respectivos programas. • Adquirindo e instalando equipamento de monitoramento por câmeras, na área externa da escola. • Instalando grades na secretaria da escola • Contratando os Educadores Sociais Voluntários e facilitador/ mediador, conforme as necessidades do Ensino Integral.	• Através da análise dos resultados, • Supervisão e controle.	• Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.

Direcionar com melhoria o Programa Merenda Escolar para atender os alunos do Ensino Fundamental, com satisfação, utilizandode recurso da APMpara melhorá-lo.	• Atender a 100% dos alunos da Escola, com merenda escolar.	• Enriquecendo o lanche oriundo do FNDE com recursos da APM. • Buscando orientações com nutricionistas. • Recebendo, conferindo e armazenando gêneros oriundos do FNDE, conforme normas técnicas. • Incentivando o aperfeiçoamento e capacitação das merendeiras e a participação em reuniões e treinamentos. • Garantindo e divulgando cardápio semanalmente. • Adquirindo, estocando e controlando o uso do gás. • Trocando o piso do depósito e cantina. • Reformando os armários da cantina e adquirindo prateleiras adequadas para o depósito de mantimentos.	• Observando a aceitaçãodo lanche • Através de pesquisa.	• Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.
Assegurar, zelar e tramitar documentação dos alunos, servidores e da Instituição	• Registrar, diariamente, a rotinada escola, assim como qualquer fato	• Registrando todos os fatos ocorridos, inclusive os de coordenação pedagógica. • Manter ativa e célere a	Por meio do acompanhamento sistemático dos instrumentos utilizados (livro de registro,	Equipe gestora	• Diariamente.

	ocorrido, em livro ata, sendo de livre acesso aos funcionários, salvo casos particulares assegurando em 100% a transparência das ações ocorridas em âmbito escolar.	comunicação via SEI	SEI).		
Utilizar os meios legais para manutenção da estrutura organizacional dainstituição e garantiros direitos e deveresde alunos e servidores.	• Utilizar os meios legais, sempre que necessário, para manutenção da estrutura organizacional da instituição e garantia dos direitos e deveres por parte de100% dos alunos e servidores.	• Divulgando as legislações, sobretudo o ECA e o Regimento Interno aos docentes, discentes e comunidade escolar. • Encaminhando às instâncias competentes, as ocorrências, quando se fizerem necessárias.	Análise dos encaminhamentos.	Equipe gestora, Coordenação	• Ano letivo de 2022.
Atender a funcionários da Escola em suas necessidades e anseios para o bom desempenho de suas funções, observados	• Proporcionar a integração e a valorização de 100% dos membros da	• Respeitando a diversidade. • Fazendo uso do diálogo. • Valorizando competências. • Promovendo momentos de	• Observando as relações sociais; • Convivência grupal.	• Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.

os critérios legais pertinentes a cada segmento.	Escola.	confraternização. • Atendendo-os em suas necessidades pedagógicas e administrativas. • Mediando conflitos.			
Assegurar, zelar e tramitar documentação dos alunos, servidorese da Instituição.	• Assegurar, zelar e tramitar documentação de 100% dos alunos, servidores e da Instituição.	• Mantendo atualizados os dados funcionais; • Encaminhando via SEI a documentação solicitada. • Mantendo em arquivo o controle dos atestados médicos, de acordo com a legislação vigente. • Orientando quanto a férias, recessos, licença, remoções sempreque demandado. • Fazendo intercâmbio entre a CREe funcionários. • Avaliando desempenhos de forma criteriosa. • Zelando pelo critério de sigilo quando necessário. • Controlando e registrando em folha de ponto, eventuais faltas, licenças e atrasos. • Elaborando escalas de férias e de trabalho. • Encaminhando na data determinada a documentação dos servidores e alunos. • Respondendo processos, respeitando prazos.	Por meio da análise de resultados; Por meio da supervisão e controle.	Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.

		• Cumprindo modulação recomendada pela SEEDF. • Arquivando leis, decretos, portarias, dando conhecimento a quem possa interessar. • Despachando através de memorando, toda e qualquer decisãoda escola. • Mantendo a escrituração escolarem perfeita ordem. • Informando dados ao Censo Escolar, com precisão. • Informatizando dados. • Oferecendo vagas de acordo coma estratégia de matrículas e disponibilidade de vagas. • Assegurando que os professores cumpram com sua obrigação quanto à documentação escolar, cumprindoprazos • Prestando atendimento à comunidade escolar; • Criando instrumentos para controle organizacional; • Recebendo, analisando, despachando e arquivando todasas correspondências e documentos			
Assegurar condições de trabalho aos funcionários da escola	• Garantir condições materiais e de segurança a 100% dos servidores de limpeza e conservação e	• Atendendo demandas no que tange à organização e funcionalidade, com aquisição de materiais de limpeza e de expediente, com recursos da PDAF, PDDE e APM. • Adquirindo utensílios de cozinha. • Garantindo segurança aos servidores de limpeza e conservação	Através da utilização do recurso adquirido.	Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.

	cantina.	e cantina, durante a execução do trabalho.			
Garantir a administração e a estrutura organizacional; pautada nas políticas públicas e legislação.	• Garantir a manutenção de 100% da rede física, hidráulica e elétrica assegurando que a comunidade escolar usufrua de um espaço seguro e apropriado as práticas pedagógicas.	• Renovando toda pintura externa e interna e de ferragens. • Substituindo objetos quebradospor novos. • Solicitando limpeza das calhas e caixa de gordura. • Providenciando dedetização e desratização. • Dando baixa no patrimônio obsoleto. • Solicitando a avaliação e podadas árvores ao redor da escola. • Substituindo as telhas transparentes por novas. • Garantindo a manutenção da rede elétrica. • Solicitando a SEDF a revisão e adequação da rede elétrica para atendimento das necessidades atuais. • Adquirindo materiais para manutenção. • Construindo armários adequados para acondicionamento de materiais pedagógicos na Sala dos Professores. • Construindo armários adequadospara acondicionamento de materiais pedagógicos nas salas de aula. • Melhorando o acesso à Internet.	Através de acompanhamentoe análise de resultados atingidos e apresentação da escola.	• Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.
Garantir a utilizaçãode recursos tecnológicos no	• Realizar a manutenção dos	• Providenciando a substituição de peças obsoletas e quebradas das	Através da supervisão e controle.	Equipe gestora e SEEDF	• Ano letivo de 2022.

processo educativo.	recursos tecnológicos para que 100% dos alunos possam utilizá-los.	máquinas. • Buscando auxílio de técnicos do NTE. • Climatizando a Sala de Informática. (Ar condicionado)			
Buscar a integração com outras escolas e construir e desenvolver projetos em parcerias com os vários segmentos da sociedade.	• Construir e desenvolver projetos em parcerias com os vários segmentos da sociedade.	• Buscando parcerias com empresas privadas e públicas.	Através das parcerias existentes.	Equipe gestora	• Ano letivo de 2022.
Ressarcir, quaisquer danos ao patrimônio público desde que comprovado.	• Ressarcir em 100% quaisquer danos ao patrimôniopúblico, se comprovado.	• Avaliando o fato, as partes envolvidas e buscando o ressarcimento do patrimônio.	Análise de resultados.	Todos os segmentos da comunidade escolar	• Ano letivo de 2022.
Utilizar os meioslegais, tais como o ECA e o Regimento Interno, sempre que necessário, para manutenção da estrutura organizacional da instituição e garantia dos direitos e deveres por parte de alunos e	• Estabelecer e garantir a observância das regras e instrumentos de controle organizacional por	• Aplicando as normas do Regimento interno da Escola e das Escolas Públicas do DF. • Criando fichas para registro de atraso de alunos, controle e identificação. • Contatando a família quando	Através da observação do cumprimento das regras.	Equipe gestora, coordenação e professores	• Ano letivo de 2022.

servidores.	100% da comunidade escolar.	ocorrerem atrasos e faltas recorrentes do aluno. • Utilizando a agenda do aluno para registros e comunicação com afamília. • Comunicando a órgãos competentes, como o Conselho Tutelar e/ou outros, quando se fizernecessário. • Garantindo o cumprimento da jornada de trabalho dos servidores da Escola.			

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O acompanhamento e controle da execução da Proposta Pedagógica será avaliada e reavaliada continuamente, de forma a possibilitar a reflexão sobre as ações e os resultados para que tenhamos condições de sanar disfunções, resgatar benefícios e redirecionar metas que foram propostos e alcançados por todos os envolvidos no processo administrativo e pedagógico desta unidade de ensino.

O monitoramento da Proposta Pedagógica se dará da seguinte forma:

- Nas reuniões coletivas de coordenação, com os responsáveis pelas ações a serem desenvolvidas por professores, coordenadores e direção.
- Reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade entre os membros que formam as equipes responsáveis por ações pedagógicas, administrativas e da secretaria.
- Cada encontro deverá ser registrado por meio de atas e relatórios.
- Uma reunião semestral com todos os segmentos conforme orientação da SEEDF (Calendário Escolar – Dia Letivo Temático)
- Uma reunião mensal com os membros da APM e com o Conselho Escolar.
- Avaliações Institucionais Pedagógica e Administrativa, semestralmente.
    - **Administrativa** – comunidade escolar avalia o trabalho e participação de todos os segmentos
    - **Pedagógica** – os alunos realizam avaliação escrita de Português, Matemática, Produção textual. Os resultados são tabulados, apresentados aos professores e às famílias (para estas somente no segundo semestre). Pontos a serem observados: aplicação dos conteúdos programáticos, aplicação das avaliações pelo professor não regente da turma; discussão coletiva dos resultados.

REFERÊNCIAS

- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Secretaria do Estado de Educação do DF
- Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC.
- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.**Brasília: SEEDF, 2014.
- PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: DA TEORIA À PRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR GASPARIN, José Luiz & PETENUCCI, Maria Cristina. (2008). Fonte: dia a dia educação: *http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf*.
- A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.L.S. VIGOSTSKI; Organizadores Michale Cole Organizadores: Michael Cole, Vera John-Steiner, Sylvia Scribner, Ellen Souberman Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche Livraria Martins Fontes. Editora Ltda. São Paulo - SP 1991 4ª edição brasileira.
- Problema de Aprendizagem na Alfabetização e Intervenção Escolar. MIRANDA, Maria Irene. São Paulo; Editora Cortez, 2008.

ANEXOS

PROJETOS E AÇOES DESENVOLVIDOS PELA UE				
PROJETO/ AÇÕES	***OBJETIVO***	***Ações***	***RESPONSÁVEIS***	***AVALIAÇÃO***
PROJETO SALA DE LEITURA	Desenvolver, por meio de um trabalho integrado e espaço adequado, atividades de incentivo a prática da leitura e pesquisas.	❖ Incentivar o uso frequente da sala de leitura possibilitando o empréstimo do acervo disponível da escola ❖ Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias. ❖ Incentivar a participação do aluno nos Projetos Literários desenvolvidos; ❖ Compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas; ❖ Estimular a produção textual do aluno; ❖ Convidar escritores para divulgação desuas obras; ❖ Divulgar livros, autores, disponíveis no acervo da escola; ❖ Incentivar o posicionamento crítico em relação aos textos lidos; ❖ Dramatizar histórias; ❖ Incentivar os estudantes a prática de pesquisa utilizando o acervo como instrumento de consulta. ❖ Promover a contação de histórias umavez por mês; ❖ Produzir com os alunos o jornalzinhoda escola; ❖ Incentivar a reescrita de contos, histórias... ❖ Confeccionar cartazes a partir das histórias lidas; ❖ Participar dos eventos literários promovidos pela SEEDF ou GDF ❖ Promover Roda de Leitores; ❖ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação. ❖ Acompanhar o processo de distribuiçãoe recolhimento do Livro Didático;	Direção, coordenação e professores.	Por meio do interesse e participação do aluno

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA O Laboratório de Informática como espaço paradesenvolver e compartilhar ações pedagógicas e inovadoras que promovam qualidade ao processo de ensino-aprendizagem na educação básica.	Promover a utilização de recursos computacionais como ferramentas pedagógicas e inovadoras para a qualidade efetiva da educação básica noque se refere a alunos do 1º ao 5º ano do ensinofundamental.	Durante todo o ano letivo: • Desenvolver o interesse pelas tecnologias. • Diferenciar as novas tecnologias das tradicionais. • Iniciar os alunos nos princípios derobótica. • Realizar oficinas de experimentos derobótica. • Inscrever a escola e alunos na OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica. • Preparar alunos para a prova teórica da OBR. • Desenvolver oficinas de noções da informática básica. • Desenvolver oficinas de noções e riscos da Internet. • Desenvolver oficinas de noções de segurança da informação. • Auxiliar o corpo docente em seu planejamento de aula para uso de programas educativos. • Disponibilizar e preparar os computadores para uso dos alunos com mediação de seus professores. • Controlar o acesso e permanência de alunos no laboratório de informática. • Manter registros de chamadas técnicas para manutenção dos recursos computacionais. • Manter a organização dos equipamentos e computadores do laboratório. • Pesquisar programas e aplicativos de código livre, preferencialmente, para uso pedagógico apresentando-os como sugestões ao corpo docente e direção. • Manter e atualizar planilha de atendimento às turmas. Promover a escola e suas atividades nasredes sociais	• Professora responsável pelo laboratório de informática e professores regentes	• Por meio do interesse e participação do aluno e desempenho nas atividades
		Durante os meses de agosto e setembro trabalhar com os alunos	• Professores, coordenação e	• Por meio do interesse e

PROJETO CONHECENDO MEU POVO E O MEU PAÍS FESTA DAS REGIÕES (SETEMBRO)	Conhecer e valorizar a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com as pessoas e grupos que acompõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;	• As características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio de construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País; a valorização das diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo suacontribuição no processo deconstituição da identidade brasileira; • as qualidades da própria cultura, valorizando-as criticamente, enriquecendo a vivência da cidadania; Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural • Os aspectos sociais, culturais e históricos através de brincadeiras, vídeos, revistas, pesquisas, experimento de comidas típicas e arte (Artesanatos, esculturas, quadros, etc.) • Construir junto com os alunos, através de pesquisas em livros, revistas, vídeo, internet e outros os conceitos históricos, geográficos, sociológicos e antropológicos da região específica; • Apresentar os conhecimentos construídos em sala para as outras turmas, compartilhando saberes • Construir coletivamente um grande painel, no pátio da escola. • Organizar, junto a comunidade, um evento para demonstrar toda a aprendizagem construída. • Perceber, compreender respeitar, aprender e a conviver com as diferenças existentes na escola de forma pacífica e fraterna.	direção	participação doaluno no decorrer do processo

• PROJETO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA	Marcar festivamente o aniversário da escola envolvendo todos os segmentos objetivando a valorização de sua história e sua importância enquanto instituiçãosocial.	Durante os meses de fevereiro e março: • Desenvolver o sentimento de pertencimento à escola por meio de pesquisa dos fatos relacionados ao anode inauguração da escola e sua relação com os eventos históricos • Disponibilizar fotografias e documentos como fonte de pesquisa e exposição • Entrevistar pessoas que conhecem ahistória da escola desde a inauguração; • Desenvolver atividades culturais em comemoração à essa data. • Conhecer e valorizar os símbolos daescola (hino e bandeira)	Professores / direção e coordenação	Por meio do interesse e participação do aluno
PROJETOS DE LEITURA MALA VOADORA SEGUNDA LITERÁRIA PASTA DE LEITURA E SARAU LITERÁRIO	Despertar o interesse pela leitura contribuindo para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional	Durante o ano letivo • Estimular a prática de leitura; • Utilizar a leitura como instrumento de valorização e respeito as diversidades. • Promover a interação entre família e escola; • Conscientizar os pais sobre a necessidade do acompanhamento escolar de seus filhos, incentivando-osem práticas salutares. • Trabalhar o vocabulário, imaginação, criatividade, escrita e sensibilidade	• Professores, coordenação e direção	• Por meio do interesse e participação do aluno
PROJETO MEU PORQUINHO DINDIM EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Incentivar os alunos a desenvolverem atitudes proativas e conscientes, que possibilitem agir perante situações que envolvem recursos materiais, inclusive dinheiro, de modo ético e	Durante o ano letivo • Observar as diversas formas que são utilizadas para representar valores monetários (moedas, cédulas,cheques, cartões de crédito e débito) . • Obter referências históricas sobre a origem das trocas de objetos como a	• Professores regentes	No decorrer do processo e através do desenvolvimento dos alunos

	responsável.	primeira forma de comércio. • Conhecer as origens da moeda como mecanismo de troca. • Adquirir noções sobre as funções dos bancos, da casa da moeda etc. • Saber utilizar o dinheiro nas transações do dia-a-dia. • Ter noções da poupança como forma de se prevenir das adversidades e como forma de planejar um investimento futuro. • Aprender a utilizar o dinheiro nas transações do dia-a-dia, com senso de economia doméstica. • Compreender a relação entre consumo e preservação do meio ambiente percebendo as contradições presentes entre ambos, na sociedade de consumo. • Promover visita ao Museu de Valores do Banco Central		
HORA CÍVICA	Reverenciar e desenvolver o respeito aos símbolos nacionais sob a forma de entoação do Hino Nacional e homenagem à nossa Pátria	• Desenvolver momento de socialização, de integração do grupo, de aquisição de conhecimentos gerais de formação de valores e hábitos e conceito de naçãoque transcende os aspectos puramente territoriais, envolvendo laços culturais, econômicos, históricos e linguísticos.	• Direção/coordenação e professoresregentes	• Por meio da participação e comportamento apresentado durantea atividade.
FEIRA DE CIÊNCIAS	Despertar no aluno o interesse pelas ciências e espírito investigativo.	• Formular perguntas e suposiçõessobre o assunto em estudo • Realizar experimentos simples sobreos materiais e objetos do ambiente. • Incentivar a realização do evento	• Direção/coordenação e professoresregentes	• No decorrer do processo e pormeio do interesse e participação do

		assegurando condições para necessárias para que ele ocorra. • Acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e experimentos contribuindo para a análise do processo investigativo e de aprendizagem		aluno.
FESTA DA FAMÍLIA	• Promover a integração entre escola e família.	• Entender que existem famílias diferentes da sua. • Conhecer e respeitar as diferentes formações familiares. • Compreender a sua importância dentro de seu núcleo familiar. • Desenvolver a leitura e a escrita por meio de atividades sobre o tema; • Respeitar diferentes pontos de vistaque os colegas possuem sobre o assunto.	• Professores / direção e coordenação	• Por meio do envolvimento dos alunos durante as atividades e participação da comunidade escolar
PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. É um Programa desenvolvido pela PMDF em parceria com as escolas.	• prevenir o uso de drogas, inserindo em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seussonhos de uma sociedade mais justae segura.	• Fornecer informações aos estudantes sobre álcool, tabaco e drogas afins; • Ensinar os estudantes, as formas de dizer não às drogas; • Ensinar aos estudantes a tomardecisões e as consequências de seus comportamentos; • Trabalhar a autoestima das crianças, ensinando-as a resistir às pressões que as envolvem.	• Instrutor da Polícia Militar do DF, professores regentes e direção/coordenaç ão	• No decorrer do processo por meio da participação dos alunos.

CONFRATERNIZAÇÃO 5º ANOS	• Proporcionar momentos de descontração, integração e lazeraos alunos	• Promover passeio/atividade recreativa em hotel fazenda e uma festa de despedida para os alunos, que saemde nossa Escola para trilhar uma nova etapa de suas vidas escolares;	• Direção, coordenação e professores	• Por meio do interesse e participação do aluno
PROJETO ACOLHIDA	Promover o processo de transição, no intuito de tornar menos traumáticopossível ao aluno essa ruptura de uma escola para outra, desenvolvendo empatia e confiança com o novo ambiente.	• Criar condições para que o estudante conheça o espaço físico do novo ambiente escolar. • Desenvolver atividades receptivas que possibilitem a integração entre as etapas de ensino (Educação Infantil e Ensino Fundamental)	• Direção, coordenação e professores	• Por meio do interesse e participação doaluno no decorrer do processo
CONHECENDO O DISTRITO FEDERAL – 4º ANO	Reconhecer e valorizar Brasília como sede do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal, local de decisões sociais, econômicas e políticas, bem como a sua história	No decorrer do ano letivo trabalhar os aspectos históricos, sociais e administrativos do DF, oportunizando aos alunos aulas de campo nos pontos turísticos da cidade.	Coordenação e professores do 4º Ano do Ensino Fundamental	• Por meio do interesse e participação do aluno
Show de Talentos	Valorizar os talentos dos estudantes proporcionando a integração e o respeito mútuo	Realizar a inscrição dos interessados e auxiliá-los, em parceria com a EP 307/308 Sul, nos momentos do ensaio orientando-os. Disponibilizar os recursos (som, microfone) para a apresentação. Acompanhar os alunos na escolha	Equipe gestora, coordenação, SOE, professores	• Por meio do interesse e participação do aluno

		do show a ser apresentado. Convidar a comunidade escolarpara prestigiar o evento		

Plano de Ação Orientação EducacionalNível local – 2022

CRE: Plano Piloto
Unidade Escolar: Escola Classe 305 Sul
Orientadora Educacional: Viviane Pontes de Sá Mesquita de Moura
Matrícula: 33.877-X

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS
1 -Mapeamento Institucional;	Relatos, análise de documentos, observação, ficha de avaliação.	Avaliação do SOE com os professores em coordenação para o alcance dos objetivos em consonância com as necessidades da escola.	Durante todo o ano	Professores, direção, coordenadores, SEAA,Sala de Recursos.
2- Criar espaçosde escuta aos docentes, aos alunos e às famílias.	Acompanhamento de alunos faltosos (três consecutivas ou cincoalternadas) e com atrasos constantes. Escuta, observação, encaminhamentos externos, acompanhamento e avaliação dos alunos junto aos professores, família e profissionais que os atendam com devolutiva aos professores. Encaminhamentos internos de alunos, para avaliação da Sala de Recursos de Altas Habilidades, acompanhamento pela Sala de Apoio de alunos diagnosticados com transtornos, para a SEAA os alunos com dificuldades de aprendizagem e para avaliação oftalmológica da SEDF.	Professores, alunos e familiares.	Durante todo o ano	Professores, família, coordenação, direção, SEAA, Sala de Recursos, Sala de Apoio, Escola Parque e profissionais que atendam o aluno (Fonoaudiólogo, Psicopedagoga, Neurologista, Psiquiatra) ou Instituições, comoo Posto de Saúde e o Conselho Tutelar formando uma rede social de atendimento, acompanhamento e proteção aos alunos que necessitem.

3 - Projeto de Conscientização e promoção da educação dos ANEE	Apresentação no pátio durante acolhida de vídeos, histórias e reportagens sobre inclusão. Vivências nas aulas de Educação Física.	Todos os alunos do 1º ao5º ano dos períodos matutino e vespertino e professores.	Fevereiro e março	Sala de Recursos e Professor de EducaçãoFísica
4 - Projeto Plena Atenção de Educação Emocional	Aulas de meditação, relaxamento e funcionamento do cérebro (principais atores), foco na respiração, desenvolvimento da atenção do aluno, do autocontroledas emoções, valorização dos sentimentos, e autoconhecimento. Filme "Divertidamente". Discussão sobre o filme, leituras, reflexões, atividades em grupo, vivências, socialização, relaxamento e atividades individuais de escrita e desenho sobre o tema das emoções. Proposta de atividades diárias de meditação e autocontrole das emoções. Quando possível, envolver a família.	Análise da mudança de comportamento dos alunos. Depoimento dos alunos, professores e familiares.	Durante o ano letivo	Programa PAE – Plena Atenção na Escola da Sociedade Vipassana, professores e pais
5 - Projeto "Formando Hábitos Saudáveis de higiene, alimentação, sono e estudo".	Apresentação do projeto em salavirtual, rodas de conversa sobre hábitos saudáveis, vídeos e atividades online, formação de grupos, encenação e oficinas realizadas com os alunos, envolvendo a família. Exemplo: Organização do estudo em casa em consonância com as demais atividades. Cuidado com a higiene corporal, prevenção de doenças, sintomas e tratamento de	Por meio do relato oral eescrito de cada participantedurante as oficinas e pela escuta atenta do grupo. Observação e acompanhamento dos alunos durante o ano.	Oficinas a partir de julho. Acompanhamento durante todo o ano.	SEAA, professores, direção, Profissionais da saúde, educação e pais

	lêndeas e piolho. Projeto preventivo de saúde bucal , saúde física e mental. Dicas de alimentação saudável e atividades físicas. Importância do brincar e conviver (família e amigos). Convidar profissionais especializados.			
6 - Projeto de Prevenção ao abuso sexual	Apresentação de histórias para os alunos, tais como: "Segredo Segredíssimo" (4º e 5º anos), vídeos curtos do projeto "Defenda- se", músicas "Meu Corpo é um Tesourinho" e "O Segredo de Tartanina", "Não me toca seu boboca" (1º, 2º e 3º anos), etc. Conversar sobre **o que é um segredo**, **quem tem um segredo,** etc. e sobre a **existência de dois tipos de segredo: o bom e o ruim:** o segredo que **devemos guardar, pois não faz mal a ninguém, e o segredo que não podemos guardar, e temos quecontar para alguém, pois o segredo ruim nos machuca e nosfaz mal.** Em seguida, apresentação do "**baú dos segredos**", onde os alunos podem colocar todos os segredos que eles têm e que precisam ser ajudados.	Observação do comportamento dos alunos e espaço de escuta.Produção de materialescrito ou em forma de desenho.	Julho	Professores, SEAA e direção.

7 - Protagonismo Infanto Juvenil - Assembleias Escolares e Eleição de representantes de turma.	Discussão sobre ética e cidadania, participação social, democracia. Discussão sobre características de liderança e funções dos representantes de turma. Apresentação das propostas.dos candidatos e discussão sobre suas atribuições e a participação da turma nas Assembleias Escolares. Interdisciplinaridade atrelada aotema. Concurso de redação e desenho – "Faça o que é certo ainda que ninguém veja".	Discussão e planejamentojunto aos professores deum projeto multidisciplinar. (Portal do MEC) Participação ativa dos alunos.	De agosto em diante	Alunos, professores, direção e coordenação.
8 - Projeto Escola de Pais	Promover encontros mensais com pais ou responsáveis em parceria com a psicóloga da SEAA e a O.E.da Escola Parque 210/211 sul. Temas: Formação de Hábitos (alimentação, sono, estudo, lazer, convivência familiar); Prevenção ao Abuso Sexual, feminicídio; Valores e Limites;Inclusão Bullying; Prevenção àsdrogas. Todos os temas percorrendo oEstatuto da Criança e do Adolescente.	Leituras, dinâmicas e vivências realizadas com os pais e testemunho da prática em família.	Durante o ano letivo	SEAA e pais

9 – Projeto Convivência, Cultura da Paz e Inclusão	Promover autoavaliação e avaliação da turma através das assembleias escolares, representantes de turma, mediações de conflito, oficinas e atividades sobre valores em diversos momentos, tais como: acolhida, recreio e Laboratório deInformática utilizando recursos como rodas de conversa, questionários, músicas, poesias ejogos cooperativos.	Todos os alunos	Durante o ano letivo de 2022	SEAA, professores, direção, professora de Informática e professor de Educação Física
10- Projeto Sexualidade	- Perguntas norteadoras – anônimas; - Diferença entre adolescência e puberdade, menstruação, gravidez, respeito; - O Desenvolvimento do Corpo Humano – Série Ensino Fundamental; - Músicas, poesias, cartazes, vídeos, redação. Slides, conversas, atividades e vivências.	Alunos do 5º ano separados em grupos de meninas e grupo demeninos.	Dezembro	Professores dos 5º anos

11 - Projeto Perspectiva de Vida.	Visita e interlocução por meio de depoimentos de ex-alunos, histórias de vida (importância da escola na transformação social através de convidados escolhidos pela escola e pelos alunos). Rodas de conversa, troca de cartas e passeios virtuais junto ao CEF 01 de Brasília. Despedida da escola no fim do ano.	Alunos do 5º ano e do CEF 01 (6º ano)	Dezembro de 2020 a janeiro de 2021	Direção e SOE de ambas as escolas, professores dos 5º e 6º anos e direção.
12 - Projeto Conhecendo a próxima Escola	Troca de desenhos e cartinhas. Visita virtual dos alunos do Jardim 305 sul à EC 305 sul e apresentação dos espaços da escola de forma lúdica pelos alunos do 1º ano aos alunos do Jardim.	Alunos dos 1º anos da EC 305 sul e alunos da Educação Infantil – 2º período do Jardim de Infância da 305 sul.	Dezembro de 2020 a janeiro de 2021	Direção e SOE de ambas as escolas, professores dos 1º anos e professores da Educação Infantil.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO/CRUZEIRO
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO PLANO PILOTO
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - EEAA

EEAA

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

ESCOLA CLASSE 305 SUL

Plano de Ação 2022
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

CRE: Plano Piloto		
Unidade Escolar: Escola Classe 305 Sul	**Telefone: 3901-2510**	**Data: 08/07/2022**
Psicóloga responsável: Belacina M. M. Batista	**Matrícula SEEDF: 202064-5**	**CRP: 1/10507**
Pedagoga responsável: Fernanda de Mendonça Nóbrega	**Matrícula SEEDF: 204.903-1**	

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	**PDE/META**	**OBJETIVOS**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**
1- Mapeamento Institucional	Mapear a realidade da escola, considerando o retorno presencial total dos estudantes matriculados nesta unidade escolar. Atualizar e organizar os documentos dos estudantes. (RAIE, laudos, arquivos da EEAA)	Acompanhar a escola de forma institucional em suas várias dimensões -pedagógica, administrativa, social, cultural - afim de compreender o grau de envolvimento e atuação conjunta e complementar de todas as dimensões no engajamento em prol do aluno e seu sucesso escolar. Elaborar o Mapeamento Institucional, de forma a retratar a realidade da Escola Classe 305 Sul, numa perspectiva de atuação preventiva e institucional, o que contribui para que a EEAA atue de forma intencional e sistematizada.	Observar a comunidade escolar e os envolvidos no processo de aprendizagem, almejando coletar informações relevantes. Apropriação e aplicação de documentos que norteiam a educação: Leis, Decretos, Circulares, Projeto Pedagógico da escola, Regimento Interno e etc.; quisar junto à secretaria escolar o histórico da escola desde a sua fundação, levantamento de dados de desempenho escolar (aprovação, retenção e evasão); investigar a diversidade do contexto	Pedagoga, psicóloga Equipe gestora Professores Coordenadoras Alunos e responsáveis.	Ao longo do ano corrente.	Será adotada, em todos os momentos de atuação desta equipe, a avaliação formativa. A avaliação diagnóstica e a auto avaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa.

		Estudo e análise de documentos dos estudantes na secretaria da escola.	escolar, na sociedade onde a escola está inserida. nversar com os professores individualmente, professora da Sala de Recursos e Orientador Educacional afim de compreender as ações realizadas pelo corpo docente, bem como projetos realizados, modelos de avaliação, dentre outras informações relevantes para a atuação macro do processo de ensino aprendizagem.			

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
2- Assessoria ao trabalho coletivo	Contribuir, em parceria com os demais profissionais, por meio de amplo debate, o trabalho pedagógico, buscando vencer os desafios e aprimorar a educação. Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de	Ressignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens; essorar o trabalho docente, de forma a contribuir com conhecimentos atuais acerca da prática pedagógica, especialmente diante do contexto diverso presente nas salas de	Usar o espaço da reunião coletiva para inteirar o corpo docente e demais envolvidos sobre as ações da Equipe. Flexibilizar o planejamento da EEAA afim de oferecer suporte à gestão e coordenação e a comunidade escolar nas demandas urgentes. Articular e promover ações Institucionais que favoreçam a reflexão da	EEAA – Psicóloga e pedagoga, Equipe gestora; Coordenação e corpo docente.	Ao longo do ano letivo.	Auto avaliação para trazer a reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas para verificar se atendem à demanda exigida pela clientela da escola.

	ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado, no que compete à psicóloga e a pedagogo. Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os profissionais e estimulando outras formas de trabalhar que possam contribuir para o desenvolvimento dos estudantes. Fortalecer a cultura escolar para o trabalho coordenado em equipe. Oferecer momentos coletivos que favoreçam o acolhimento do grupo; Proporcionar lugar de fala ao grupo docente e às famílias.	aula. icipar dos Conselhos de Classe e fornecer ao professor o maior número de informações acerca dos alunos encaminhados para a EEAA; Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. Assessorar o trabalho da equipe gestora em qualquer ação que se fizer necessária; Minimizar os acentuados déficits observados no contexto atual, após o extenso período de aulas remotas.	prática pedagógica, como coletivas e assessoria individual à equipe docente, com o intuito de avaliar, repensar e lançar luz a boas estratégias já utilizadas nesta instituição ou em outra. Buscar o ambiente organizacional que motive os profissionais em sua atuação. Promover a integração dos grupos de cada segmento, incentivando a troca de experiências e o trabalho colaborativo. Realização de encontros de articulação pedagógica de acordo com as demandas apresentadas pela escola. Conscientizar o corpo docente da necessidade de revisitar conteúdos de anos anteriores, tendo em vista, o pouco acesso dos estudantes ao ensino remoto. Buscar embasamento teórico afim de amparar projetos pedagógicos eficientes para minimizar as lacunas na aprendizagem após o ensino online. Apoiar, criar e contribuir com projetos pedagógicos específicos voltados para as dificuldades de aprendizagem em consequência do período de aulas não presenciais.			Espaço para escuta empática com o corpo docente e a equipe gestora e toda a comunidade escolar.

AÇÕES ARTICULADAS DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE)						
OBJETIVOS	**PDE/META**	**OBJETIVOS**	**RESPONSÁVEIS**	**AÇÕES**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**
3-Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do ensino fundamental I, atentando para as especificidades de cada um, de forma a garantir a qualidade do atendimento. Promover discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de dinamizar as práticas desenvolvidas no ambiente escolar; Intervir nas situações de queixa escolar, relacionada ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes que são encaminhados para a EEAA. Participar ativamente dos Projetos da unidade escolar e propor novos projetos a partir das demandas surgidas. Apoiar ações de enfrentamento à	Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem ao estudante, criando um novo foco de análise para o processo de ensino e aprendizagem e construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino com vistas à construção de habilidades e competências dos estudantes; Intervir junto às famílias, com clareza e objetividade, comunicação efetiva para promover acolhimento às necessidades educacionais e emocionais delas e dos estudantes. Acompanhar os alunos encaminhados ao SEAA, afim de minimizar as dificuldades apresentadas. omover espaços de escuta no ambiente escolar com intuito de melhorar a dinâmica	EEAA- pedagoga e psicóloga; Equipe gestora, coordenação e corpo docente. Estudantes, famílias ou responsáveis.	Utilizar o espaço das reuniões coletivas, possibilitando momentos de reflexão, colaboração, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional; Discussão e construção coletiva no planejamento pedagógico e na adequação curricular (em parceria com as Salas de Recursos), incentivando e sugerindo estratégias para auxiliar as práticas pedagógicas; Orientar a família quanto à importância da participação na educação, na orientação e no acompanhamento dos estudantes para a redução dos prejuízos causados pelo período do distanciamento da escola; Participar dos Conselhos de Classe para compreender a situação geral das turmas.; Prestar assessoria individual aos professores, com o propósito de investigar potencialidades e fragilidades das turmas. Bem como as impressões do docente em relação a sua classe, visando amenizar pontos fraco e fortalecer o que for caracterizado como potencial. Compreender o contexto escolar e familiar, por meio de momentos de entrevista e	Ao longo do ano letivo	A avaliação desta dimensão ocorrerá de forma a contemplar a perspectiva da avaliação formativa, buscando as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, para aprender e para desenvolver-se, de forma dinâmica e contínua.

	discriminação, ao preconceito e à violência, visando o estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes com deficiência, TEA e altas habilidades e Transtornos Funcionais em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	organizacional e as práticas pedagógicas.		escuta aos envolvidos. Buscando soluções viáveis e eficazes para facilitar no processo de aprendizagem dos alunos. Realizar avaliações interventivas em caso de queixas escolares e solicitação de apoio aos estudantes e em situações de alunos diagnosticados, com laudo médico e CID. Gerando elaboração de Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE. Reavaliar e atualizar RAIE dos alunos dos 5ºs anos que possuem Laudo médico; Elaborar Estudo de Caso dos estudantes ANEES indicando manutenção na turma ou outras providências cabíveis. Realizar Estudo de Caso Omisso, caso seja necessário. Além de sugerir a modalidade adequada para os estudantes que completam 15 anos de idade, conforme Estratégia de Matrícula. Acompanhar/ avaliar/ intervir em casos de estudantes encaminhados para a EEAA, observando a criança em sala de aula e em outros ambientes escolares, além de realizar atendimentos planejados e com intencionalidade para atender		

				a demanda específica do aluno. Desenvolver ações voltadas para a transição dos estudantes de 5º ano do Ensino Fundamental I para o 6º ano do Ensino Fundamental II.		

Fernanda de Mendonça Nóbrega Pedagoga EEAA Matrícula 204.903-1	Belacina M. M. Batista Psicóloga da EEAA CRP: 1/10507 Matrícula 202064-5

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DEESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PLANO DE AÇÃO 2022
SALA DE RECURSOS

CRE: PLANO PILOTO/CRUZEIRO
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 305 SUL
PROFESSORA DA SALA DE RECURSOS: SANDRA LEITE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA SALA DE RECURSOS

O atendimento educacional especializado realizado na sala de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializadoque suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidade da Educação Básica.

Para que a inclusão aconteça de forma eficiente é necessário um trabalho integrado e articulado entre todos os profissionais de educação, especialmente entre gestores, professores, o Atendimento Educacional Especializado, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

A organização funcional das salas de recursos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal obedece a dois modelos básicos: salas de recursos generalistas e salas de recursos específicas. Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com **deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento**. Os tipos de salas de recursos específicas são três: sala de recursos para deficientes auditivos, sala de recursos para deficientes visuais e para estudantes com altas habilidades/superdotação.

A Sala de Recursos da Escola Classe 305 Sul é uma sala de recursos do modelo **generalista**, onde é oferecido o atendimento aos alunos da própria escola e atualmente da Escola Classe 308 Sul.

A atuação da professora desta sala acontece de segunda a quinta-feira com atendimentos de cinquenta minutos aos alunos duas a três vezes por semana. Alguns alunos atendidos em dupla outros individualmente de acordo com a necessidade individual de cada aluno. Foi feita uma coletiva de orientação aos professores quanto ao preenchimento do formulário de adequação curricular e sempre que necessário participa do planejamento das atividades junto com os professoress. Foi realizado no inicio do ano um trabalho em conjunto com a pedagoga, psiscologa e orientadora com os alunos sobre a inclusão “ A diferença que nos une”. A escola quanto a essa temática da inclusão é muito participativa e há sempre o envolvimento de todos.

Quantidade de Alunos atendidos na sala de recursos da EC 305 Sul

ALUNOS DA EC 305

SUL ATENDIDOS: 9

ALUNOS DA EC304

SUL ATENDIDOS: 6

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Realizar atendimento educacional especializado observando as necessidades individuais do aluno (espaço físico, mobiliário, material didático, recursos pedagógicos e de acessibilidade) com o objetivo de desenvolver os processos mentais como atenção, memória, criatividade e principalmente fortalecer a autonomia do educando para tomar iniciativas, seja na sala de aula, como também em sua vida cotidiana.	• Professor da Sala de Recursos	Sistematizado em 02 (dois)atendimentos semanais	A avaliação educacional, enquanto um processo dinâmico que considera tanto o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configura-se em uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo nessa avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. A avaliação das ações contidas neste planode ação será feita através da avaliaçãoinstitucional, de caixa de críticas e sugestões, dos encontros envolvendo família, nas reuniões pedagógicas e administrativas, visando sempre uma reavaliação, possibilitando rever estratégias semestrais, mensais e anuais que zele pela eficácia e eficiência do mesmo
Realizar trabalho de sensibilização com os profissionais de educação e com a comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão escolar.	• Professor da Sala de Recursos • Serviço de Apoio à Aprendizagem • SOE Coordenação Intermediária do EE	• Semestralmente ou quando houver necessidade. • Durante a Semana do Dia Nacional de luta da Pessoa com Deficiência.	
Promover as condições de inclusão dos alunos com necessidades especiais em todas as atividades da instituiçãoeducacional.	• Direção • Coordenação Pedagógica • Professor da classe comum	Durante todo o ano letivo.	

	• Professor da Sala de Recursos • Serviço de Apoio à Aprendizagem • SOE		
Participar da coordenação pedagógica coletiva, dos Conselhos de Classe e dos estudos de caso.	• Professor da sala de recursos • Serviço de Apoio à Aprendizagem • Secretaria	Durante todo o ano letivo.	
Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do ANEE (alunos com necessidades educacionais especiais) ao currículo e sua interação no grupo.	• Professor da sala de recursos • Coordenação Pedagógica	Durante todo o ano letivo.	
Orientar as famílias para o seuenvolvimento e a sua participação no processo educacional.	• Professor da Sala de Recursos Serviço deApoio àAprendizagem SOE	Durante todo o ano letivo.	
Orientar o professor da classe comum no preenchimento do formulário de adequação curricular.	• Professor da classe comum • Professor da sala de recursos	Durante todo o ano letivo.	
Prever espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos destinados ao Atendimento Educacional Especializado.	• Direção • Professor da Sala de Recursos	No início do ano letivo.	

Público Alvo: comunidade escolar da EC 305 Sul (estudantes, professores, pais, servidores)
Responsáveis pela execução do projeto: Equipe gestora, coordenação, SOE, EEAA, professores regentes.

2022

PROJETO “A COMEÇAR EM MIM”
CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

> “Se a paz não começar em mim, não começará. Se eu levantar a bandeira da paz em desafio, não será paz. É preciso erguer as bandeiras brancas com o coração de harmonia, respeito, compaixão. Quando percebi do que é capaz, um ser humano que compreende e se transforma em agente da paz, pensei que era revolucionário demais.”

Monja Coen.

JUSTIFICATIVA

Neste mundo de conexões recorremos a tecnologia como facilitadora de nossas vidas. Assim, vivemos conectados as redes sociais e quase sempre tão ocupados que não nos damos conta da importância do óbvio: as relações humanas, ou seja, o nosso tempo real com o outro.

Há bastante importância nas relações e comunicações com os outros. É por meio dessas relações que conseguimos nos inserir na sociedade e termos a possibilidade de desenvolver habilidades e aprendizado de muitas coisas que não poderíamos fazer sozinhos. No entanto, após um período de distanciamento social, ocasionado pela pandemia do COVID 19, percebemos que a violência tem tomado grandes proporções em nossa sociedade, impactando e refletindo diretamente nas escolas, espaço de realidades diversas, não diferente da realidade social fora de seus muros. Sendo perceptível que a retomada do convívio no ambiente escolar tem nos surpreendido e desafiado, considerando o aumento no registro de casos envolvendo violência no âmbito escolar.

Diante deste contexto de insegurança, a Escola Classe 305 Sul, considerando a sua realidade, compreende a importância de refletirmos sobre o que tem ocasionado a violência em nosso cotidiano e pensarmos na escola como um ambiente de formação que não pode ser conivente ou omissa diante desse quadro, devendo sempre buscar combater toda e qualquer tipo de violência e contribuir para a construção de um espaço acolhedor e de confiança, onde o estudante possa compreender que a paz não ocorre na ausência dos conflitos, mas na prevenção e na resolução baseada no diálogo e respeito. Além de reforçar valores como a tolerância, empatia e solidariedade que favoreçam a promoção e manutenção da paz no ambiente escolar.

Assim, visando integrar os saberes e promover a reflexão sobre o tema inicialmente, por meio da avaliação institucional questionamos se já haviam vivenciado na escola situações de violência na escola. Com base nos dados obtidos, em seguida levamos para os alunos as seguintes situações: O que eles acham que tem ocasionado tantos conflitos na escola? A escola tem procurado agir de modo eficaz na mediação conflitos? De que forma a escola pode melhor atendê-los? É possível resolver os conflitos por meio de diálogo? O que é ser tolerante? A partir das respostas dos estudantes foram criadas estratégias e ações que pudessem contribuir para a abordagem do tema e para melhorar o trabalho e convivência escolar. Deste modo construímos esse projeto visando promover uma cultura de paz em nosso ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

Promover na escola um ambiente de respeito, tolerância, empatia e solidariedade, onde todos possam se sentir acolhidos e estimulados a estabelecer um convívio harmonioso e pacificador no espaço escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Incorporar na prática escolar atitudes e ações que promovam os valores morais, tais como respeito, empatia, solidariedade, entre outros.
- Promover momentos de escuta e acolhida a todos os segmentos da comunidade escolar;
- Reforçar a importância do diálogo, respeito e tolerância na resolução e mediação dos conflitos.
- Promover rodas de conversas e assembleias escolares
- Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa;

DESENVOLVIMENTO

- No momento de acolhida, na entrada dos turnos, trabalhar a letra da canção "A Começar em Mim" – Vocal Livre (https://www.youtube.com › watch) reforçando que a paz é uma construção coletiva e de responsabilidade de todos. Que o amor e o respeito que tanto buscamos só ocorre se começar em nós a transformação tão esperada, ou seja, que possamos nos perceber, reconhecer e sermos descritos por meio do amor.
- Em seguida promover um abraço coletivo na escola como forma de estabelecer o sentimento de pertence.
- Planejar e elaborar atividades que tenham como eixo norteador o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes, tais como cartazes; produções textuais; desenhos etc.
- Promover na escola assembleia escolar, criando condições para que as turmas e/ou o estudante possa manifestar suas opiniões por meio de críticas, elogios e sugestões que serão lidos e debatidas quinzenalmente nos momentos de acolhida dos turnos e/ou em rodas de conversa. De forma objetiva, serão momentos organizados para discutir problemas que afetam a comunidade escolar e encontrar, coletivamente, caminhos para solucioná-los
- Sensibilizar e promover com a comunidade escolar campanhas solidárias.
- Estabelecer momentos de escuta ativa aos diferentes segmentos da comunidade escolar.
- Estimular a leitura do acervo literário da escola que abordem o tema paz, respeito, tolerância, tais como " O GATO, O RATO E O PACTO DE PAZ", "O PINTINHO RUIVO DE RAIVA", "O TRATADO DA ARANHAE DA RÃ"
- Realização de palestras;
- Realização da Festa da Família no intuito de fortalecer os vínculos afetivos e o respeito e parceria entre escola e família.
- Apresentação de filme "Zootopia" que prega a tolerância e a coragem em buscar novas experiências.
- Promover rodas de conversa.

CRONOGRAMA

- Durante todo o ano letivo.

ESCOLA CLASSE 305 SUL

PROJETO
CONHECENDO MEU POVO E O MEU PAÍS

BRASÍLIA 2022

APRESENTAÇÃO

A Escola apresenta uma diversidade muito grande no que se refere a diversidade em todos os seus aspectos: econômicos, étnico, religioso, cultural e intelectual (ANEE).

Acreditamos que o ambiente e a faixa etária que atendemos é a mais propícia e aberta a construção da aprendizagem e a conscientização dos valores éticos e morais, favorecendo o saber ser e o conviver compartilhado.

Através das informações e ações vivenciadas, nossos pequenos aprendizes construirão novas mentalidades que favorecerão a aceitação do seu "eu" e de sua história, assim como para a superação de todas as formas de discriminação e exclusão em relação ao outro.

Este Projeto além de atender a nossa Proposta Política Pedagógica e as Orientações Curriculares tem como objetivo maior a construção de um novo pensar e agir no que se refere as relações interpessoais existentes na escola e fora dos seus muros além de propiciar o conhecimento, valorização e respeito toda a diversidade cultural de nosso país, buscando a construção de uma identidade nacional e a superação das discriminações.

Assim, gostaríamos que você conhecesse o trabalho de uma equipe comprometida com a educação e que busca efetivamente desenvolver em seus alunos valores de cidadania.

JUSTIFICATIVA

Pluralidade Cultural – Este tema propõe uma concepção da Sociedade brasileira que busca explicitar a diversidade étnica e cultural que compõe, compreender suas relações, marcadas por desigualdades socioeconômicas e apontar transformações necessárias. Considerar a diversidade não significa negar a existência de características comuns, nem a possibilidade de constituirmos uma nação, ou mesmo a existência de uma dimensão universal do ser humano. Pluralidade Cultural quer dizer a afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade nacional que se põe e repõe permanentemente, e o fato de que a humanidade de todos se manifesta em formas concretas e diversas de ser humano.

(PCN. Pluralidade Cultural. P.19)

As atividades na escola se desenvolveram não apenas para cumprir uma proposta curricular através de apresentações artísticasque envolvem danças.

A sociedade brasileira é formada por "povos originários de diferentes continentes, de diferentes tradições culturais e de diferentes religiões" (PCN-p29) o que caracteriza, entre outros fatores, a pluralidade cultural existente no Brasil, constituída ao longo do processo histórico.

A diversidade cultural, nacional, regional, linguística, racial, étnica, existente, que compõe a identidade nacional, é marcada, muitas vezes, pela desigualdades socioeconômicas, preconceitos étnico e cultural e

> *" mudar mentalidades, superar o preconceito e combater atitudes discriminatórias, são finalidades que envolvem lidar com valore de reconhecimento e respeito mútuo, o que é tarefa para a sociedade como um todo. A escola tem um papel crucial a desempenhar nesse processo".*
>
> PCN – Pluralidade Cultural, p.23

A Proposta Político Pedagógica da Escola, através das ações pedagógicas que envolvem as questões da pluralidade cultural dopaís tem como um dos seus objetivos, no processo educacional, vivenciar, constituir e desenvolver nos nossos alunos atitudes e valoreséticos e morais, voltados para a formação de novos comportamentos, onde se estabeleça conexões entre o que ser aprende na escolae com as relações que se estabelecem fora dela, num ambiente social altamente plural.

As atividades socioculturais, como a Festa das Regiões, culminam num processo de aprendizagem que permite o reconhecimento mútuo entre grupos, indivíduos, regiões, rico na diversidade de nossa comunidade escolar, onde as diferençasculturais, produzidas pelos vários grupos sociais existentes, tanto na escola como na sociedade local, são reconhecidos, valorizados e as diferenças são percebidas como opções pessoais que caracterizam a diversidade do nosso país, permitindo a consolidação do espírito e convivência democrática entre os indivíduos, promovendo a construção de uma sociedade justa, livre e fraterna que se põe e repõe constantemente.

OBJETIVOS

1 – Objetivos gerais:

O tema pluralidade cultural busca contribuir para a construção da cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural. Tendo esse objetivo maior em vista, propõe o desenvolvimento das seguintes capacidades:

a) Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com a pessoa e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;

b) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio de construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;

c) Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processode constituição da identidade brasileira;

d) Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorizando-as criticamente, enriquecendo a vivência da cidadania;

e) Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.

2 – Objetivos Específicos

a) Vivenciar aspectos sociais, culturais e históricos através de brincadeiras, vídeos, revistas, pesquisas, experimento de comidas típicas e arte (artesanatos, esculturas, quadros, etc.)

b) Construir junto com os alunos, através de pesquisas em livros, revistas, vídeo, internet e outros os conceitos históricos, geográficos, sociológicos e antropológicos da região específica;

c) Apresentar os conhecimentos construídos em sala para as outras séries, compartilhando saberes
d) Construir coletivamente um grande painel, no pátio da escola.
e) Organizar, junto à comunidade, um evento para demonstrar toda a aprendizagem construída.

f) Perceber, compreender respeitar, aprender e a conviver com as diferenças existentes na escola de forma pacífica e fraterna.

DESENVOLVIMENTO

Durante todo o ano letivo, seguindo as Orientações Curriculares da SEE/DF e em consonância com a nossa Proposta Político Pedagógica, trabalhamos temas básicos e de grande relevância que promovem a formação dos princípios éticos, do respeito, da justiça,do diálogo, da solidariedade e da equidade.

Assim, o primeiro passo desse trabalho é fazer com que o nosso aluno conheça a história de nosso povo, bem como a importância e contribuição dessa diversidade étnica e cultural na sua formação.

Em encontro pedagógico entre a equipe pedagógica (direção e professores) ocorre o planejamento das ações que descrevemos abaixo.

Ações:

— Realização da distribuição das regiões brasileiras por ano/série através de sorteio, no qual o 4º ano/ 3ª série não participa por...

— Promoção da interdisciplinaridade e multiculturalismo;

— Promoção de pesquisas, formação de conceitos e conclusões juntamente com o aluno no qual ele compreenda o processo de formação da população brasileira;

— Construção aluno/ professor de material de produção escrita sobre os aspectos da região em estudo (Portfólio; produção de textos; cartazes; etc.)

— Cada série deverá trabalhar os aspectos de cada região:

- Localização geográfica;
- Divisão política da região;
- Diversidade cultural - formação da população: reconhecer as influências dos diferentes povos nos hábitos cotidianos como folclore, artesanato, comidas típicas; história política e social etc.);
- Atividades econômicas: comércio, exportação, indústria;
- Personalidades que se destacam ou destacaram-se nos diversos cenários sociais: políticos, artistas, escritores, desportistas, etc.;

— Desenvolvimento das aprendizagens percebendo que os conteúdos deverão estar relacionados para o estudo de conhecimentos históricos, geográficos, antropológicos e sociológicos.

— Apresentação de vídeos que contemplem a história da região a ser estudada;

— Escolha e exploração de músicas de acordo com o conteúdo desenvolvido;

— Construção de maquetes;

— Confecção de objetos utilizando materiais diversos, principalmente sucata;

— Dramatização de histórias diversas da região estudada;

- Apresentação para toda a comunidade escolar, dos trabalhos produzidos pelos alunos, por série, no início do turno em que estuda.
- Convite a comunidade escolar para contribuir e prestigiar as atividades propostas;
- Como culminância ocorrerá a tradicional "Festa das Regiões", que já faz parte da história de nossa Instituição Educacional. Essa festa valoriza todo o trabalho realizado durante o projeto e o conhecimento adquirido pelos alunos. Através de apresentações artísticas dos alunos e degustação de comidas típicas, a comunidade escolar participa efetivamente do evento.

Avaliação

A escola para exercer sua função social de garantir a todos as condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade e constantemente refletir sobre a atuação de seus membros levando-os a prática avaliativa.

Assim, durante todo o desenvolvimento do Projeto " Conhecendo Meu Povo e o Meu País – Festa das Regiões", o processo avaliativo ocorreu diariamente através do olhar atento dos professores, dos registros dos conceitos construídos e principalmente no que se refere a tolerância, respeito mútuo entre os envolvidos, observando as diferenças econômicas, culturais, de etnia e de necessidades especiais.

Queremos lembrar que a ênfase maior se dá nos meses de agosto e setembro, em que o foco é o estudo sistematizado da pluralidade cultural brasileira.

Assim ao avaliarmos o trabalho desenvolvido, vemos que ele propiciou uma vivência baseada na convivência fraterna onde não existe a violência verbal ou física, efeito bullying, desrespeito as diferenças em relação a etnia, cultura e socioeconômica.

Sabemos que por ser tratar de uma clientela em processo de formação de valores ainda não podemos dizer que atingimos 100%, mas dados reais já nos permitem dizer que estamos no caminho certo.

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS-CONTEÚDOS/ CURRÍCULO – PLURALIDADE CULTURAL
Agosto/ setembro

1º ANO

PORTUGUÊS

- Textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente (verbais, não verbais), como lendas, parlendas, fábulas, mitos, adivinhas, cantigas de roda, receitas,poemas, informativos, entre outros;
- Leitura e interpretação (características da narrativa e seus elementos)
- Escuta diária;
- Recontos;
- Construção de textos/ frases/ palavras relativas aos tipos de texto;
- Reconhecer a influência da língua indígena na língua portuguesa do Brasil através de pesquisas, construção de frases e textos utilizando-as.
- Músicas infantis da região (elementos básicos: frases, partes, repetições)

MATEMÁTICA

- Resolução de situações – problemas envolvendo dados da região .
- Construção de gráficos e tabelas.
- Noção de longe/perto

HISTÓRIA

- Origens da cultura brasileira
- Conhecer a história da região (festas, danças, artes, tipos humanos etc.).
- Acontecimentos civis

e religiososGEOGRAFIA

- Localizar a região no mapa
- Identificar as principais cidades
- Pesquisar se na família tem alguém que é oriundo da região ou conhece.
- Montar

mural de fotos

CIÊNCIAS

- Alimentação (identificar alguns dos produtos agrícolas da região e selecionar um para estudo e elaboração de uma receita)

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos da região a ser estudada.

ARTES

- De acordo com o conteúdo trabalhar reflexão/contextualização, fruição, apreciação e produção

2º ANO

PORTUGUÊS

- Textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente (verbais, não verbais), como lendas, parlendas, fábulas, mitos, adivinhas, slogans, publicitários, cantiga de roda, anedotas, piadas, anúncios e histórias em quadrinhos.
- Leitura e interpretação
- Escuta diária;
- Recontos;
- Reconhecer os elementos da narrativa;
- Reconhecer a influência da língua indígena na língua portuguesa do Brasil através de pesquisas, construção de frases e textos utilizando-as.
- Confecção de um livro de receitas regionais, enfatizando a influência do índio, negro, branco na culinária brasileira.
- Músicas infantis da região (elementos básicos: frases, partes,

repetições)MATEMÁTICA

- Identificar no objeto do cotidiano e produções artísticas
- Explorar imagens, objetos trazidos de casa.
- Explorar artes da região em estudo, relacionando com figuras planas.
- Localização espacial
- Resolução de situações-problema envolvendo dados da região
- Elaboração de

gráficos e tabelasHISTÓRIA

- Tipos humanos
- Profissões da região e sua evolução
- Meios de transporte
- Herança cultural: festas, danças, comidas típicas, etc.

GEOGRAFIA

- Localizar a região no mapa;
- Identificar as capitais e estados da região;
- Construção de legenda;
- Pontos turísticos;
- Perceber a localização dos Estados da Região em estudo e onde está localizada a nossa região;

CIÊNCIAS

- Tecnologia e sociedade
- Verificar o tema voltado para a região em estudo além do citado no conteúdo

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos da região

Obs: Os conteúdos deverão perpassar pelos aspectos:

- Conhecimento histórico
- Conhecimento geográfico
- Conhecimento antropológico
- Conhecimento sociológico

3º ANO

PORTUGUÊS

- Textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente (verbais, não verbais), como lendas, parlendas, fábulas, mitos, adivinhas, cantigas de roda, receitas,poemas, informativos, entre outros;

- Leitura e interpretação;

- Elementos da narrativa;

- Produção de textos (nas aulas de produção textual, trabalhar recontos e as características do gênero a ser produzido)
- Reconhecer a influência da língua indígena na língua portuguesa do Brasil através de pesquisas, construção de frases e textos utilizando-as.
- Construção de um caderno de receitas
- Músicas infantis da região (elementos básicos: frases, partes, repetições)

MATEMÁTICA

- Resolução e interpretação de situações – problemas envolvendo dados da região .
- Construção de gráficos e tabelas.
- Explorar os dados da região para trabalhar as medidas de grandezas (medidas de comprimento) calcular a distância da região em relação a nossa.

HISTÓRIA

- História da comunidade, grupos sociais da região em estudo em paralelo a própria origem (levantamento da origem dos alunos e ver quais nasceram na região)
- Cultura
- Organização
- Hábitos e costumes
- Etnias e miscigenação
- Formação da sociedade brasileira
- Influência africanas e indígenas na cultura e culinária brasileira
- Transportes mais usados na região, vantagens e desvantagens para o homem, sociedade e meio ambiente.

GEOGRAFIA

- Localizar a região no mapa
- Identificar as principais cidades
- Atividades produtivas
- Paisagem natural
- Recursos naturais – água (abundância/escassez; rios/lagos/mar e oceanos.

CIÊNCIAS

- Alimentos produzidos na região em estudo: naturais e industrializados.
- Matéria prima (produção).

EDUCAÇÃO FÍSICA
Brincadeiras e jogos da região

4º ANO

PORTUGUÊS

- Textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente (verbais, não verbais), como lendas, mitos, fábulas tradicionais e modernas, artigos de divulgação cientifica (definição, nota de enciclopédia ou da fonte em que foi extraído o relato), biografia (de personalidades da Região Centro-Oeste e DF), relatos históricos (candangos e personalidades que vivenciaram a construção de Brasília), receitas, etc.;
- Leitura e interpretação (características da narrativa e seus elementos)
- Escuta diária;
- Produção de texto;
- Visitas a museus e pontos turísticos de Brasília
- Reconhecer a influência da língua indígena na língua portuguesa do Brasil através de pesquisas, construção de frases e textos utilizando-as.
- Músicas infantis da região (elementos básicos: frases, partes, repetições)

MATEMÁTICA

- Resolução e interpretação de situações – problemas envolvendo dados da região.
- Construção de gráficos e tabelas.
- Explorar os dados da região para trabalhar as medidas de grandezas (medidas de comprimento) calcular a distância da região em relação a nossa.
- Noções fracionárias na elaboração de receitas regionais (½ xícara; ¼ de farinha; etc).

HISTÓRIA

- Explorar a origem dos pais dos alunos.
- Culturas e tradições da população.
- Etnias e miscigenação.
- A participação indígena na formação da região Centro-Oeste.
- Formação da sociedade brasileira.

- Influência africanas e indígenas na cultura e culinária
- Transportes mais usados na região, vantagens e desvantagens para o homem, sociedade e meio ambiente.
- Identificar os principais fatores que contribuíram para a conquista do interior do Brasil.
- Processos migratórios.
- Personalidades da região.

GEOGRAFIA

- Localizar a região no mapa
- Identificar as principais cidades
- Paisagem natural

CIÊNCIAS

- T

empo e clima

EDUCAÇÃO

FÍSICA

- Brincadeiras e jogos da região

5º ANO

PORTUGUÊS

Textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente (verbais, não verbais)

- Artigos de divulgação cientifica;
  - Definição de nota de enciclopédia ou da fonte em que foi retirada.
  - Relato de experimento científico.
  - Biografia.
  - Relato histórico cujo a temática esteja voltada para a cultura.
- Literatura de cordel.
- Textos informativos.
- Lendas, mitos e romances.

Obs.: explorar os elementos dos textos em estudo.

- Selecionar/ pesquisar escritores da região (romancistas/novelistas).
- Selecionar alguns romances para escuta em sala.
- Leitura, interpretação e estudo das características dos gêneros textuais trabalhados.
- Produção de Sarau Literário para exposição de trabalhos e produções textuais.
- Pesquisar em sala, com material pré-selecionado, artigos e relatos científicos que possam estar relacionados à Região em estudo em relaçãoaos temas atuais – doença/saúde, aquecimento global/ sustentabilidade, alimentação, escassez da água, preservação ambiental
- Cada dia da semana ouvir ou contar uma lenda, um mito ou romance(que pode ser apresentado em capítulos).
- Produção textual
    - - Reconto
    - - Construção de biografia de alguém conhecido, etc.

MATEMÁTICA

- Em grandezas e medidas utilizar dados referentes aos estados da região em estudo, assim como em números e operações, tratamento de informações.

HISTÓRIA

- Reconhecer os grupos humanos que deram origem ao povo brasileiro.
- Reconhecer as diferentes influências que enriquecem o folclore brasileiro
- Conhecer algumas festas folclóricas brasileiras e da região em estudo
- Identificar a influência de índios, negros e brancos nos hábitos, costumes e tradições brasileiras
- Reconhecer a importância do trabalho escravo no desenvolvimento brasileiro.
- Imigração e suas consequências e contribuições
- Identificar os principais problemas do Brasil na atualidade

GEOGRAFIA

- Regiões brasileiras (nomear, localizar e reconhecer alguns dos seus aspectos).
- Identificar a região a ser estudada observando estados e capitais.
- Atividades desenvolvidas na região.
- Identificar os principais pontos turísticos
- Relacionar as regiões naturais às principais indústrias que possuem.
- Reconhecer a importância da mão de obra escrava na agricultura brasileira.

CIÊNCIAS

- Solo da região em estudo partindo da composição e tipos.
- Tecnologia e sociedade: máquinas utilizadas na região em estudo, observando as características do solo, agricultura, etc.
- Ciência em foco: Máquinas Simples

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos da região.

FOTOS

ESCOLA CLASSE 305 SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA CLASSE 305 SUL
PROJETO SALA DE LEITURA
PROMOVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PRAZEROSAS, EM AMBIENTE ESCOLAR ACOLHEDOR, CONTRIBUINDO PARA FOMENTAÇÃO DE HÁBITOS DE LEITURA, AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE DE NOSSOS EDUCANDOS.
PÚBLICO ALVO: ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO – FAIXA ETÁRIA DE 6 A 11 ANOS

INTRODUÇÃO

A leitura é uma ferramenta indispensável no processo de desenvolvimento humano. Através dela podemos promover transformações e criar infinitas possibilidades de interação com o mundo. Nesse sentido, gerar condições para que os alunos se tornem leitores, tendo contato diário com os diferentes suportes de escrita presentes em seu cotidiano devem ser primordial dentro da escola.

> Para tornar os alunos bons leitores – para desenvolver, muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura -, a escola terá que mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender) requer esforço. Precisará fazê-los achar quea leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência. Precisará torná-los confiantes, condição para poderem se desafiar a "aprender fazendo". Uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente. (PCN: Língua Portuguesa/ MEC. Secretária da Educação Fundamental – 3ª ed – Brasília, p58; 2001)

Desta forma, ao proporcionar ao aluno ampla oportunidade de descoberta individual e coletiva, habilitando-o como leitor crítico e consciente formaremos cidadãos preparados e capazes de lidar e transformar o meio em que vivem. Constata-se, assim, nesta perspectiva, que a sala de leitura é um importante espaço de aprendizagem que serve para fomentar práticas prazerosas, que podem despertar não só o interesse pela leitura, mas também ampliar as condições de busca e construção do conhecimento pelo aluno, que através do contato com o acervo, nela existente, dispõe de instrumentos que favoreçam o seu desempenho. Em resumo, quanto maior for o contato do aluno com o universo da leitura, maior será a sua competência comunicativa.

> Pesquisa realizada pelo Inep verificou que a existência e a utilização efetiva da biblioteca fazem diferença no aprendizado De acordo com os resultados do Saeb 2003, para a 4ª série do ensino fundamental, em leitura, quando até 25% dos alunos da escola fazem uso da biblioteca, a média de proficiência é de 168 pontos. Quando mais de 75% dos alunos utilizam a biblioteca, regularmente a média sobepara 181 pontos. Quando não existe esse tipo de recurso para os estudantes, o resultado do desempenho é de 153 pontos. Os resultadosmostram, ainda, que quando há um responsável pela biblioteca escolar, a média melhora e quando os professores realizam atividades dirigidas nesse ambiente há ganhos significativos na aprendizagem. (http://portal.inep.gov.br/artigo/desempenho-em-leitura-na-4-serie- inverte-tendencia-de-queda/21206)

Sabemos, no entanto, que o espaço físico por si só não assegura o conhecimento. O processo de aprendizagem requer ações condizentes a realidade da escola e exigem um planejamento que estimule o desenvolvimento do estudante propiciando aprendizagens significativas e prazerosas, principalmente no que se refere a práticas de leitura na escola. Assim, para se criar uma sala de leitura atraente, dinâmica e produtiva devemos pensá-la como um espaço de formação e de educação para a informação onde o aluno sinta vontade de

frequentar.

Segundo Freire (Freire, 2000, p37), se estudar e ler fossem fontes de alegria e prazer com certeza teríamos índices mais reveladores da qualidade de ensino .

JUSTIFICATIVA

Esse projeto foi elaborado visando o aproveitamento da Sala de Leitura como ambiente oportuno às práticas didáticas de leitura e ao desenvolvimento de atividades de pesquisa que atendam ao perfil e interesse de nossa Instituição, apoiando o currículo escolar pornós adotado.

Em termos gerais, para promover o estímulo apropriado às práticas literárias e a busca pelo conhecimento por meio de pesquisas é importante possibilitar ao aluno o acesso ao acervo literário e periódicos e a convivência e compartilhamento de experiências com seus pares. Para isso, devemos criar condições para que o aluno utilize adequadamente o espaço da sala de leitura, de forma a otimizar os recursos nela existentes. Assim, é essencial que o professor também conheça os meios e recursos disponíveis nesse ambiente para que possa planejar a ação educativa, instituindo atividades habituais de leitura e pesquisa, que sirvam para estimular a criticidade e criatividade da criança, tornando a aprendizagem significativa.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver, por meio de um trabalho integrado e espaço adequado, atividades de incentivo a prática da leitura e pesquisas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o gosto pela leitura;
- Promover entre os leitores a troca de impressões a respeito dos textos lidos;
- Socializar os momentos de leitura;
- Possibilitar aos alunos o empréstimo do acervo disponível na escola.
- Incentivar o uso frequente da sala de leitura;
- Incentivar a participação do aluno nos Projetos Literários desenvolvidos;
- Compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas;
- Estimular a produção textual do aluno;
- Convidar escritores para divulgação de suas obras;
- Divulgar livros, autores, disponíveis no acervo da escola;
- Incentivar o posicionamento crítico em relação aos textos lidos;
- Dramatizar histórias;
- Incentivar os estudantes a prática de pesquisa utilizando o acervo como instrumento de consulta.
- Promover a contação de histórias uma vez por mês;
- Produzir com os alunos o jornalzinho da escola;
- Incentivar a reescrita de contos, histórias...
- Confeccionar cartazes a partir das histórias lidas;
- Promover Roda de Leitores;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.
- Acompanhar o processo de distribuição e recolhimento do Livro Didático;

METAS:

- Atender semanalmente na sala de leitura nos turnos matutino e vespertino, conforme quadros descritos no item **cronograma** deste projeto.

- Atender 8 turmas no matutino com a seguinte distribuição em média:
    - 1º ano A – 25 alunos
    - 2º ano A - 17 alunos
    - 2º ano B – 24 alunos
    - 3º ano A – 22 alunos
    - 3º ano B – 18 alunos
    - 4º ano A – 24 alunos
    - 5º ano A – 21alunos
    - 5º ano B – 23 alunos

- Atender 8 turmas no vespertino com a seguinte distribuição em média:
    - 1º ano B – 21 alunos
    - 1º ano C – 23 alunos
    - 2º ano C – 17 alunos
    - 2º ano D – 26 alunos
    - 3 º anoC – 22 alunos
    - 4º ano B – 22 alunos
    - 5º ano C – 22 alunos
    - 5º ano D – 28 alunos

- Reservar entre 45 e 60 minutos por semana para cada turma possa ter acesso.
- Realizar pelo menos duas oficinas experimentais de princípios de robótica para cada semestre.
- Reservar quatro períodos/turnos de horários livres para prévia agenda do corpo docente, coordenação e direção.

DESENVOLVIMENTO/AÇÕES:

Considerando os objetivos, geral e específicos, e a apropriação da leitura pelos alunos, o atendimento sistematizado na sala de leitura favorece o desenvolvimento de estratégias através do contato com os livros e histórias; auxiliando assim:

- No desenvolvimento cognitivo e na aquisição da linguagem oral;
- Na socialização;
- Na construção de regras e limites;
- No desenvolvimento do aspecto afetivo que trabalha com o vínculo e a constituição do sujeito. Com base nesses princípios, propomos como aspectos metodológicos as seguintes atividades:

- Organização do espaço, otimizando o mobiliário e acervo existentes de forma a torná-lo atrativo. Seleção dos livros conforme faixa etária/Ano escolar e identificação dos mesmos através de etiquetas coloridas (cada cor se destina a um determinado público). Ao término do ano letivo providenciar o levantamento do quantitativo de livros existentes, se ocorreu a devolução do acervo destinado a empréstimo, as condições de uso, resguardando assim o patrimônio literário e didático da Escola.
- Atendimento das turmas através de grade horária definida, garantindo ao aluno e professor o acesso ao acervo existente.
- Disponibilizar para empréstimo o acervo literário, incentivando as crianças a leitura.
- Dentro da grade horária, realizar mensalmente com as turmas a “Roda de Leitura”, onde um aluno é escolhido para relatar suas impressões e fazer comentários do livro que escolheu. A proposta e que o aluno possa divulgar o livro lido para os demais colegas.
- A professora regente ou a responsável pela sala de leitura escolhe uma história para contar para os alunos, com o intuito de despertar o interesse deles, estimulando-os a novas leituras, criatividade e ampliação de mundo, de forma prazerosa.

- Construir com os alunos um jornalzinho retratando a realidade escolar. Os alunos definirão as seções que irão compor o jornal. Depois de definida as seções e as funções de cada um, os alunos podem fazer um concurso na escola, para a escolha do nome do jornal, que deverá ser bem original.
- Dramatizar histórias.
- Promover consulta ao acervo como recurso em pesquisas.
- Durante as aulas orientar os alunos sobre o comportamento adequado neste espaço e se possível, promover visitas a outras bibliotecas próximas a escola.
- Incentivar professores a consultarem o acervo disponível, auxiliando nas suas opções de leitura e capacitação profissional.

CRONOGRAMA e TABELAS DE HORÁRIOS:

As ações serão desenvolvidas a cada ano letivo e atualizadas conforme novos contextos se façam necessários para o alcancedos objetivos propostos.

Para tanto é apresentado neste item o cronograma anual das ações gerais que se pretende desenvolver bem como tabelasconstando os horários de atendimento semanal por turmas.

MÊS	AÇÕES GERAIS
JANEIRO	• Organização da sala de leitura • Fazer o levantamento do acervo existente, condições de uso e se necessário a reposição dos mesmos. • Organização dos livros didáticos, conforme modulação de cada turma para o ano em curso.
Fevereiro	• Organização da sala de leitura e do acervo nela existente. • Divulgação da história de Monteiro Lobato, patrono da sala de leitura, através de atividades como pesquisas, exposições, vídeos, recontosde suas obras, teatro, músicas, dentre outras. • Organização e disponibilização, para cada turma, de uma caixa com livros, de variados gêneros, para que o professor possa utilizá-la nosprojetos literários desenvolvidos na sala de aula e no Projeto Mala Voadora. • Promover o lançamento do Projeto Mala Voadora na escola; • Acompanhar o projeto Segunda Literária, ficando responsável pelo empréstimo e recolhimento do acervo. • Propor momentos de leitura que envolvam toda a escola. • Disponibilizar o acervo da sala de leitura para empréstimo. • Promover a Roda de Leitura; • Confeccionar materiais, jogos e outros a partir das histórias lidas. • Promover atividades diversificadas de incentivo à leitura.
Março	
Abril	• Acompanhar o projeto Segunda Literária, ficando responsável pelo empréstimo e recolhimento do acervo • Disponibilizar o acervo da sala de leitura para empréstimo. • Promover a Roda de Leitura; • Promover atividades diversificadas de incentivo à leitura. • Convidar e confeccionar o jornalzinho da escola com a participação dos alunos e temas de seu interesse.
Maio	
Junho	
Julho	• Organização da sala de leitura • Fazer o levantamento do acervo existente, condições de uso e se necessário a reposição dos mesmos.
Agosto	• Organização e disponibilização, para cada turma, de uma caixa com livros, de variados gêneros, para que o professor possa utilizá-la nosprojetos literários desenvolvidos na sala de aula e no Projeto Mala Voadora. • Promover o lançamento do Projeto Mala Voadora na escola; • Acompanhar o projeto Segunda Literária, ficando responsável pelo empréstimo e recolhimento do acervo. • Propor momentos de leitura que envolvam toda a escola. • Disponibilizar o acervo da sala de leitura para empréstimo. • Promover a Roda de Leitura; • Confeccionar materiais, jogos e outros a partir das histórias lidas. • Promover atividades diversificadas de incentivo à leitura.
Setembro	
Outubro	
Novembro	

Dezembro	• **Recolhimento dos livros literários e didáticos**

TABELA DE HORÁRIO DO M A T U T I N O

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h – 9h	1º ANO A	2º B	**RESERVADO PARA COORDENAÇÃO COLETIVA**	3º ANO B	5º ANO A
9h – 10h	2º ANO A	3º A		4º ANO B	5º ANO B
10h – 11h	**INTERVALO**	**INTERVALO**		**INTERVALO**	**INTERVALO**
11h – 12h	Reservado para empréstimo e devolução de livros	Reservado para empréstimo e devolução de livros		Reservado para empréstimo e devolução de livros	Reservado para empréstimo e devolução de livros

TABELA DE HORÁRIO DO V E S P E R T I N O

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14:00 – 14h45	1º ANO C	3º ANO C	**RESERVADO PARA COORDENAÇÃOCOLETIVA**	4º ANO C	5º ANO C
14h45 – 15h30	2º ANO B	3º ANO D		4º ANO D	5º ANO D
15h30 – 16h05	**INTERVALO**	**INTERVALO**		**INTERVALO**	**INTERVALO**
16h10 – 16h55	Reservado para empréstimo e devolução de livros	Reservado para empréstimo e devolução de livros		Reservado para empréstimo e devolução de livros	Reservado para empréstimo e devolução de livros

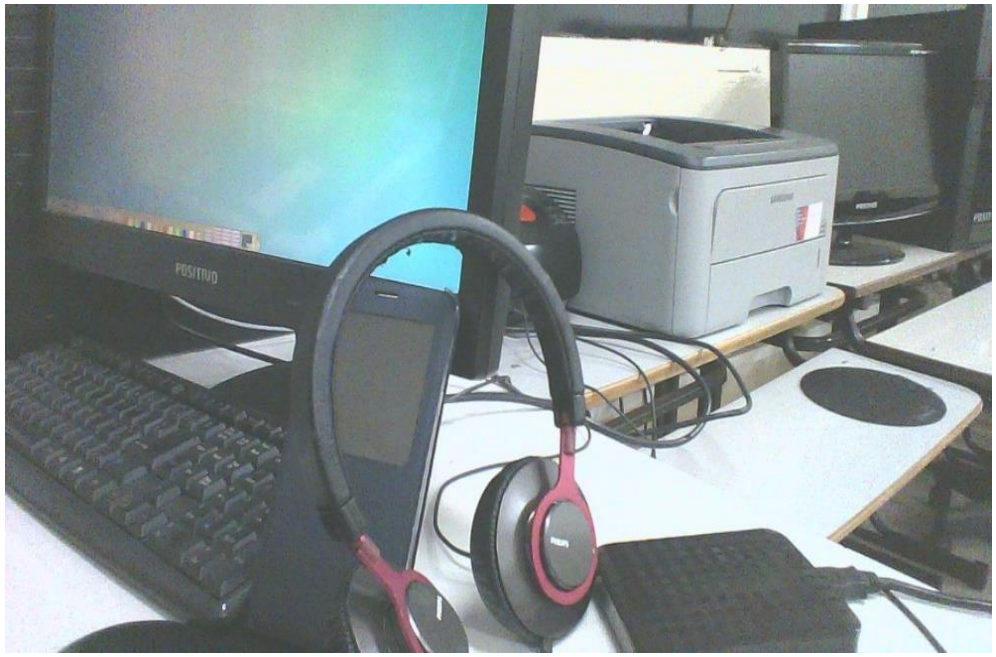
Observações:

1 - Os dias e horários podem ser alterados conforme necessidade de cada turma.
2 - * "Reservado para coordenação coletiva"=> Refere-se ao dia em que o professor responsável pela sala de leitura participa com os demais docentes da coordenação coletiva, para interação eciência das demandas da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual a partir das observações, reflexões e interação entre os envolvidos nesse processo. Servindo comoanálise das práticas adotadas de modo a acompanhar o processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno, principalmente noque se refere ao interesse pela leitura. Com base nas transformações ocorridas, durante todo o percurso, será possível redimensionar as práticas propostas para a sala de leitura, identificando e promovendo os ajustes necessários que favoreçam o alcance das metas estabelecidas e uma postura consciente e responsável, garantindo a escola a criação de estratégias mais eficazes que contribuam para fomentar em nossos educandos o interesse pela leitura e consequentemente na melhora de seu desenvolvimento acadêmico.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERALESCOLA CLASSE 305 SUL



PROJETO:

A Informática Educacional e Iniciação à Robótica: ferramentas de encantamento para o ensino-aprendizagem no nível fundamental I.

Responsável pelo projeto*: Profª Thélia Theóphilo Bezerra –*

Mat. 39955-8Edição 2022

1. Apresentação.

O Laboratório de Informática apresenta-se como espaço para desenvolver e compartilhar ações pedagógicas, integradoras, interdisciplinares e inovadoras que promovam qualidade ao processo de ensino-aprendizagem na educação básica, especialmente nos anos iniciais.

Esse espaço, portanto, não poderia ser subutilizado para "ocupar o tempo" dos estudantes quando, por exemplo, houver faltas dos seus professores na unidade escolar.

Desse modo, e após encaminhamentos da problemática e apresentação de propostas em parceria envolvendo a direção, corpo docente e professor habilitado em disciplinas de informática, optou-se por incentivar, planejar e implementar um projeto que atendesse as expectativas apresentadas acima.

Diante desses fatos, passamos a nos questionar sobre: como poderíamos utilizar os recursos tecnológicos existentes na escola em prol dos processos de ensino aprendizagem e na inclusão digital tanto de alunos como professores? Que situações didáticas poderiam ser planejadas em ambiente digital que contribuíssem para tornar a prática pedagógica mais interessante e desafiadora?

Sabemos que é importante que a escola reinvente os seus espaços e tempos

Perrenoud (2000,p. 206) cita:

> Uma cultura tecnológica de base é necessária para pensar as relações entre a evolução da informática e a hipermídia, as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Portanto, nenhum professor pode ser indiferente a essas tecnologias, pelo fato de elas modificarem a maneira de viver, divertir-se, informar-se, trabalhar e pensar. Tudo isso afeta as situações que os alunos enfrentam e enfrentarão, nas quais eles mobilizarão o que aprenderam na escola. Assim sendo, continua o autor, não poderia adotar hoje uma pedagogia e uma didática do texto sem estar consciente das transformações a que a informática submete as práticas de leitura e de escrita.

2. Título do Projeto.

A Informática Educacional e Iniciação à Robótica: ferramentas de encantamento para o ensino-aprendizagem no nível fundamental I.

3. Problematização.

À medida que as crianças avançam nos anos escolares constata-se nelas um crescente desinteresse, ou apatia, pela aprendizagem apesar de esforços de seus professores. Dá a entender, em vários momentos, que o aprender perdeu o sentido.

Isso decorre de um ou variados fatores, como por exemplo: falta de estímulos em casa, comprometimentos na saúde, problemas familiares, ambiente escolar pouco atrativo, inexistência de desafios que motivem os estudos, contextualização quase inexistente entre o que se tenta aprender na escola e o que acontece no dia a dia.

Diante dessa questão, torna-se urgente criar mecanismos ou estratégias encantadoras de ensino-aprendizagem que levem os estudantes a visualizar pontes entre o que estudam em sala de aula e no laboratório de informática.

4. Escolha do tema gerador.

Ao constatar a problemática acima surgiu o interesse em propor um projeto que se utilizaria do laboratório de informática uma vez que o mundo das tecnologias está inserido nas práticas diárias da maioria das famílias, inclusive com crianças na idade escolar.

É notório também verificar que os dispositivos tecnológicos tais como celulares, smartphones, “tablets” e computadores passaram a fazer parte da vida em sociedade. Em todas as classes sociais encontram-se um ou mais dispositivos desses sendo utilizados continuamente.

Sendo assim definiu-se pelo tema principal: A Informática Educacional e Iniciação à Robótica: ferramentas de encantamento para o ensino-aprendizagem no nível fundamental I.

5. Público alvo.

Alunos do ensino fundamental: anos iniciais 1º ao 5º ano.

6. Justificativa.

Constata-se, cada vez mais em um mundo conectado às tecnologias, a imprescindível utilização pedagógica de recursos computacionais nos espaços escolares e em todos os níveis da educação básica. Caso contrário corre-se o risco de aumentar o distanciamento e a descontextualização da aprendizagem convencional em relação a uma aprendizagem integradora e interdisciplinar no decorrer dos anos escolares, quando ainda calcada apenas no tradicional uso do giz, do quadro-negro ou marcadores coloridos para quadro branco e lousas também brancas, especialmente nas escolas públicas.

Vale salientar que o uso de tecnologias como aparato pedagógico ocorre há anos em várias escolas particulares no Brasil demonstrando estarem antenadas aos inovadores processos de ensino-aprendizagem. Para esses processos utilizam-se de tablets ou notebooks em salas de aula dotadas de lousas digitais com acesso à Internet. Inclusive há em algumas dessas escolas particulares salas de projeção para aulas em 3D, além da disponibilidade de laboratórios de informática.

Percebe-se, portanto, que a utilização de tecnologias computacionais ocorre cada vez mais cedo na vida das pessoas, independente até de sua classe social. Por isso não é de se estranhar que boa parte das crianças ainda em fase pré-escolar são presenteadas com algum artefato tecnológico sejam brinquedos dotados de alguma programação como robôs ou mesmo celulares, smartphones, tablets e notebooks, por exemplo. O mundo tecnológico em que milhares de conteúdos ficam disponíveis em formatos hipertextuais por meio de jogos, vídeos, textos e imagens prendem a atenção dos seus usuários, especialmente a das crianças.

Diante desses fatos, a escola não deve ser uma ilha. Pelo contrário, deve-se criar pontes entre os suportes e abordagens tradicionais e as novas maneiras de se ensinar e aprender. Isso pode ser aplicado pelo uso de computadores e Internet com programas

e aplicativos pedagógicos motivadores.

Portanto, é necessário implantar e valorizar os laboratórios de informática nas escolas no sentido de ser um espaço essencial para potencializar as ações pedagógicas do corpo docente bem como desenvolver outras de caráter complementar à formação dos alunos.

Dentre as propostas de formação complementar citam-se: aprender noções básicas do uso do computador e Internet; conhecer e utilizar programas para edição de textos; conhecer e utilizar programas de apresentação, de desenho e de ilustração; conhecer e utilizarprogramas e ambientes de pesquisa; conhecer os principais aplicativos ou ambientes educativos online; conhecer e utilizar noções de segurança da informação; conhecer e aplicar noções de robótica; desenvolver raciocínio lógico aplicado à robótica.

Destaca-se que essa formação complementar tem como princípio aplicar os contextos sociais e econômicos em que as experiências de cada aluno e aluna acontecem. Dessa maneira, permite-se a imediata relação entre conteúdos e o cotidiano de cada criança tão necessária à consolidação do aprendizado e formação de sua autonomia e cidadania. Espera-se com isso, portanto, contribuir para o desenvolvimento de alunos mais plenos.

Tendo em vista esses fatos e para potencializar o sucesso dessa proposta torna-se essencial que o professor de laboratório de informática seja um profissional dessa área, preferencialmente. Uma vez que faz parte de sua formação acadêmica reunir todos os elementos e disciplinas relacionadas com a atuação aqui propostas de forma mais consistente e segura.

Por fim, proporcionar aos alunos os conhecimentos aqui relatados torna-se essencial diante de um mundo globalizado em que se exige outros saberes além dos conteúdos curriculares formais. Ou seja, tais conhecimentos auxiliarão a criança, principalmente, a interagir com mais desenvoltura frente a um universo de imagens, sons, textos, áudios e vídeos enriquecedores para sua educação.Mas também permitirão à criança um ganho inestimável ao aprender a se defender quando se deparar a conteúdos que tendem a violar sua integridade e privacidade.

7. Objetivos:

7.1) Objetivo Geral:

Promover o conhecimento e utilização de recursos computacionais e princípios de robótica.

7.2) Objetivos Específicos:

- Desenvolver o interesse pelas tecnologias.
- Diferenciar as novas tecnologias das tradicionais.
- Iniciar os alunos nos princípios de robótica educacional.
- Realizar oficinas de experimentos de robótica educacional.
- Desenvolver oficinas de lógica de programação para robótica.
- Desenvolver oficinas de lógica de programação desplugada.
- Realizar oficinas de experimentos de robótica com programação desplugada.
- Inscrever a escola e alunos na OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica.
- Preparar alunos para a prova teórica da OBR.
- Desenvolver oficinas de noções da informática básica.
- Desenvolver oficinas de noções e riscos da Internet.

- Desenvolver oficinas de noções de segurança da informação.
- Auxiliar o corpo docente em seu planejamento de aula para uso de programas educativos.
- Disponibilizar e preparar os computadores para uso dos alunos com mediação de seus professores.
- Controlar o acesso e permanência de alunos no laboratório de informática.
- Manter registros de chamadas técnicas para manutenção dos recursos computacionais.
- Manter a organização dos equipamentos e computadores do laboratório.
- Pesquisar programas e aplicativos de código livre, preferencialmente, para uso pedagógico apresentando-os como sugestõesao corpo docente e direção.
- Manter e atualizar planilha de atendimento às turmas.
- Promover a escola e suas atividades nas redes sociais.

8. Conteúdos.

- As diversas tecnologias na história evolutiva das sociedades.
- A tecnologia e sua importância para a vida em sociedade.
- Articulação dos componentes curriculares com a informática educativa de forma interdisciplinar e contextualizada.

- Abordagem da informática educativa caracterizando-a pelo seu uso como suporte ao professor, como um instrumento a maisem sua sala de aula, no qual ele possa utilizar esses recursos colocados à disposição. Nesse nível, o computador é exploradopelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular situações do cotidiano e vivências do alunado no laboratório de informática que permitam aos professores agregar valor aos conteúdos abordados em sala de aula.
- Iniciação à robótica educacional. Esse projeto visa desenvolver e despertar o interesse pela ciência e pesquisa tendo por base os conteúdos da Matemática, da Língua Portuguesa por exemplo, bem como potencializa o desenvolvimento do raciocínio lógico dos educandos.
- Iniciação à lógica de programação por meio da computação desplugada.
- Iniciação à lógica de programação por meio de jogos lúdicos e programas de computador.
- Construção de objetos robóticos utilizando-se de sucatas e recicláveis.
- Abordagem da sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cidadania no uso das tecnologias e desenvolvimento deprojetos.

9. Metodologia

Para atender as **metas** e o **desenvolvimento das ações** descritas nesse item a Escola dispõe dos seguintes recursos:

- 1 servidor para gerenciar atividades e os demais computadores da rede.
- 10 gabinetes com programas básicos instalados. Destes, alguns são compartilhados com dois monitores.

- 15 monitores.
- Sistema operacional Linux.
- Programas de edição de textos, de desenho, jogos educativos e de lógica.
- Acesso à Internet.
- Sala com 43,80 m2.
- Projetor multimídia.
- 1 notebook.
- 1 Smart Tv de 50 polegadas e acompanhada de 5 caixas de som.
- 1 impressora.
- 16 bancadas para computadores.
- 1 bancada para impressora.

9.1) Metas:

- Atender semanalmente no laboratório de informática nos turnos matutino e vespertino, conforme quadros descritos no item **cronograma** deste projeto.

- Atender 8 turmas no matutino. É indispensável a presença da professora regular/titular de cada turma facilitando a integração dos seus conteúdos com os do projeto do laboratório de informática.
- Atender 8 turmas no vespertino. É indispensável a presença da professora regular/titular de cada turma facilitando a integração dos seus conteúdos com os do projeto do laboratório de informática.
- Reservar entre 45 e 60 minutos por semana, no mínimo, para que cada turma possa ter acesso ao laboratório de informática.
- Realizar pelo menos duas oficinas experimentais de princípios de robótica para cada semestre.
- Desenvolver a capacidade de utilizar sucatas e recicláveis para aplicação na robótica.
- Reservar quatro períodos/turnos de horários livres para prévia agenda do corpo docente, coordenação e direção.

9.2) Desenvolvimento das Ações:

A realização das ações tem como base as linhas gerais na tabela abaixo e especificadas na descrição pormenorizada logo a seguir.

Tabela Geral das Ações

METAS	AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Apresentar os equipamentos disponíveis no laboratório deinformática aos alunos.	Demonstrar as funções do monitor, mouse, teclado e demaiscomponentes do computador.	Mensal	Professor de sala de aula e professora de informática.
Incentivar os professores no uso das tecnologias aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem	Realizar oficinas para manuseio das mídias e programas educacionais para os professores do ensino regular da escola	Bimestral, nas coordenações coletivas.	Professora de informática
Despertar nos alunos o interesse pela pesquisa e extensão dos conteúdos do currículo.	Demonstrar e aplicar diversas plataformas online de pesquisa textuais e por vídeos.	Semanal	Professora de informática e professora dasala de aula
Desenvolver o interesse pela robótica educacional.	Realizar oficinas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de robótica utilizando sucatas e recicláveis.	Semanal	Professora de informática e professora dasala de aula.

Descrição pormenorizada das ações:

- Utilizar recursos do laboratório de informática: computadores com acessos à Internet.

- Projetar vídeos sobre **tecnologias** e abrir espaço para perguntas e esclarecimentos.
- Projetar vídeos abordando **experiências de robótica** e abrir espaço para perguntas e esclarecimentos.
- Elaborar abordagens sobre noções de informática básica usando projeção de vídeos e acesso aos computadores.
- Promover a consciência responsável no uso de equipamentos e programas de computador.
- Identificar e definir os componentes de hardware existentes no laboratório.
- Compreender e realizar a sequência de passos para se ligar e desligar com segurança o computador.
- Promover o desenvolvimento de textos de tema livre ou sugerido pelas professoras usando editor de texto, inserção de imagens, figuras e aplicando formatação simples.
- Promover a criação de desenhos com propostas de temas das professoras usando programa de computador.
- Projetar vídeos sobre noções de Internet e permitir navegação mediante estudo dirigido na Internet.
- Projetar vídeos sobre noções de segurança da informação abordando em linguagem simples: vírus, antivírus, redes sociais, salvar informações, preservar informações pessoais e da família, reengenharia social e outros.
- Analisar softwares livres de cunho pedagógico tipo jogos, aplicativos e sítios educativos e baixá-los para uso do corpo docente.
- Divulgar, no âmbito interno da escola, notícias sobre tecnologias e afins relacionados à educação.

- Manter notícias e eventos da escola em blogs e demais redes sociais integrando os alunos e pais com os eventos da escola edo mundo tecnológico.
- Verificar junto ao corpo docente suas necessidades de complementação aos seus conteúdos.
- Revisão semestral das ações: incluir, alterar, remover ou manter propostas.
- Incentivar a participação dos alunos na feira de ciências da escola com projetos de robótica ou dando apoio a outros experimentos propostos pelo corpo docente.
- Realizar experimentos de robótica usando recicláveis e sucatas.
- Instituir e preparar equipes de alunos com vistas a participar de feiras, exposições e competições de robótica.

10. Cronograma e Tabela de atendimento semanal

As ações serão desenvolvidas a cada ano letivo e atualizadas conforme novos contextos se façam necessários para o alcance dos objetivos propostos.

Para tanto é apresentado neste item o cronograma anual das ações gerais que se pretende desenvolver bem como tabelas constando os horários de atendimento semanal por turmas.

MÊS	AÇÕES GERAIS
Fevereiro	• Organização do laboratório: layout e recursos. • Revisão do Plano de Ação para o 1º semestre: incluir, alterar, manter ou remover propostas.

Março	• Projetar vídeos intercalando-os entre as demais ações. • Realizar oficinas de experimentos de robótica educacional. • Iniciar a elaboração de portfólio por parte do alunado. • Apresentar, em oficinas, noções de edição de textos e aplicativos para criar desenhos. • Desenvolver temas ou conteúdos com jogos educativos. • Participar da OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica. • Definir e treinar pelo menos duas equipes com vistas à participação na modalidade prática da OBR – Olimpíada Brasileirade Robótica e em outros eventos similares. • Promover junto às equipes de robótica a construção de robôs ou equipamentos robotizados via programação para efeitosde competição de robótica.
Abril	
Maio	
Junho	
Julho	• Proceder ao fechamento das atividades do 1º semestre. • Revisão do Plano de Ação para o 2º semestre.
Agosto	• Projetar vídeos intercalando-os entre as demais ações. • Definir equipes, e calendário, de projetos de robótica que participarão da Festic 2020 – Feira de Ciências e Tecnologias das Escolas Públicas do Distrito Federal ou similares. • Definir acompanhamento de equipes dos projetos de robótica que participarão da Festic 2020 – Feira de Ciências eTecnologias das Escolas Públicas do Distrito Federal ou similares. • Verificar o andamento da produção do portfólio. • Continuar a realização de oficinas de experimentos de robótica. • Apresentar, em oficinas, noções de Internet e segurança da informação.
Setembro	
Outubro	
Novembro	

	• Desenvolver oficinas temas ou conteúdos com jogos educativos. • Participar da feira de ciências com projeto do laboratório, em especial de robótica, e/ou com sugestões do corpo docente. • Fechar a produção do portfólio para o encerramento das atividades.
Dezembro	• Proceder ao fechamento das atividades do 2º semestre. • Avaliar a realização das atividades do ano letivo. • Elaborar relatório de encerramento do ano letivo.

TABELA DE HORÁRIO DO M A T U T I N O

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:00 – 9:00h	3º ano A	* Livre p/ prévia agenda	4º ano B	4º ano A	* Coordenação Externa
9:00 – 10:00h	5º ano B	* Livre p/ prévia agenda	*** Livre p/ prévia agenda ou coletiva**	2º ano A	* Coordenação Externa
10:00 – 10:50h	**INTERVALO**	**INTERVALO**	*** Livre p/ prévia agenda ou coletiva**	**INTERVALO**	**INTERVALO**
10:50 – 11:50h	5º ano A	1º ano B	*** Livre p/ prévia agenda ou coletiva**	4º ano B	* Coordenação Externa

TABELA DE HORÁRIO DO V E S P E R T I N O

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14:00 – 14h45	3º ano C	3º ano B	5º ano C	* Livre p/ prévia agenda	* Coordenação Externa
14h45 – 15h30	4º ano D	2º ano B	5º ano D	* Livre p/ prévia agenda	* Coordenação Externa
15h30 – 16h05	**INTERVALO**	**INTERVALO**	*** Livre p/ prévia agenda ou coletiva**	**INTERVALO**	**INTERVALO**
16h10 – 16h55	4º ano C	1º ano C	*** Livre p/ prévia agenda ou coletiva**	* Livre p/ prévia agenda	* Coordenação Externa

Observações:

Observações:

1 - Os dias e horários agendados para as turmas também podem ser utilizados para abordar conteúdos de sala de aula por meio de vídeos, acessos à Internet ououtros programas/jogos, quando não previstas atividades de informática e de robótica por exemplo, mediante acordo com professor de laboratório.
2 - * **"Livre p/ prévia agenda"**=> Refere-se à possibilidade de se agendar dia e horário **EXTRAS** para atender às necessidades do item **1**, bem como atender equipes de robótica para elaboração de projetos para fins de participação em feiras de ciências, exposições ou competições.

11. Bibliografia / Referências.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Ed.34 – SP – 1993

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática.** Artes Médicas – Porto Alegre. 1994.UNB – Faculdade de Educação. **Eixo Integrador: Educação e Trabalho**. Módulo III – volume 1 – DF. 2000.

SANDHOLTZ, J.H.; RINGSTAFF, C.; DWYER, D. **Ensinando com Tecnologia. Criando Salas de Aula Centradas nos Alunos.** ArtesMédicas. Porto Alegre. 1997.

https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/86930 - **A robótica educacional no ensino fundamental: perspectivas e práticas** – Zilli,Silvana do Rocio – UFSC (acesso em novembro de 2018)

http://www.obr.org.br/ - **site da Olimpíada Brasileira de Robótica**. (acesso em novembro de 2018).

12. Revisão Bibliográfica.

O papel da educação em todos os seus níveis está em aproveitar as variadas formas de comunicação associadas às possibilidades que o computador com acesso à Internet permite. O homem está, de certa forma, em processo simbiótico com a máquina, a Tv,, o vídeo, o computador e a Internet, e por isso mesmo devemos estar atentos e transformarmos essa situação em fator de ganho para a educação desde a mais tenra idade escolar.

Com esse enfoque a equipe gestora e o corpo docente são levados a perceber a valia da comunicação aliada à informática para a formação crítica do conhecimento. Em sua colocação Belloni aponta que:

> Do ponto de vista da produção de materiais pedagógicos, mediatizar significa definir as formas de apresentação de conteúdos didáticos, previamente selecionados e elaborados, de modo a construir mensagens que potencializem ao máximo as virtudes comunicacionais do meio técnico escolhido no sentido de compor um documento autossuficiente, que possibilite ao estudante realizar sua aprendizagem de modo autônomo e independente" [Belloni, 2001, p.26]

Considerada as devidas adaptações ao ensino-aprendizagem das crianças na educação fundamental, não devemos nos furtar de permitir a elas a possibilidade de desenvolver sua autonomia.

Nesta linha de raciocínio percebe-se a importância de se estabelecer na prática pedagógica em laboratório a interdisciplinaridade entre os conteúdos da sala de aula convencional com os passíveis de serem abordados nas aulas de informática e de iniciação à robótica. Levando em contaessa afirmativa, esse projeto prevê a participação efetiva de cada professor regular nas aulas de laboratório, no sentido de se desenvolver a contento a interdisciplinaridade dos tópicos abordados. Dessa maneira contribuiremos na capacidade de aprender dos estudantes. Como diz Papert (1994, p.5),

‘a habilidade mais importante na determinação do padrão de vida de uma pessoa já se tornou a capacidade de aprender novas habilidades, de assimilar novos conceitos, de avaliar novas situações, de lidar com o inesperado. Isso será crescentemente verdadeiro no futuro: a habilidade competitiva será a **habilidade de aprender**.(com grifos nosso).

Essa habilidade, portanto, parte do pressuposto de inserir nas práticas pedagógicas um certo encantamento nos conteúdos que instiguem a participação autônoma dos estudantes, desde que haja intervenções estratégicas, bem planejadas, dos professores para essa ocorrência. A tecnologia pode ser uma aliada inestimável para esse propósito. Como enfatizado por Sandholtz, Ringstaff e Dwyer (1989, p.166) em que afirmam ser “a tecnologia (...) mais poderosa quando utilizada com abordagens construtivistas de ensino que enfatizem (...) a solução de problemas, o desenvolvimento de conceitos e o raciocínio crítico (...).

Foi com essa preocupação de como abordar uma proposta de ensino-aprendizagem mais interessante para os alunos que Silvana Zilli (,p.20) desenvolveu um trabalho enriquecedor na área da robótica educacional. Afirma essa autora:

> “Os métodos de ensino não acompanham a velocidade das mudanças e novidades que surgem a cada momento. Isso faz com que o aluno perca o encantamento com o estudo formal e com a sala de aula. Se já foi possível considerar a escola como um microcosmo da sociedade, hoje ela nos revela uma sociedade passada, impensável para a nova geração que ocupa seus assentos”.

Portanto, o projeto aqui apresentado para a Escola Classe 305 Sul tem como ideal de trabalho ser aplicado como uma ferramenta de

encantamento para despertar, reforçar o interesse dos estudantes e a integração e interdisciplinaridade do corpo docente na mesma linha.

Nossos primeiros resultados, nessa iniciativa, fizeram-se notar com a participação de todos os alunos da escola, envolvendo a colaboração da direção, secretaria e corpo docente, na competição da OBR nacional (Olimpíada Brasileira de Robótica) na modalidade teórica nos anos de 2017 e 2018. No ano de 2017 tivemos 3 primeiros lugares homenageados e receberam medalhas enviadas pela OBR no centro de convenções de Brasília, no Circuito de Ciências, com as presenças do então governador e secretário de educação do Distrito Federal.

Isso é uma prova da importância da continuidade desse projeto.

13. Acompanhamento e Avaliação:

A Avaliação será processual, com a participação de professor(a) do laboratório de informática e os demais professores de atividades que acompanharão as atividades propostas sempre auxiliando ou intervindo nesse processo. Desse modo, sempre que necessário haverá na execução do projeto do laboratório de informática momentos de reflexão conjunta das metas estabelecidas e estratégias desenvolvidas para alcance das mesmas, nas suas diversas dimensões.

Considerará para o processo avaliativo, portanto, o “feedback” dado pelos próprios alunos no momento das aulas em relação ao que está sendo abordado e realizado no laboratório de informática. Ou seja, o alunado torna-se o protagonista de sua própria avaliação ao rever o que precisa ser melhorado nos projetos desenvolvidos.

Pretende-se ainda instituir a produção pelos alunos de um portfólio das atividades desenvolvidas por meio de desenhos, ilustrações, fotos etextos realizados durante o ano escolar. Esse portfólio será entregue à família do(a) aluno(a) quando do encerramento do ano letivo, constando a produção de textos intercalados no decorrer do ano letivo em que o estudante atestará se os aprendizados foram importantes ou não para a suavida escolar e pessoal.